

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO

---

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Milton Ribeiro

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
Ariosto Antunes Culau

REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - ACRE  
Rosana Cavalcante dos Santos

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO  
José Claudemir Alencar do Nascimento

PRÓ-REITORA DE ENSINO  
Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓSGRADUAÇÃO  
Luís Pedro de Melo Plese

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO  
Fábio Storch de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Ubiracy da Silva Dantas

CHEFE DE GABINETE  
Jefferson Bissat Amim

DIRETOR SISTÊMICO DE GESTÃO DE PESSOAS  
SUBSTITUTO  
Leandro da Silva Costa

DIRETOR SISTÊMICO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL  
Edu Gomes da Silva

DIRETOR SISTÊMICO DE GESTÃO DE TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO  
Djameson Oliveira da Silva

DIRETOR SISTÊMICO DE COMUNICAÇÃO  
Evaldo Pereira Ribeiro

DIRETORA SISTÊMICA DA EDITORA DO IFAC  
Kelen Gleysse Maia Andrade Dantas

DIRETOR GERAL PRO TEMPORE DO CAMPUS  
CRUZEIRO DO SUL  
Braulio de Medeiros Gonçalves

DIRETORA GERAL DO CAMPUS SENA MADUREIRA  
Diones Assis Salla

DIRETOR GERAL DO CAMPUS RIO BRANCO  
Paulo Roberto de Souza

DIRETORA GERAL DO CAMPUS RIO BRANCO  
AVANÇADO BAIXADA DO SOL  
Hévea Monteiro Maciel

DIRETOR GERAL DO CAMPUS TARAUCÁ  
Denis Borges Tomio

DIRETOR GERAL DO CAMPUS XAPURI  
Joel Bezerra Lima

## Sumário

MENSAGEM DA REITORA .....	4
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO ....	6
1.1 Identificação da Unidade .....	6
1.2 Corpo de Dirigentes .....	8
1.3 Estrutura de Governança .....	11
1.4 Canais de Comunicação.....	12
1.5 Estrutura de Governança .....	13
1.6 Modelo de Negócios.....	14
1.7 Cadeia de Valor .....	14
1.8 Ambiente Externo.....	15
2. GOVERNANÇA ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	18
2.1 Riscos, Oportunidades e Perspectivas .....	19
3. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO .....	20
3.1 Cadeia de Valor Pró-Reitoria de Ensino .....	20
3.2 Cadeia de Valor Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.....	27
3.3 Cadeia de Valor Pró-Reitoria de Extensão .....	40
3.4 Assistência Estudantil .....	47
3.5 Relações Internacionais.....	51
3.6 Gestão de Pessoas .....	53
3.7 Gestão da Tecnologia da Informação .....	61
3.8 Gestão de Licitação e Contratos.....	66
3.9 Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	72
3.10 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura .....	73
3.11 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União.....	74
3.12 Gestão de Custos .....	79
3.13 Sustentabilidade .....	80

4. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	83
4.1 Gestão Orçamentária e Financeira .....	83
4.2 Execução Orçamentária e Financeira do Órgão em 2019 .....	85
4.3 Despesas Executadas.....	83
4.4 Dos Restos a Pagar em 2019.....	85
4.5 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário .....	86
4.6 Principais Impactos do Contingenciamento .....	87
4.7 Medidas para Reduzir o Impacto do Contingenciamento .....	87
5. GESTÃO CONTÁBIL .....	84
5.1 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis.....	85
5.2 Demonstrações Contábeis .....	85
5.3 Notas Explicativas.....	95
ANEXOS E APÊNDICES .....	118
Anexo 1 - Declaração do Contador.....	118
Anexo 2 - Detalhamento da Dotação Inicial e Final da LOA 2019 por Ação de Governo .....	129
Anexo 3 – Detalhamento Valores Empenhados no Exercício por Ação de Governo e Grupo Despesa.....	130
Anexo 4 – Demonstrativo do Dispêndio Efetivo de Gastos com Pessoal em 2019. ....	131
Anexo 5 - Detalhamento das Despesas Correntes Executadas por Ação de Governo e Elemento de Despesa. ....	133
Anexo 6 - Detalhamento dos Dispêndios com Investimentos por Grupo e Elemento de Despesa.....	136
LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES .....	137

## MENSAGEM DA REITORA



ROSANA CAVALCANTE DO SANTOS  
REITORA

Com base no princípio da transparência pública, apresentamos o Relatório de Gestão 2019 do IFAC à sociedade e nele mostraremos nossos principais resultados institucionais e recursos aplicados para sua consecução, sem deixar de explicitar as dificuldades e os principais desafios para os próximos anos.

Mesmo em um cenário de mudança no cenário político nacional em 2019, com o primeiro ano de mandato do atual governo, não houve mudanças significativas com relação ao cenário econômico que vem se delineando desde o ano de 2015, com reduções no orçamento de despesas correntes e investimentos dos governos de todas as esferas e uma emenda constitucional que limita os gastos públicos federais ao crescimento da inflação do período com base no ano de 2017 – ano esse com o pior cenário de despesas correntes do período.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC não poderia ser diferente, apesar de seu orçamento total ter crescido de 2015 a 2019, isso não se refletiu em um cenário positivo, pois tal crescimento é fruto do comportamento das despesas com pessoal.

O crescimento das despesas com pessoal no IFAC ao longo desses anos se explica porque no ano de 2014 tínhamos 412 servidores e em 2019 já estávamos com 745. Aliado a isso, o IFAC é uma instituição com 10 anos de funcionamento e, por isso, a maioria dos nossos servidores estão em início de carreira, o que impacta nas despesas devido às progressões previstas em lei.

Enquanto as despesas com pessoal aumentaram ao longo desse período, as despesas correntes e de investimento reduziram. Em 2015 o total das despesas de custeio era de R\$ 23,57 milhões, já em 2019 esse montante foi de R\$ 18,16 milhões, ou seja, uma redução de 23%, e em 2019 houve uma perda de 3,29% em relação a 2018.

Já os investimentos caíram de R\$ 21,8 milhões para R\$ 10,3 milhões, sendo que destes, somente R\$ 2,0 milhões são de recursos ordinários e o restante de emendas parlamentares e recursos descentralizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC do Ministério da Educação - MEC.

Isso pouco a pouco tem limitado a manutenção de nossas estruturas e, por certo, poderá prejudicar a evolução qualitativa e quantitativa que este instituto vem realizando ao longo de seus 10 anos de existência.

Mesmo diante deste cenário tão desfavorável de recursos e da economia global, o IFAC conseguiu realizar muitos avanços devido a capacidade e a vocação ao diálogo com todas as instituições e sociedade para obter capacidade de investimento, com intuito de seguir ampliando a oferta de serviços à comunidade.

Entre eles, podemos destacar:

- a consolidação da alimentação escolar para os alunos do ensino médio integrado que foi licitada em 2018;
- a licitação da construção da sede própria da Reitoria;
- intercâmbio de 5 estudantes para Northern Virginia Community College – NOVA;
- implantação do Passe Estudantil;
- 2º Encontro de Gestores da educação, sendo que o primeiro ocorreu em 2017;
- construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2020/2024, alinhado ao Planejamento Estratégico;

Nos próximos anos, os desafios para que o IFAC cumpra com sua missão de "promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo ações voltadas à formação cidadã no Estado de Acre", e alcance sua visão de "ser referência local e regional em educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável" serão os de captação de recursos para garantir a continuidade de políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como de assistência estudantil, sem, no entanto, perder de vista os valores que alicerçam nossas ações.

Partindo dessa cadeia de valor, construímos, com a participação de toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral, objetivos estratégicos que nos darão a direção de que caminho deveremos trilhar pelos próximos 20 anos.

Assim, o direcionamento das ações desenvolvidas em 2019 não poderia ser outro que não os objetivos estratégicos que ensejam no cumprimento de nossa missão e no alcance de nossa visão, observando sempre os normativos legais e infralegais no que concerne à transparência e integridade das informações geradas ao longo da execução dessas ações e atividades, bem como neste relatório de gestão.

Consciente de seu papel frente educação profissional, técnica e tecnológica do estado do Acre, o IFAC construiu em 2019 seu PDI 2020-2024, com participação de toda a comunidade acadêmica. Este documento é o principal norteador das políticas da instituição e foi construído alinhado ao planejamento estratégico, de forma que cada unidade da instituição estabeleceu objetivos de contribuição alinhados aos objetivos estratégicos, contendo indicadores e entregas a serem cumpridos ao longo dos 5 anos de sua vigência.

Nesse cenário, o novo contexto normativo trazido pelo TCU já para prestação de contas 2018, mantido para 2019 com a publicação da Decisão Normativa DN TCU nº 178/2019, traz um novo formato de prestação de contas para as instituições públicas: Relatório Integrado. Este corrobora sobremaneira com o viés de planejamento adotado no IFAC nos últimos anos, como pode ser visto na integração entre o Planejamento Estratégico e PDI, vinculando todas as ações e atividades ao que foi definido coletivamente

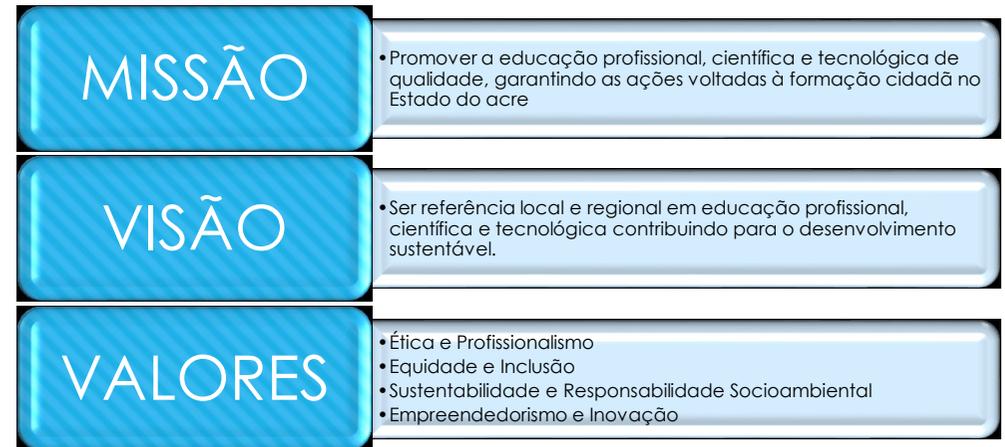
Partindo desses pressupostos, o presente relatório foi construído de forma coletiva, na forma de Relatório Integrado, de acordo com a Decisão Normativa TCU nº 178/2019, tendo a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PRODIN como facilitadora e consolidadora deste processo, primando pela integridade das informações na elaboração do presente relatório, em consonância com aquilo que preconizam as normativas do TCU no que se refere à Prestação de Contas, de forma que as ações e atividades realizadas, aqui relatadas, por cada área técnica da instituição, fossem descritas com intuito de captar a essência daquilo que está sendo entregue à sociedade e quanto isso está custando ao contribuinte, em linguagem simplificada, de modo a tornar mais acessível a informação que mais interessa ao cidadão comum.

## 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### 1.1 Identificação da Unidade

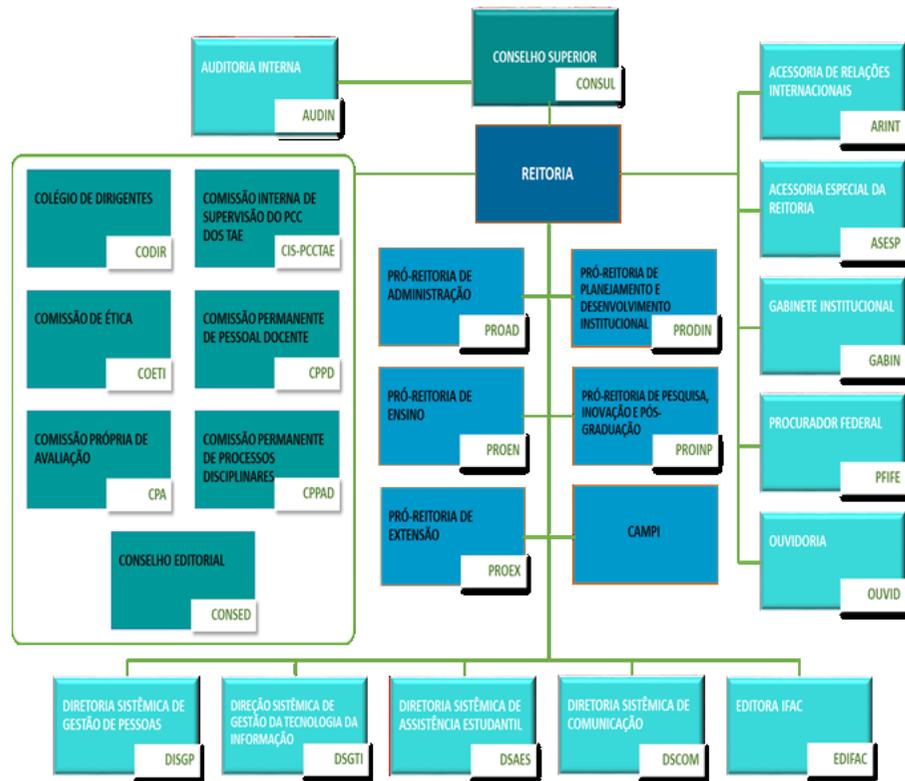
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) é uma instituição de educação profissional que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação básica, técnica, tecnológica e superior, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica.

O Planejamento Estratégico Institucional (<https://web.ifac.edu.br/planejamento-estrategico/sobre/>) foi construído de forma participativa, e estabeleceu os objetivos estratégicos para um horizonte de 20 anos, correspondendo ao período de 2017 a 2020. Para a construção do PE foram identificados a missão, visão e valores institucionais que balizaram a definição dos objetivos e metas estratégicas:



A estrutura organizacional é composta por 07 (sete) unidades, sendo elas: a Reitoria e seis campi, sendo um deles campus avançado, conforme organograma do IFAC aprovado pela Resolução CONSU/IFAC nº 019/2019, de 17 de maio de 2019, publicada no site institucional do Ifac em 29 de agosto de 2019, disponível em: <https://portal.ifac.edu.br/component/k2/item/341>. A Reitoria funciona como o órgão gestor central, responsável por coordenar e administrar as atividades das unidades a ela subordinadas incluindo seus seis campi:

O organograma institucional está assim estruturado:



CAMPI DO IFAC:



Campus Avançado Rio Branco Baixada do Sol,  
Cruzeiro do Sul  
Campus Rio Branco  
Campus Sena Madureira,  
Campus Tarauacá  
Campus Xapuri,

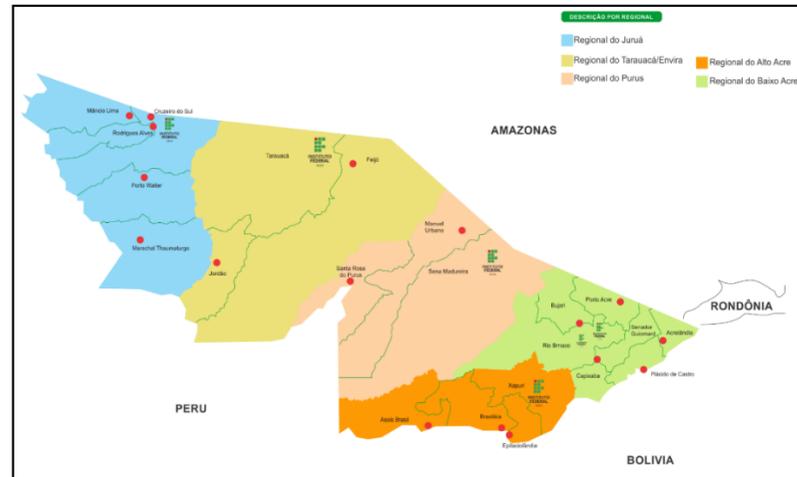


FIGURA 1 – UNIDADES DO IFAC DISTRIBUÍDAS NAS REGIONAIS DO ESTADO DO ACRE  
 FONTE: DIRETORIA SISTÊMICA DE COMUNICAÇÃO (DSCOM)

## 1.2 Corpo de Dirigentes

Os dirigentes do Ifac são membros natos do Colégio de Dirigentes – CODIR, que é composto pelos ocupantes dos cargos de Reitor, Pró-reitor, Diretor Sistêmico e Diretores GeRais de Campus.



**Rosana Cavalcante dos Santos**

Função: Reitora

Cargo: Docente EBTT

Área de formação: Agronomia



**Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio**

Função: Pró-Reitora de Ensino - Proen

Cargo: Docente EBTT

Área de formação: Pedagogia



**Luis Pedro de Melo Plese**

Função: Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Proinp

Cargo: Docente EBTT

Área de formação: Agronomia



**Fábio Storch de Oliveira**

Função: Pró-Reitor de Extensão - PROEX

Cargo: Docente EBTT

Área de formação: Informática



**Ubiracy da Silva Dantas**

Função: Pró-Reitor de Desenvolvidimentos Institucional - Prodin

Cargo: TAE/Economista

Área de formação: Economia



**José Claudemir Alencar do Nascimento**

Função: Pró-Reitor de Administração  
– Proad

Área de formação: Contabilidade



**Hevea Monteiro Maciel**

Função: Diretor Geral Campus  
Avançado Baixada do Sol

Cargo: Docente EBTT

Área de formação: Pesca



**Bráulio de Medeiros Gonçalves**

Função: Diretor Geral Campus  
Cruzeiro do Sul

Cargo: Docente EBTT

Área de formação: História



**Sergio Guimarães da Costa Flório**

Função: Diretor Geral Campus  
Tarauacá



**Joel Bezerra Lima**

Função: Diretor Geral Campus  
Xapuri

Cargo: Docente EBTT

Área de formação: Filosofia



**Wemerson Fittipaldi de Oliveira**

Função: Diretor Geral Campus Rio  
Branco

Cargo: TAE/Pedagogo

Área de formação: Pedagogia



**Italva Miranda da Silva**

Função: Diretora Geral do Campus Sena Madureira

Cargo: Docente EBTT

Área de formação: História



**Edu Gomes da Silva**

Função: Diretor Sistêmico de Assistência Estudantil - DSAES

Cargo: TAE/Assistente Social

Área de formação: Assistência social



**Evaldo Ribeiro**

Função: Diretor Sistêmico de Comunicação - DSCOM

Cargo: TAE/Jornalista

Área de formação: Jornalismo



**Nilva do Carmo Alan**

Função: Diretora Sistêmica de Gestão de Pessoas - DISGP

Cargo: Docente EBTT

Área de formação: Administração



**DJameson Oliveira**

Função: Diretor Sistêmicos de Tecnologia da Informação - DSGTI

Cargo: Docente EBTT

Área de formação: Informática



**Kelen Gleysse Maia Andrade Dantas**

Função: Diretora Sistêmica da Editora - Edifac

Cargo: TAE/ Tec. Assuntos Educacionais



**Maria Freire da Costa**

Função: Assessora Relações Internacionais - Arint

Cargo: TAE/ Psicóloga

Área de formação: Psicologia

### 1.3 Estrutura de Governança

A prática de governança no IFAC está em constante e gradual processo de melhoria institucional, proporcionando legitimidade de sua atuação pública e a relação de confiança entre os cidadãos e a instituição, onde é possível observar que os cargos de alta gestão estão ocupados por servidores com competência técnica e formação acadêmica em sua área de atuação. É composta por Conselhos deliberativos e Consultivos de alta e média gestão, além de órgãos de controle internos e externos que garantem a transparência e maior participação da sociedade, a saber:

As instâncias e comitês que compõe a estrutura de governança estão descritas no Quadro 1.

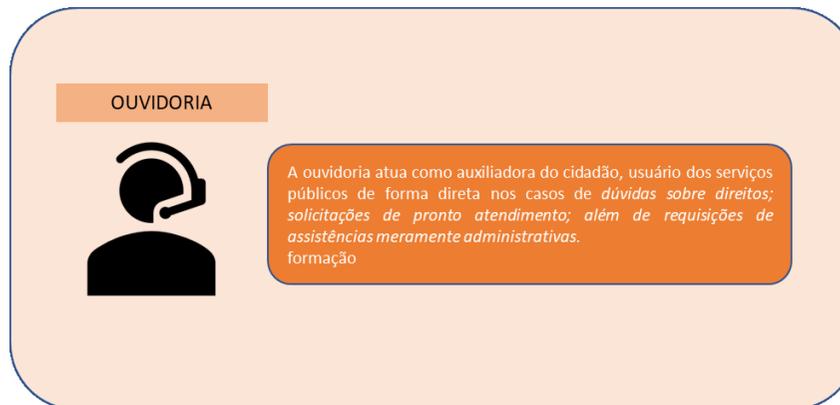
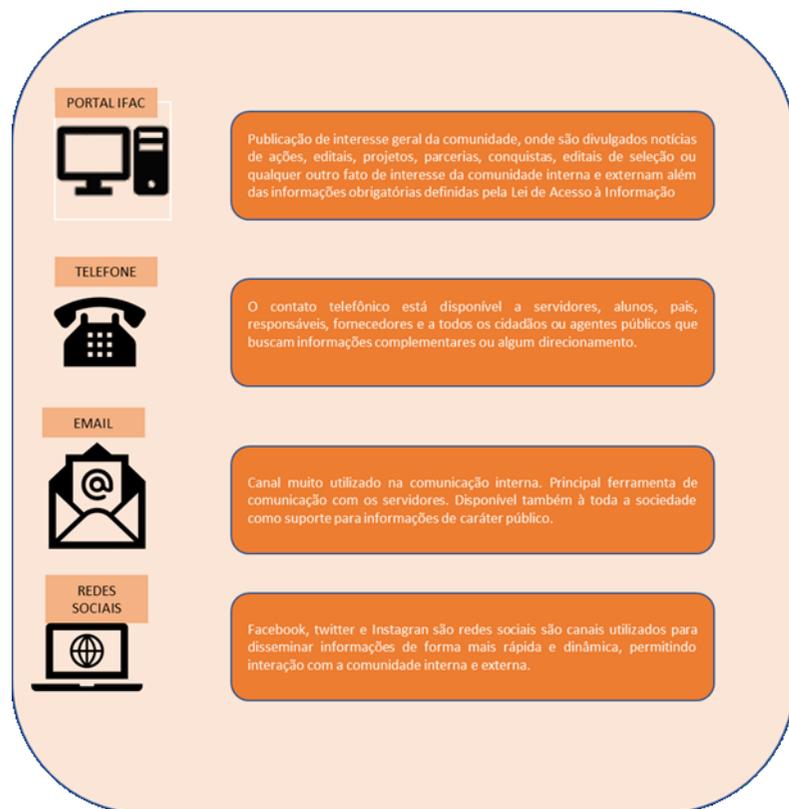
Instâncias internas de governança	
<b>Alta Gestão</b>	Compreende os ocupantes dos cargos de Reitor, Pró-Reitor, Diretor Sistêmicos e Diretor de Campus.
<b>CONSU - Conselho Superior</b>	Instância máxima de decisão institucional. É constituído por representantes eleitos de todos os segmentos: docentes, discentes, egressos e membros externos da sociedade civil, além de representante do Ministério da Educação.
<b>CODIR - Colégio de Dirigentes</b>	Instância de caráter Consultivo, constituído pelo Reitor, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores GeRais de cada um dos campi que integram o Instituto Federal do Acre.
<b>COCAM - Conselho de Campus</b>	Instância de caráter Consultivo nas decisões de cada um dos campi do Ifac. Constituído por representantes eleitos de todos os segmentos (docentes, discentes, áreas técnicas, egressos, pais de alunos, além da direção geral do respectivo campus.
<b>AUDIN - Auditoria Interna</b>	Órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal do Acre e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.
<b>PFIFE – Procuradoria</b>	Órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e

<b>Federal Junto ao Ifac</b>	pelas atividades de Consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.
<b>CPA – Comissão Permanente de Avaliação</b>	Responsável pelo processo de auto avaliação institucional a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional e de sua Organização Didático Pedagógica.
<b>CPPAD – Comissão permanente de processo administrativo disciplinar -</b>	Tem por finalidade dar celeridade à apuração de denúncias e ocorrências no âmbito da administração interna do IFAC.
<b>COETI - Comitê de Ética</b>	Encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, comPetindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura.
<b>CONSED - Conselho Editorial</b>	Conselho Editorial do Ifac.
<b>CEUA</b>	Comissão de ética para uso de animais
<b>CPPD</b>	Comissão Permanente de Pessoal Docente
<b>CIS/PCCTAE</b>	Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação

QUADRO 1 - INSTÂNCIAS DE APOIO À GOVERNANÇA (FONTE: PRODIN)

## 1.4 Canais de Comunicação

O Ifac disponibiliza diversos canais de comunicação com a sociedade e com outras instituições e com a comunidade interna, servidores e discentes. Os endereços e números de contato estão disponíveis no Porta Institucional.



No ano de 2019 o Ifac recebeu 242 manifestações via Ouvidoria, distribuídas em uma das seguintes categorias: Denúncia (20), Reclamação (49), Solicitação (124), Comunicação (43), Elogio (1) e Sugestão (05).

As áreas que mais receberam solicitação de informação foram Gestão de Pessoas, Ensino e Administração

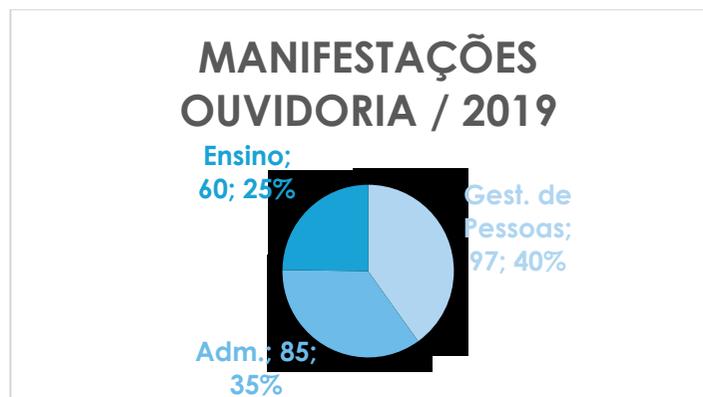


FIGURA 2 - ÁREAS QUE RECEBERAM MANIFESTAÇÃO NA OUVIDORIA  
FONTE: OUVIDORIA

A Ouvidoria atua como mediadora e interlocutora entre o cidadão e o Ifac. Medidas administrativas de maior rigor são diligenciadas pelo Comitê de Ética (COETI) e pela Comissão Permanente de Processo Administrativo (CPPAD), nos termos da lei.

O COETI instaurou apenas um processo no ano de 2019, já a CPPAD instaurou 12 (doze) processos nas modalidades de: Sindicância – Investigação Preliminar (1), Sindicância Investigativa (4), Sindicância Punitiva/acusatória ou contraditória (3) e Processo Administrativo Disciplinar-PAD (4), ao tempo que concluiu 4 (quatro) processos, sendo um de cada modalidade.

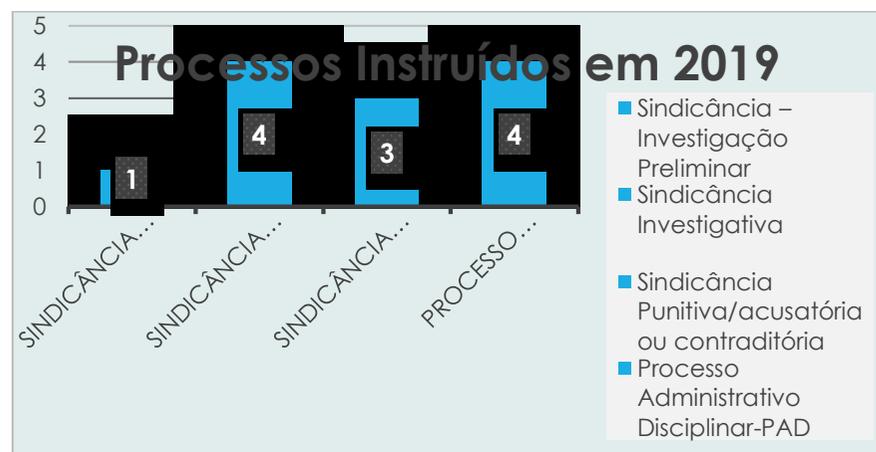


FIGURA 3 - PROCESSOS INSTRUÍDOS NA CPPAD E COETI NO ANO DE 2019.  
(FONTE CPPAD/COETI)

### 1.5 Estrutura de Governança

A estrutura de interligação de unidades e instâncias de apoio para a governança do Ifac é definida pelas instâncias internas e as de controle legal e social e estão representadas na figura a seguir:



## 1.6 Modelo de Negócios

O modelo de negócios do Instituto Federal do Acre é pautado na relação dos recursos disponíveis que, aplicados aos macroprocessos internos, geram produtos de interesse da sociedade.



Para assegurar a oferta de dos seus produtos à sociedade, o Ifac buscou trabalhar em parcerias, não só com as esferas de governo, mas também com as demais entidades representativas da sociedade civil, com intuito de cumprimento de sua visão, sem, no entanto, perder de vista seus valores. No ano de 2019 foram celebradas. No ano de 2019 o Ifac manteve um número de 17 parcerias vigentes.

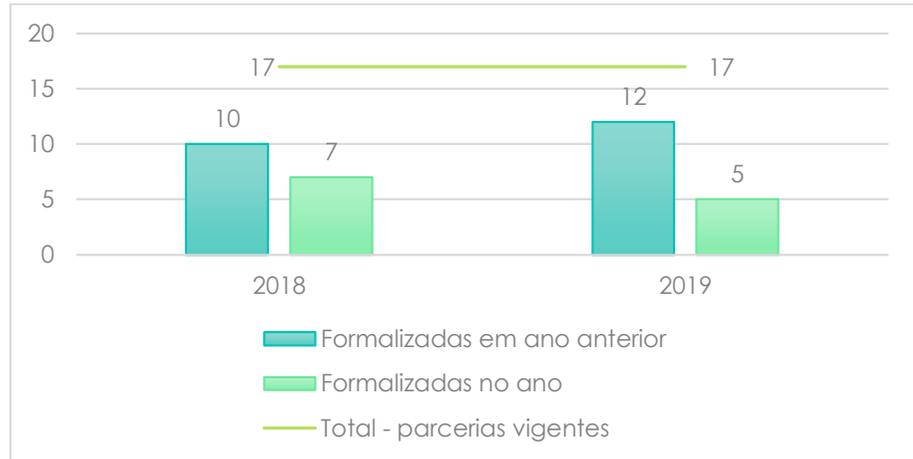
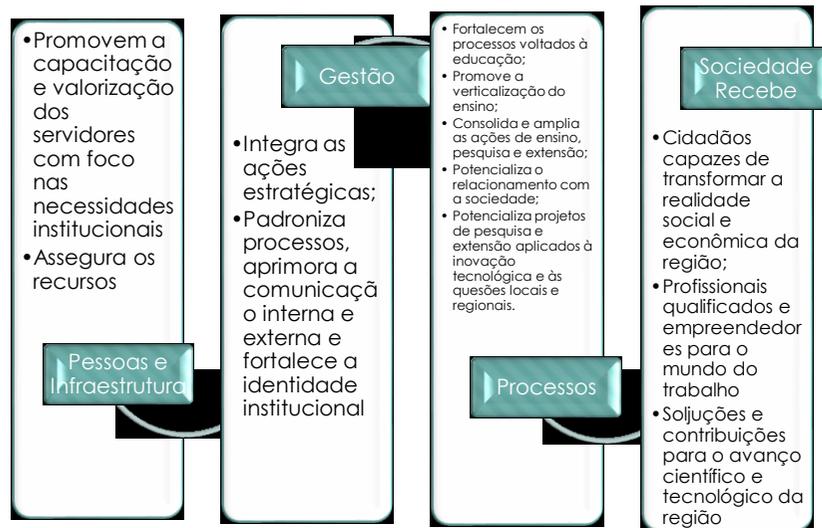


FIGURA 4- PARCERIAS VIGENTES (2018 x 2019). (FONTE: PRODIN)

## 1.7 Cadeia de Valor

A cadeia de valor do Ifac está explícita no seu Planejamento Estratégico (<https://web.ifac.edu.br/planejamento-estrategico/>), instituído no ano de 2016 para um horizonte de 20 anos. O documento apresenta a missão, visão, valores, objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos, construídos de forma participativa. O planejamento Estratégico permitiu sistematizar o processo decisório, melhorar a capacidade de planejamento, priorização de temas, alocação de recursos e de alcance de resultados. A cadeia de valor do Ifac é consolidada na construção das Metas do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional ([https://portal.ifac.edu.br/documentos-Prodin/send/157-Prodin/3116-pdi\\_2020-2024.html](https://portal.ifac.edu.br/documentos-Prodin/send/157-Prodin/3116-pdi_2020-2024.html)), que no ano de 2019 foi elaborado considerando os objetivos estratégicos estabelecidos no Planejamento Estratégico. Na construção do PDI, cada unidade estabeleceu seus objetivos de contribuição, bem como metas e indicadores para os objetivos estratégicos já estabelecidos no Planejamento Estratégico Institucional.



## 1.8 Ambiente Externo

O Ifac é a única Instituição de sua natureza sediada no Estado. Um estado que lutou para ser brasileiro. O Acre foi incorporado ao Brasil pelo Tratado de Petrópolis. Situado no extremo sudoeste da Amazônia brasileira, em uma área de 153.149,9 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010), faz fronteiras internacionais com o Peru e a Bolívia e, nacionais com os estados do Amazonas e de Rondônia, ocupando uma localização estratégica para a integração da América do Sul com os mercados da América Central, Ásia e Oceania, pois é do Acre que parte a Rodovia Transoceânica, estrada que liga o Brasil aos portos do Oceano Pacífico, no Peru. Possui 22 municípios e encontra-se dividido, politicamente em cinco regionais de desenvolvimento, ou microrregiões: Juruá, Tarauacá/Envira, Purus, Alto Acre e Baixo Acre.

A dinâmica de crescimento econômico do Estado do Acre (figura 3), aferido com base no Produto Interno Bruto (PIB), tem se mostrado crescente desde 2002 (R\$ 2,97 bilhões), com um viés de desaceleração já a partir de 2014, quando o PIB atingiu a marca de 13,5 R\$ bilhões, passando para R\$ 13,6 bilhões em 2015 e R\$ 13,8 bilhões em 2016.



FIGURA 5 - COMPOSIÇÃO DO PIB DO ACRE A PREÇOS CORRENTES – 2016 (FONTE: IBGE)

No ano de 2019, o Acre teve 235.936 matrículas nas redes públicas estadual a municipal de ensino, excluindo-se a educação especial, distribuídas conforme gráfico da figura 4 a seguir:

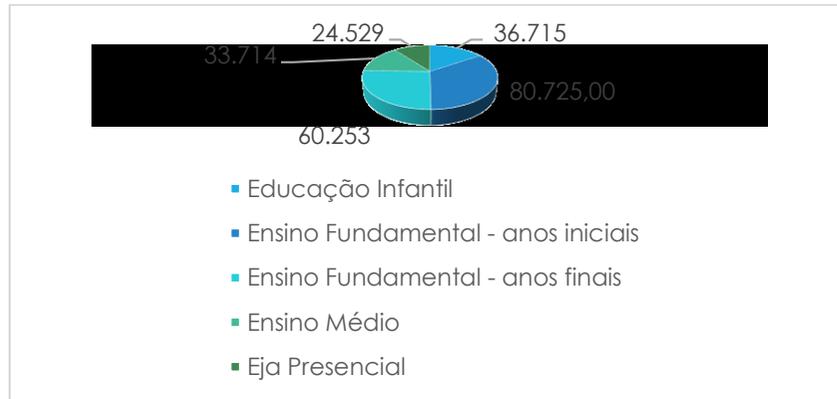


FIGURA 6 - MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ACRE, EXCETO EDUCAÇÃO ESPECIAL – 2019 (FONTE: EDUCACENSO 2019 – INEP)

Com relação à Educação Básica de estudantes da educação especial, o Acre possui 10.669 matrículas, distribuídas da seguinte forma:

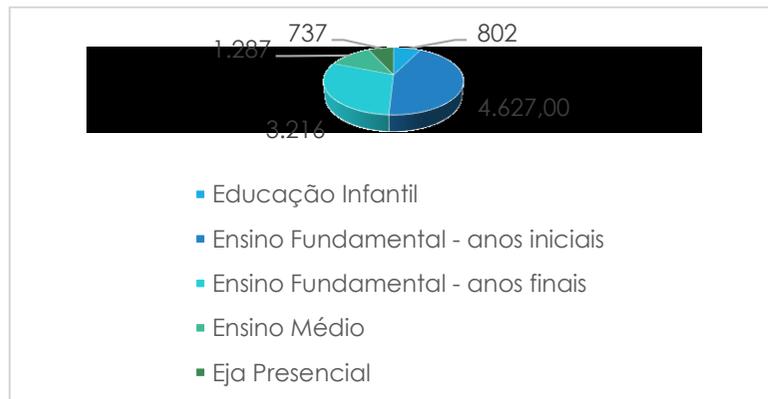


FIGURA 7 - MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ACRE - EDUCAÇÃO ESPECIAL – 2019 (FONTE: EDUCACENSO 2019 – INEP)

Quanto à conjuntura do mercado de trabalho acreano, conforme Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2018, os números de ocupações foram de 126.304 trabalhadores, sendo 67% do setor de serviços (incluindo Administração Pública), 20% comércio e 10% para indústria e construção civil. Entretanto, as Pesquisas Contínuas por Amostra de Domicílios – PNAD da Fundação IBGE nos mostram uma realidade preocupante em nosso estado: somente 27,6% das ocupações em nossa economia são formais, ou seja, temos cerca de 72,4% das ocupações na informalidade.

Isso também pode retratar um pouco de como o acreano vive. Conforme dados do Censo do IBGE, o IDHM passou de 0,517 em 2000 para 0,663 em 2010 – uma taxa de crescimento de 28,24%. O IPEA, a cada dez anos, toma como base os dados do Censo/IBGE e realiza o cálculo da evolução do IDHM sobre as perspectivas da longevidade, educação e renda da população. Nesse sentido, mesmo o IDHM apresentando redução (-0,010) entre os anos de 2016 e 2017, vemos melhorias do índice, no período de 2012 a 2017 no IDHM-Longevidade (0,029) e IDHM-Educação (0,029). No Ranking, de 2016 a 2017, o Acre ocupa a 21ª posição, ficando à frente de estados como Bahia e Pará.

Todo esse cenário, coloca o Ifac com um papel preponderante para mudar a realidade de milhares de acreanos, através da oferta de Educação Profissional e Tecnológica, melhorando a realidade social daqueles que mais precisam, oportunizando uma mudança de cultura por meio do incentivo ao empreendedorismo e a inovação, fazendo valer a tríade do ensino, pesquisa e extensão.

As perspectivas e desafios ambientais estão representados na matriz SWOT, construída de forma analítica e participativa na elaboração do Planejamento Estratégico Institucional

# ANÁLISE SWOT



## FORÇAS

Gestão democrática e participativa;  
Corpo docente e técnico qualificado;  
Apoio pedagógico ao discente (atendimento ao aluno e equipe multidisciplinar);  
Apoio aos estudantes para atividade externa;  
Qualidade da infraestrutura escolar básica;  
Capilaridade Institucional;  
Incentivo institucional à qualificação;  
Política de incentivo à permanência e êxito;  
Incentivo à publicação científica;  
Valorização do servidor.



## FRAQUEZAS



Alto índice de rotatividade de servidores;  
Infraestrutura física e tecnológica inadequada ou insuficiente;  
Comunicação interna;  
Número insuficiente de servidores;  
Frota de veículos insuficientes e não adequada aos campi.

## OPORTUNIDADES

Parcerias interinstitucionais;  
Fortalecimento da Política Estadual de Ciência e Tecnologia;  
Articulação Internacional;  
Captação de recursos em agências de fomento e financiamento nacionais e internacionais;  
Elevada biodiversidade regional;  
Realização, bioprospecção e demanda por biotecnologia;  
Potencial social por soluções técnicas;  
Vanguarda acreana: legado socioambiental.



## AMEAÇAS

Cortes e contingenciamento orçamentário;  
Aumento dos custos/ inflação;  
Ausência do índice do custo fator amazônico;  
Enchentes e queimadas sazonais;  
Doenças tropicais;  
Isolamento geográfico.



## 2. GOVERNANÇA ESTRATÉGICA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O Instituto Federal do Acre concebeu seu planejamento estratégico. O objetivo do planejamento estratégico é avaliar as implicações futuras das decisões tomadas no presente, para que as decisões estratégicas sejam tomadas com mais rapidez, segurança e eficácia. Sistematizando-se o planejamento, reduz-se a incerteza que caracteriza qualquer processo decisório, aumentando as possibilidades de alcance dos objetivos, dos desafios e das metas estabelecidas pela instituição.

O Planejamento Estratégico é uma técnica essencial para a boa gestão institucional. Por meio da análise do ambiente de uma instituição, é possível fazer um diagnóstico de oportunidades e ameaças, pontos fortes e fracos para o cumprimento da sua missão. Ele dá o norte para que a instituição aproveite novos espaços e evite riscos, gerindo recursos com maior eficiência, eficácia e efetividade e com qualificação no atendimento das demandas da sociedade.

Nesse sentido, o Plano Estratégico 2017-2036 do Ifac está estruturado, conforme seu mapa estratégico, em 18 objetivos estratégicos dispostos em 4 perspectivas:



Como visto, para poder entregar à sociedade resultados qualificados, é necessário melhorar os processos internos, conferindo-lhes maior eficiência e eficácia, mas, para isso, precisa-se pessoas qualificadas, uma infraestrutura adequada e um orçamento condizente com as expectativas e necessidades de formação dos cidadãos acreanos.

Somente a partir disso que o Ifac poderá cumprir nossa missão “Promover a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, garantindo as ações voltadas à formação cidadã no Estado do Acre” e alcançar a visão de “Ser referência local e regional em educação profissional, científica e tecnológica contribuindo para o desenvolvimento sustentável”, conforme ficou pactuado no planejamento estratégico.

A partir da implementação do planejamento estratégico do Ifac, foi possível fazer o exercício de alinhar todas as ações/atividades que envolvam dispêndios de recursos às diretrizes estratégicas da instituição. Além do que, os campi têm autonomia administrativa para priorizar a aplicação dos recursos, que são pactuados no Plano de Distribuição Orçamentária – PDO, de modo a melhorar a qualidade dos serviços prestados ao nosso público finalístico.

Em 2019, o Ifac priorizou todos os seus 18 objetivos estratégicos ao desenvolver o projeto estratégico “Planejamento Estratégico Local” em todas as unidades do Ifac. O referido projeto tinha como finalidade desdobrar os objetivos estratégicos em objetivos funcionais, permitindo que cada unidade e servidor compreendesse o processo de planejamento e sintasse parte do processo de cumprimento da missão e alcance da visão institucional. O desenvolvimento desse projeto propiciou também a integração do Plano Estratégico 2017-2036 ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.

Entretanto, o cenário de redução orçamentária, ocorrida na rede federal ao longo dos últimos 5 anos, dificulta que o Ifac direcione recursos para consecução de projetos e atividades estratégicas com vistas a implementar novos serviços ou aprimorar os que já são ofertados.

Atualmente, o Ifac tem buscado medidas de eficiência para que o orçamento disponibilizado seja o suficiente para que continue ofertando serviços minimamente satisfatórios à população acreana, entretanto,

algumas implementações previstas no planejamento estratégico estão sendo prejudicadas por conta da insuficiência de recursos.

O planejamento de recursos necessários para o alcance dos objetivos em 2019, foi realizado conforme as seguintes etapas: identificação dos recursos necessários pelas unidades do Ifac, análise pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional verificando a compatibilidade com o orçamento previsto e decisão do CODIR. A alocação dos recursos financeiros escassos é decidida de forma coletiva, no âmbito do Colégio de Dirigentes – CODIR, que possui representatividade de todos os campi da instituição, de forma a conferir uma gestão compartilhada e transparente.

## 2.1 Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A preocupação com a gestão de riscos no Instituto Federal do Acre iniciou com as discussões e estudos para implementação do Planejamento Estratégico nos anos de 2016 e 2017. A institucionalização da gestão de riscos ocorreu com a publicação da Política de Gestão de Riscos (PGR), através da [Portaria Ifac nº 1.065/2018](#), obedecendo os ditames da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, estipulando princípios, responsabilidades, competências.

Para a etapa de mapeamento dos riscos, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PRODIN realizou testes com softwares públicos, como Ághata e ForRisco. No entanto nenhum deles atendeu à necessidade da Instituição, considerando as especificidades de uma instituição de ensino. Como solução foi solicitado à Diretoria Sistêmica de Tecnologia de Informação - DSGTI o desenvolvimento de um sistema próprio para o gerenciamento que está em fase de estudos.

A operacionalização da Gestão de Riscos deverá ser descrita pela Metodologia de Gestão de Riscos do Ifac, que constará em Manual a ser elaborado pela PRODIN, que deverá contemplar, no mínimo, as seguintes etapas:

I – entendimento do contexto: etapa em que são identificados os objetivos relacionados ao processo organizacional e definidos os contextos externo e interno a serem levados em consideração ao gerenciar riscos;

II – identificação de riscos: etapa em que são identificados possíveis riscos para objetivos associados aos processos organizacionais;

III – análise de riscos: etapa em que são identificadas as possíveis causas e consequências do risco; IV – avaliação de riscos: etapa em que são estimados os níveis dos riscos identificados;

V – priorização de riscos: etapa em que são definidos quais riscos terão suas respostas priorizadas, levando em consideração os níveis calculados na etapa anterior;

VI – definição de respostas aos riscos: etapa em que são definidas as respostas aos riscos, de forma a adequar seus níveis ao apetite estabelecido para os processos organizacionais, além da escolha das medidas de controle associadas a essas respostas; e V

II – comunicação e monitoramento: etapa que ocorre durante todo o processo de gerenciamento de riscos e é responsável pela integração de todas as instâncias envolvidas, bem como pelo monitoramento contínuo da própria Gestão de Riscos, com vistas a sua melhoria.

Apesar de não haver metodologia de gestão de riscos institucionalizada, na realização das suas atividades, as unidades do Ifac buscam identificar os riscos envolvidos e tratá-los, o que pode ser observado no tópico “RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO”, em caixas de texto inseridas no decorrer do tópico. Ressalta-se ainda que com o advento da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05/2017 e da Instrução Normativa SEGES/MP nº 01/2018, a gestão de riscos foi estabelecida formalmente nos processos de contratação do Ifac.

O desafio da Política de Gestão de Riscos para os próximos nos no Ifac envolverá melhoria no processo de gestão de riscos, com a criação do Comitê de Gestão de Riscos e publicação do Manual da Gestão de Riscos e obedecerá primordialmente às etapas:

- análise do ambiente interno;
- fixação de objetivos;
- identificação de eventos;
- avaliação de riscos;
- resposta a riscos;
- atividades de controles internos;
- informação e comunicação;
- monitoramento.

### 3. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

#### 3.1 Cadeia de Valor Pró-Reitoria de Ensino

##### VISÃO GERAL

A **Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)** é área responsável pela formulação, implementação, monitoramento e avaliação da política de ensino na Rede Ifac, contemplando cursos de educação profissional (técnicos e de formação inicial e continuada - FIC) e de graduação (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos), nas modalidades presencial e à distância. As ações são realizadas por meio dos setores vinculados: Diretoria de Políticas de Educação Profissional; Diretoria de Políticas de Graduação; Centro de Referência em Educação a Distância e Formação Continuada; Coordenação de Ações Inclusivas; Coordenação Geral de Biblioteca e Procuradoria Educacional Institucional.

##### PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Em 2019 foram realizadas importantes ações para o desenvolvimento do ensino no Ifac, sob condução da **Diretoria de Políticas de Graduação** e da **Diretoria de Políticas de Educação Profissional**:

- elaboração das diretrizes curriculares dos cursos técnicos e das diretrizes curriculares dos cursos de graduação (inclusas no PDI);
- publicação da Portaria Ifac nº 1.398 de 3 de outubro de 2019 – reestruturando a Comissão Permanente de Processo Seletivo;
- realização do II Seminário de Educação Profissional;
- capacitação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de Eixo Tecnológico de Cruzeiro do Sul;
- realização de diagnóstico situacional do ensino para verificação das matrizes curriculares nos campi Rio Branco e Baixada do Sol;
- realização do processo seletivo de cursos técnicos subsequentes – ingresso 2019.2;
- realização do processo seletivo de cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio – ingresso 2020.1;

- publicação da instrução normativa de progressão parcial nos cursos técnicos integrados;
- certificação ENCCEJA 2019;
- elaboração de pareceres de projetos pedagógicos de cursos técnicos e de graduação;
- discussões para a elaboração do manual de orientações e procedimentos para construção, reformulação e retificação de projetos pedagógicos de cursos - PPCs (em andamento);
- elaboração de plano de trabalho para implantação de carga horária a distância em cursos presenciais (ação em andamento)
- realização dos seminários locais das licenciaturas em Sena Madureira, Rio Branco e Cruzeiro do Sul;
- elaboração de convênios para a realização de estágios supervisionado.
- realização do Seminário Institucional das Licenciaturas;
- reconhecimento do curso de Bacharelado em Zootecnia (Conceito de Curso = 4);
- assessoria na reformulação dos projetos pedagógicos de curso de: Licenciatura em Química - CXA; Licenciatura em Física - CSM; Bacharelado em Zootecnia - CSM; Tecnologia em Agroecologia - CXA e Tecnologia em Sistemas para Internet - CRB.
- condução de processos seletivos para ingressos nos cursos de graduação semestre 2019.1 e 2019.2;
- realização de processos seletivos de alunos e supervisores do Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID;
- realização dos Seminários Institucionais Pibid e Residência Pedagógica;
- condução de apresentação de trabalhos referentes ao ensino no IV congresso de Ciência e Tecnologia (Conc&T) do Ifac;
- assessoria às Jornadas Pedagógicas sobre regulação externa nos cursos de graduação;
- condução do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade 2019;
- alteração da composição do colegiado de curso de graduação – Resolução nº 30/CONSU/Ifac, de 25 de julho de 2019.

Além destas ações, com o objetivo de melhorar a gestão do ensino nos campi foram realizadas ações de apoio importantes, como:

- realização do II Encontro de Gestores de Ensino da Rede Ifac;
- ação em conjunto com DSGTI para a criação de sistema próprio, o Sistema de Regulação de Atividades Docentes <https://rad.ifac.edu.br/> em fase final em 2020.
- publicação de PIT e RIT 2019.1 e PIT 2019.2.
- elaboração de pareceres técnicos sobre projetos pedagógicos de cursos de FIC, Técnicos e de graduação.

A **Coordenação de Ações Inclusivas (COAIN)**, buscando cumprir as metas previstas no PDI, trabalhou para fortalecer a inclusão escolar de alunos com deficiência e outras necessidades educacionais específicas, bem como contribuir para a democratização e humanização do processo de ensino e aprendizagem. Assim, as ações realizadas em 2019 pela COAIN foram:

- assessoria às Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas do Ifac para a implementação e revisão do Plano de Acessibilidade do Ifac;
- contribuição na acessibilidade e inclusão do Conc&T do Ifac;
- implementação, em parceria com a DSAES, da Monitoria Especial, destinado ao apoio de alunos com necessidades educacionais específicas;
- participação em eventos internos para discutir sobre inclusão no Ifac;
- analisar aspectos referentes a inclusão de pessoas com deficiência, educação étnico-racial e educação em direitos humanos presentes nos projetos pedagógicos de cursos do Ifac;
- elaboração e discussão com os servidores do Ifac o manual de atendimento ao aluno com necessidades educacionais específicas;
- revisão do regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) do Ifac;
- tradução/interpretação e publicação em Libras dos editais de cursos técnicos subsequentes, integrados ao ensino médio, e cursos de graduação;
- interpretação dos programas Ifac na Rede, e demais eventos promovidos pelo Ifac, e divulgados no site da Instituição;
- participação em eventos por meio de interpretação (Libras) em palestras, gravação de vídeo institucional de outras secretarias do estado em parceria com o Ifac (FERTBIO);

- tradução/interpretação e criação de sinais em Libras dos cursos ofertados pelo Ifac (parceria com servidores do Centro de Apoio ao Surdo - CAS/AC), gravação prevista para janeiro de 2020.
- início das discussões e planejamento para viabilizar a publicação dos editais em formato áudio.

Quando falamos em Educação à Distância os avanços podem ser percebidos desde 2017 quando houve a criação do **Centro de Referência em Educação à Distância (CREAD)**. Daí por diante as ações de fortalecimento da EaD continuaram avançando. Em 2018 o Ifac aderiu à Universidade Aberta do Brasil (UAB) e implantou o módulo de ensino a distância, ações que possibilitam a ampliação da oferta de cursos à comunidade.

Em 2019, o CREAD realizou o Seminário de Educação a Distância com o objetivo de discutir os desafios e as perspectivas da modalidade.

Além do evento, foram elaboradas as normativas para a EaD no Ifac, algumas das quais incluídas no PDI, a saber:

- elaboração da política/regulamento da EaD;
- elaboração do guia de funcionamento de polos de EaD;
- elaboração do plano de oferta de cursos à distância do Cread;
- elaboração do Regulamento específico para estudantes EaD.

Além das ações referentes às políticas de ensino, a PROEN também executou ações de orientação e assessoramento aos campi no âmbito da Coordenação Geral de Biblioteca, como aquisição de livros, e implantação do Módulo Biblioteca.

Por fim, cumprindo seu papel na gestão do Ensino, a PROEN também realizou o acompanhamento de sistemas, a saber:

- Censo da Educação Superior – Censup;
- Censo da Educação da Educação Básica – Educacenso.

#### AÇÕES EM ANDAMENTO

Algumas ações iniciadas em 2019, ainda estão em andamento e serão concluídas em 2020, tais como:

- revisão e atualização da resolução do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do Ifac;
- implementação do NEABI de Sena Madureira e Xapuri;
- resolução da política de ações afirmativas do Ifac;
- resolução de certificação diferenciada;
- resolução sobre o uso do nome social;
- gravação em libras dos cursos técnicos ofertados pelo Ifac.

#### INDICADORES ACADÊMICOS – ACÓRDÃO Nº 2.267/2005 – TCU - PLENÁRIO

Os indicadores previstos no Acórdão nº 2.267/2005-TCU-Plenário buscam permitir o acompanhamento da eficiência e eficácia dos programas destinados à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) extrai os dados brutos, na mesma data para todas as instituições da Rede, a partir de sistemas oficiais de registro de matrículas (SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica), de gestão de pessoas (SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Pessoal) e de movimentação financeira (SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira). Com a criação de um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal em 2018, a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), os dados que embasam o cálculo dos indicadores de gestão passaram a ser obtidos a partir dessa ferramenta disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>.

Nesse contexto, são apresentados, no quadro 2, os resultados dos indicadores acadêmicos do Ifac com base na PNP.

Indicadores Acadêmicos - Acórdão nº 2.267/2005-TCU-Plenário	Fórmula de Cálculo	Resultado – Exercício 2019
<b>Relação Candidato/Vaga</b> (indicador consta na PNP na aba “relação inscrito/vaga”)	(Inscritos/Vagas Ofertadas)	12,10

<b>Relação Ingressos/Aluno</b> (cálculo realizado a partir da aba “instituições”)	(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100	39,15%
<b>Relação Concluintes/Aluno</b> (cálculo realizado a partir da aba “instituições”)	(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100	12,67%
<b>Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes</b> (indicador consta na PNP, aba “eficiência acadêmica”)	(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100	38,40%
<b>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</b> (número de retidos retirados da aba “situação de matrícula e fluxo escolar” e matrículas atendidas da aba “instituições”)	(Retidos/Matrículas Atendidas)*100	17,62%
<b>Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral</b> (indicador consta na PNP – o resultado se refere a RAP geral, não apenas a RAP dos cursos presenciais)	(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)*100	24,24%

QUADRO 2 - RESULTADOS DOS INDICADORES ACADÊMICOS DO IFAC EM 2019

(FONTE: PNP)

### Relação Candidato/Vaga

Refere-se ao número de inscritos em relação ao número de vagas ofertadas nos processos seletivos realizados, considerando o período de 2019. O resultado 12,10 é uma média ponderada dos seis campi que compõem a Rede Ifac e traduz o interesse do público em relação aos seus cursos, por meio da concorrência às vagas. Em números absolutos, foram 33.428 candidatos que disputaram 2.763 vagas ofertadas, o que demonstra, no geral, significativo aumento no interesse da população pelos cursos ofertados pelo Ifac, em relação ao ano anterior (figura 8). Se analisados isoladamente, verifica-se que o Campus Rio Branco concentra a maior participação, com 25.523 inscritos; este também é o campus que concentra maior oferta de vagas, sendo justificada pela concentração demográfica na capital Rio Branco. No entanto, vale ressaltar também o aumento no número de inscritos nos municípios em relação ao ano anterior, o que evidencia o resultado do trabalho constante da divulgação dos cursos junto à comunidade. Portanto, no geral, a evolução deste indicador em relação ao ano anterior reflete não apenas a ampliação da oferta, mas também o reconhecimento da população quanto à imagem institucional e a qualidade dos cursos ofertados.



FIGURA 8 - RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA (FONTE: PNP)

### Relação Ingressos/Aluno

Refere-se às Novas matrículas realizadas (ingressantes), considerando o total de matrículas 'em curso' no período de 2019. Este indicador tem como finalidade medir a capacidade da instituição de reNovar o quadro discente. É um indicador que na medida em que a Instituição estabiliza seu quadro de ofertas de vagas, tempo de duração dos cursos e cargas horárias, há a tendência de estabilizar o indicador. Em 2019, no entanto, o indicador continuou a apresentar acréscimo em relação ao ano anterior, o que pode ser explicado pelo fato de que o Ifac é uma instituição Nova, com 10 anos de implantação, logo, ainda em plena expansão de sua oferta (figura 9). Assim, o percentual de 39,15% representa essa expansão da oferta (evidenciada na ampliação das vagas em relação a 2018). Logo, dada a composição dos cursos e a formação do quadro de servidores em andamento, tem-se as matrículas compostas, em grande parte, por alunos ingressantes. Por fim, indicador traduz, em números absolutos, os 2.497 ingressantes de 2019 que, atualmente, compõem o total de 6.377 matrículas atendidas (ou 'em curso') na Rede Ifac em 2019.



FIGURA 9 - RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO (FONTE: PNP)

### Relação Concluintes/Aluno

Refere-se à capacidade de alcançar êxito escolar, considerando o número de alteração de status para 'concluído' ou 'integralizado' no

período de 2019. Observando a série histórica (figura 10), verifica-se que houve leve redução relação ao ano de 2018, fator que acompanha a evolução do número de ingressantes no mesmo período. Assim, uma vez que mais de 35% das matrículas foram compostas por alunos ingressantes nos anos de 2018 e 2019, não houve tempo hábil para a conclusão no ciclo, o que deverá ocorrer a partir de 2020 – considerando a média de 2-3 anos de duração dos cursos técnicos e 3-4 anos dos cursos de graduação. Para além da estabilização do indicador, o Ifac vem desenvolvendo ações no âmbito do ensino a fim de possibilitar a conclusão dos estudantes dentro do ciclo oportuno, como a implementação da progressão parcial aos estudantes dos cursos técnicos e intensificação do acompanhamento do rendimento escolar e acadêmico de todos os estudantes, por meio dos Conselhos de Classe e Colegiados de Curso. Espera-se, portanto, a progressiva elevação do percentual nos anos seguintes, como reflexo da estabilidade da oferta e dos resultados das ações em andamento.

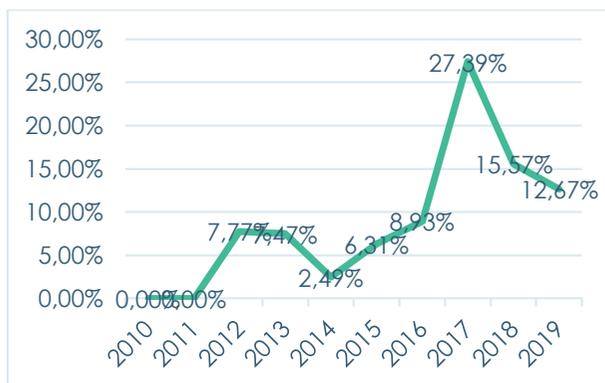


FIGURA 10 - RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO (FONTE: PNP)

### Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes

Refere-se à relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período de 2019 (concluído ou integralizado, independente da época do seu ingresso) e de todos que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independente do êxito, a exemplo dos alunos evadidos, desligados ou transferidos. O percentual 38,40%, apresenta

redução em relação ao ano anterior (figura 11), indicando a necessidade da identificação dos fatores que comprometeram o indicador, além da intensificação das ações para a garantia da conclusão do estudante dentro do tempo limite destinado para a integralização do curso.



FIGURA 11 ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA – CONCLUINTES (FONTE: PNP)

### Índice de Retenção de Fluxo Escolar

Refere-se ao quantitativo de alunos retidos (trancamento, reprovação) considerando seu ciclo de matrícula em relação ao total de matrículas em curso no período de 2019. Possivelmente, o aumento acompanha a evolução do número de matrículas, mas dada a significativa variação em relação ao ano de 2018 (de 11,18 a 17,62%), o indicador deve se constituir em objeto de estudo, visando a identificação das possíveis causas da retenção (figura 12). Esse crescimento deverá ser analisado pelos setores responsáveis, buscando identificar as razões do crescimento e as providências necessárias, especialmente, com relação ao plano de permanência e êxito.



FIGURA 12 - ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR (FONTE: PNP)



FIGURA 13 RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL (FONTE: PNP)

#### Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral

Refere-se à relação entre o quantitativo de docentes contratados em regime de tempo integral e o total de matrículas em curso no período de 2019. Desde 2015 esse indicador vem apresentando crescimento, refletindo o trabalho criterioso da Instituição na organização da oferta dos cursos e na meação de professores (figura 13). Vale ressaltar que a PNP 2020 dividiu o indicador em dois tipos: uma aba para RAP geral e outra para os cursos presenciais; em ambos, o Ifac atingiu a meta (RAP geral 24,24 – RAP presencial 20,75).

ENSINO EM NÚMEROS

73 cursos

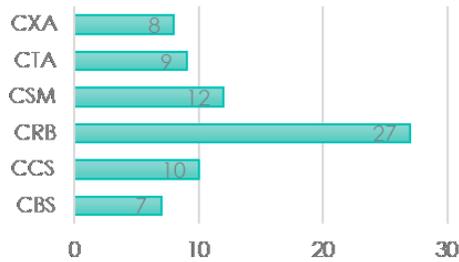


FIGURA 14 – QUANTIDADE DE CURSOS OFERTADOS / CAMPUS

FONTE: PNP

2497 ingressantes

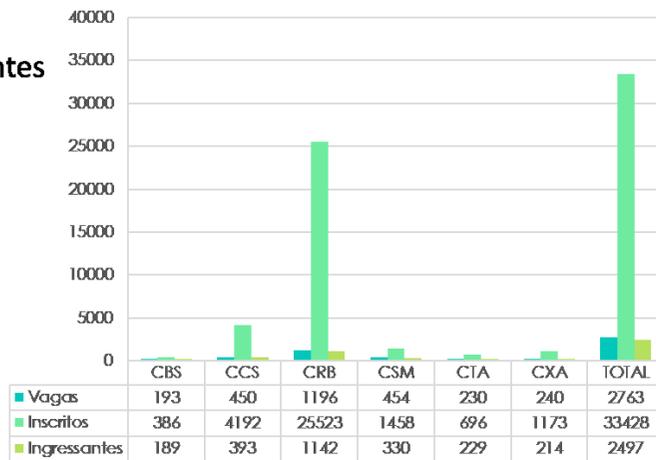


FIGURA 15 – ALUNOS INGRESSANTES POR CAMPUS (FONTE: PNP)

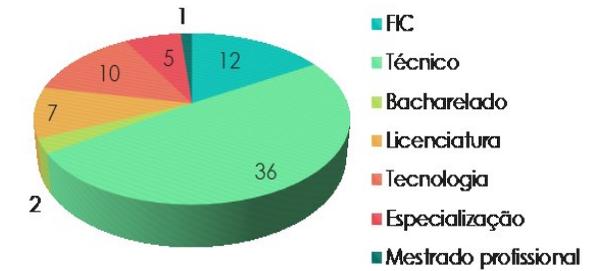


FIGURA 16 – CURSOS POR MODALIDADE

FONTE: PNP

6377 matrículas



808 concluintes

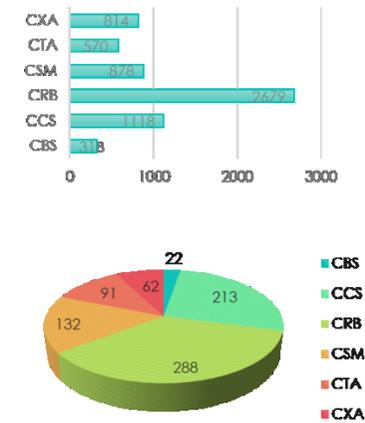


FIGURA 17 – MATRÍCULAS POR CAMPUS (FONTE: PNP)

## 3.2 Cadeia de Valor Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

### VISÃO GERAL

A **Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROINP)** é o órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de pesquisa integrada ao ensino e extensão tecnológica, bem como, promover ações na área de fomento à pesquisa, ciência e inovação com foco no empreendedorismo. A PROINP dispõe de duas Diretorias: a Diretoria de Pesquisa a qual estão ligadas a coordenações de programas de pesquisa (COPP) e a Coordenação de Pós-Graduação (COPG); a Diretoria do Núcleo de Inovação tecnológica (NIT), a qual estão ligadas a Coordenação de Propriedade Intelectual (COPII) e a Coordenação de Incubadora de Empresa (COINC). Estão também ligados a PROINP, o Comitê de ética em Pesquisa com Animais (CEUA), e o Comitê Científico Institucional (COCIN).

São objetivos da Pró-reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-graduação:

- consolidar e regulamentar as atividades de pós-graduação no Ifac;
- consolidar e regulamentar as ações de pesquisa no Ifac;
- disseminar, regulamentar e consolidar as ações de Empreendedorismo e Inovação no Ifac;
- disseminar, regulamentar e consolidar a cultura da Propriedade Intelectual no Ifac.

A **DIPE** busca consolidar e regulamentar as ações de pesquisa e Pós-Graduação no Ifac, através do estabelecimento dos objetivos e disposições gerais contidos na Resolução nº140, de 27 de junho 201. Neste sentido, esta diretoria possui sua gestão voltada para o desenvolvimento de princípios e diretrizes destinadas a promoção de programas e projetos de pesquisa científica básica e aplicada, estimulando a associação com o ensino através da ampliação da oferta de cursos de pós-graduação.

A **COPG** busca auxiliar na política de pós-graduação do Ifac, através da elaboração de regulamentos e políticas voltadas à qualificação

de servidores e da comunidade, por intermédio de cursos em nível de pós-graduação. Quanto à qualificação de servidores, a PROINP, por meio da COPG se engaja na consolidação de termos de cooperação voltados para a oferta de vagas de programas especiais de mestrado (Minter) e doutorado (Dinter), submetendo propostas com oferta de auxílio aos servidores. Para fins de divulgação do resultado da política de pós-graduação, a COPG organiza anualmente o Seminário de Pós-graduação, componente obrigatório do Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac, para divulgação ampla dos resultados obtidos de TCCs, dissertações e teses desenvolvidas por servidores como parte integrante da responsabilidade social que o Ifac tem junto à sociedade.

O **NIT** é órgão suplementar da Reitoria do Ifac, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Proinp, e tem suas finalidades descritas pela Resolução Nº 37/CONSU/Ifac, de 20 de novembro de 2019.

A **Coinc** busca por meio de sua atuação, disseminar a cultura do empreendedorismo e inovação no âmbito institucional e na comunidade, através do estímulo a criação de ideias inovadoras que possam se transformar em negócios, empresas/startups; apoiar e incentivar a criação de empresa juniores dentre outras atividades, assim a COINC busca cumprir com os objetivos do Planejamento 2017-2036, os quais estão alinhados ao PDI, tais como:

- formar cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região;
- profissionais qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho;
- soluções e contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região;
- intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado;

Para contribuir com esses objetivos, o NIT em 2019 através da COINC, buscou trabalhar com os seguintes propósitos:

- Criar um ambiente institucional voltado para o empreendedorismo;
- Criar junto com a Extensão um programa de bolsas de extensão para incubação de empreendimento;

- lançar, no mínimo, 01 editais anual para seleção de ideia, empreendimento de base tecnológica inovador.

As atividades da Coinc, são desenvolvidas por meio da Incubac – Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores populares e Tradicionais do Acre e de seus Núcleos de Incubação em cada *campus* do Ifac, tendo como base o seu Regimento Interno, regulamentado pela Resolução CONSU/Ifac nº 033/2017, de 20 de outubro de 2017.

A COPII busca implementar a política de propriedade intelectual do Ifac, aprovada pelos órgãos superiores, assegurando o registro da patente, licenciamento e comercialização de resultados de pesquisas, quando do interesse do Ifac.

## PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

### Divulgação Científica

A PROINP, por meio da Dipe, vem se consolidando na organização do principal evento de pesquisa do Ifac: o Congresso de Ciência e Tecnologia (CONC&T). No ano de 2019, o evento ocorreu no campus Rio Branco, nos dias 21 e 22 de novembro e contou com a participação de estudantes e servidores de todos os *campi* do Ifac, além de pesquisadores, estudantes e técnicos de outras instituições.

Com o tema “Tecnologias Desruptivas” o IV Conc&T contou com 1.111 pessoas inscritas, as quais puderam usufruir de uma diversificada programação voltada para o ensino, pesquisa e extensão. Foram disponibilizadas 29 atividades entre cursos de extensão, oficinas, gincanas, apresentações artísticas, exposição de projetos científicos, trabalhos de conclusão de cursos, entre outros (quadro 3).

A Dipe foi responsável pela administração de três modalidades: II Exposição Científica, IX Seminário de Iniciação Científica e V Seminário de Pós-graduação. O II Exposição Científica teve maior proporção de trabalhos apresentados (61%) (figura 19).

Ao todo foram contempladas 15 áreas de conhecimento na exposição de trabalhos (figura 19).

Atividade	Nº de Inscritos
Exposição de Aquarelas	6
Exposição Mulheres Empoderadas	3
Exposição Planetário: 50 anos do homem na lua e 100 da teoria da relatividade.	73
Exposição Robótica e Automação	29
Mesa Redonda Como Agregar Tecnologia ao Ecoturismo na Tríplice Fronteira	54
Mesa Redonda Estudo de cultura e idiomas na Tríplice Fronteira	55
Mesa Redonda Repensando o Estágio Curricular nos cursos de licenciatura do Ifac através de experiência do Programa de Residência Pedagógica.	17
Mesa Redonda Tecnologia disruptiva na Tríplice Fronteira	50
Minicurso Como planejar aulas disruptivas a partir do uso das TICs no ensino de línguas	25
Minicurso Educação ambiental peruana: salvando as taricayas (tracajás)	52
Oficina Balanceamento pelo Quadrado de Pearson	10
Oficina Empreendedor: passo a passo	36
Oficina III Desafio Ifac de ideias INovadoras	29
Oficina Mostra de produtos educacionais do Programa de Residência Pedagógica – I	14
Oficina Mostra de produtos educacionais do Programa de Residência Pedagógica – II	15
Oficina PIBID Biologia – I	15
Oficina PIBID Biologia – II	1
Oficina PIBID Física – I	10
Oficina PIBID Física – III	2
Oficina PIBID Química – I	4
Oficina PIBID Química – II	6
Oficina PIBID Química – III	22
Oficina Produto Educacional: Pensar, projetar e testar	40
Palco Cultural	13
Palestra Final, como sobreviver ao Mestrado Profissional?	127

Palestra Indústria 4.0 e a sociedade: Você está preparado?	86
Rodas de Conversa Docentes do Mestrado em Educação Profissional e Tecnologia (PROFEPT)	20
Rodas de Conversa Mobilidade acadêmica em Portugal, Estados Unidos, Peru e Bolívia	58
Rodas de Conversa Perspectiva de análise na Pesquisa Qualitativa	40

QUADRO 3. MODALIDADES E NÚMERO DE INSCRITO NO IV CONC&T DO IFAC, EM 2019 (FONTE: PROINP).

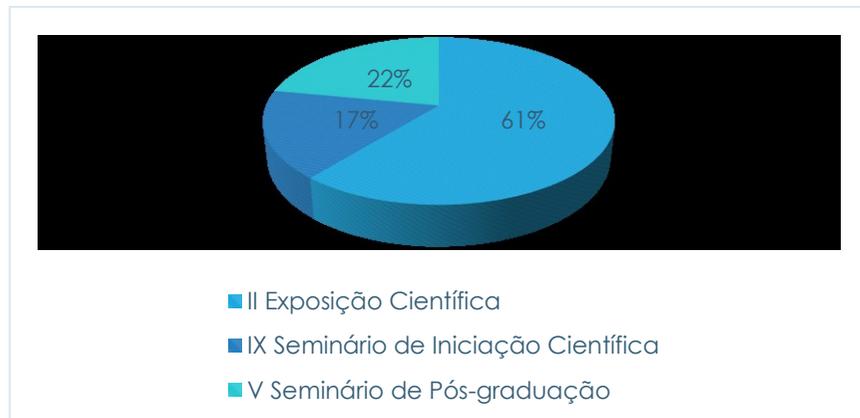


FIGURA 18 - PROPORÇÃO DE TRABALHOS APRESENTADOS DAS MODALIDADES GERENCIADAS PELA DIPE DURANTE O IV CONGRESSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFAC, 2019. (FONTE: PROINP)



FIGURA 19. ÁREAS DE CONHECIMENTO CONTEMPLADAS NA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DURANTE O IV CONGRESSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFAC. (FONTE: PROINP)

A maior proporção de trabalhos apresentados foi da área de ciências agrárias e zootecnia com pouco mais de 25%, seguidos de ciências humanas com 17% e ciências sociais aplicadas com 16%.

#### Caracterização dos projetos de pesquisa

Em 2019, foram institucionalizados 40 projetos, distribuídos pelas modalidades de editais de fomento e fluxo contínuo. A titulação predominante é de doutores (62%), seguidos pela titulação de mestre (28%) e especialistas (10%) (figura 20). A grande maioria dos servidores que institucionalizaram projetos possuem carga horária de 40h com dedicação exclusiva (figura 21).

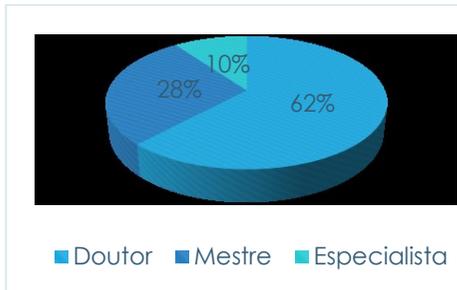


FIGURA 20 - PROPORÇÃO DE TITULAÇÃO DE COORDENADORES DE PROJETO DE PESQUISA INSTITUCIONALIZADOS NA PROINP, EM 2019. (FONTE: PROINP)

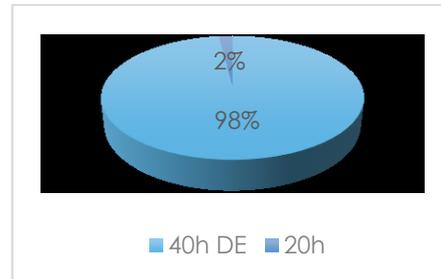


FIGURA 21- PROPORÇÃO DE REGIME DE TRABALHO DE COORDENADORES DE PROJETO DE PESQUISA INSTITUCIONALIZADOS NA PROINP, EM 2019. (FONTE: PROINP)

Os Campi Rio Branco e Sena Madureira institucionalizaram maior proporção de projetos (figura 22).

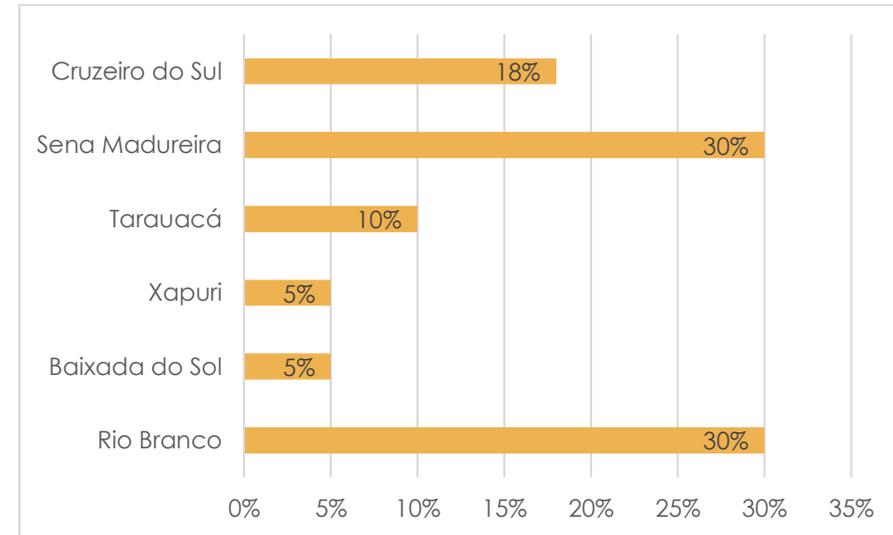


FIGURA 22. PROPORÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA INSTITUCIONALIZADOS POR CAMPUS DE LOTAÇÃO NA PROINP, EM 2019.

Quanto aos aspectos éticos, somente 35% dos projetos institucionalizados envolvem aspectos éticos, e quando estes estão presentes concentram-se em sua maioria no uso de animais (quadro 4).

Aspecto ético	Percentual
Projetos envolvendo seres humanos	21%
Projetos envolvendo conhecimentos tradicionais	7%
Projetos envolvendo animais	72%

QUADRO 4 - PERCENTUAL DE PROJETOS DE PESQUISA DE ACORDO COM A NATUREZA DOS ASPECTOS ÉTICOS, INSTITUCIONALIZADOS NA PROINP, EM 2019. (FONTE: PROINP)

Quanto à área de conhecimento, as ciências agrárias ainda predominam no Ifac com pouco mais de 38% dos projetos institucionalizados (figura 23).

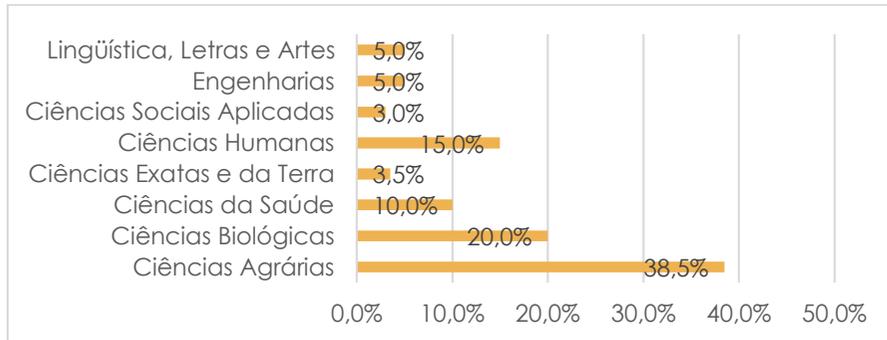


FIGURA 23 - PROPORÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA POR ÁREA DE CONHECIMENTO, INSTITUCIONALIZADOS NA PROINP, EM 2019. (FONTE: PROINP)

#### Perfil dos bolsistas cadastrados

A maioria dos bolsistas cadastrados nos programas de editais de pesquisa, em 2019, pertencem ao curso de bacharelado em zootecnia. São aproximadamente 42% do total de bolsistas neste ano, seguidos por bolsistas do curso de licenciatura em ciências biológicas e sistema para informática, que corresponde a pouco mais de 12,5% (figura 24).

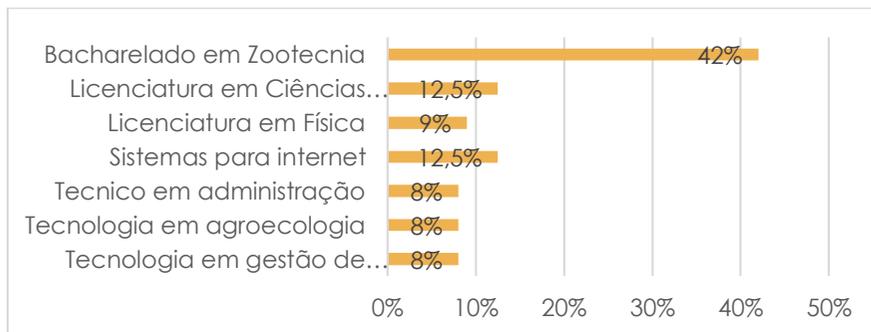


FIGURA 24 - PERFIL DE BOLSISTAS CONTEMPLADOS EM EDITAIS EM 2019, POR CURSO MATRICULADO NO IFAC. (FONTE: PROINP)

A maior proporção de bolsistas é do sexo feminino (69%), e a grande maioria são naturais do estado do Acre (figuras 25 e 26). Metade dos discentes que foram contemplados com bolsas de estudos voltados à pesquisa estão vinculados à editais de fomento com recurso interno da Proinp (figura 27).

FIGURA 25 PERFIL DE BOLSISTAS CONTEMPLADOS EM EDITAIS EM 2019, AGRUPADOS POR SEXO NO IFAC

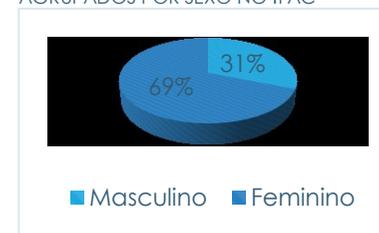


FIGURA 26 PERFIL DE BOLSISTAS CONTEMPLADOS EM EDITAIS EM 2019, AGRUPADOS POR NATURALIDADE, NO IFAC

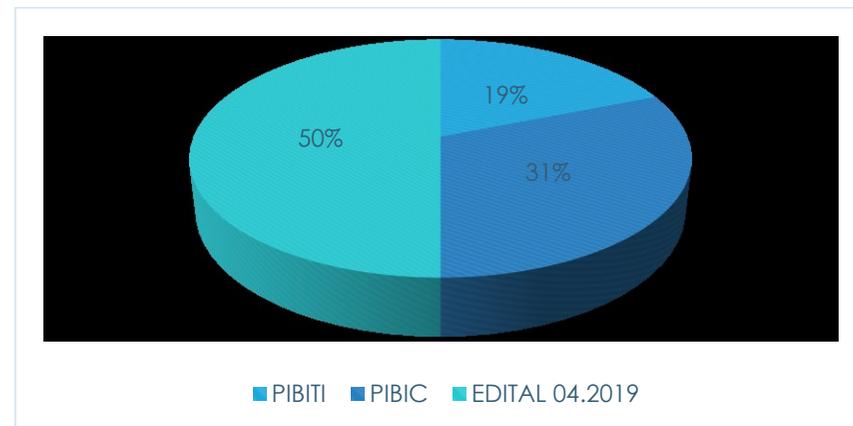
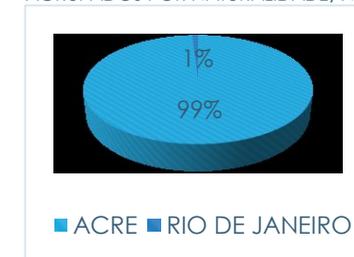


FIGURA 27 PERFIL DE BOLSISTAS CONTEMPLADOS EM EDITAIS EM 2019, AGRUPADO POR TIPO DE EDITAL, NO IFAC. (FONTE: PROINP)

### Planos e Metas

Em 2019, a COPG esteve imbuída em planejar-se para o cumprimento das diretrizes estabelecidas no PDI (2014 - 2019). Todas ações estiveram em consonância com os seguintes objetivos estratégicos:

- estabelecer normas, regulamentos e critérios para criação e avaliação de cursos, programas e planejamento da pós-graduação;
- incentivar os programas de pós-graduação *Stricto Sensu* no Ifac;
- incentivar os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* no Ifac;
- a fim de alcançar as metas definidas no PDI, um plano de ações foi elaborado, conforme descrito no quadro 5.

Instrumento	Descrição	Situação atual
Resolução CONSU/Ifac nº 015 /2017	Dispõe sobre a aprovação do Regimento de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.	Iniciada a reformulação.
Resolução CONSU/Ifac nº 048 /2017	Dispõe sobre a aprovação, Ad Referendum, do Regimento de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - Ifac.	Iniciada a reformulação.

QUADRO 5. REGULAMENTAÇÃO VIGENTE, DESCRIÇÃO E STATUS DAS NORMATIZAÇÕES QUE ORIENTAM A PÓS-GRADUAÇÃO NO IFAC. (FONTE: PROINP)

A COPG iniciou o processo de revisão das Resoluções Ifac nº 015/2017 e 048/2017, bem como a definição de critérios normativos para credenciamento e descredenciamento de docentes nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Essas ações são necessárias dada a necessidade de adequação às mudanças substanciais que a instituição sofreu nos últimos anos como a implantação de sistema de gestão acadêmica, reformulação da regulamentação de atividade docente (RAD) publicada em janeiro de 2019, e à expansão de submissão de PPCs de especialização. Além disso, a vivência com as especializações realizadas anteriormente apontou a

necessidade de rediscutir alguns pontos específicos como atividade de orientação, recursos e prazos para discentes, aproveitamento de disciplinas, ajustes na certificação de discentes, e publicação de Novas regulamentações como a que preza pelas vagas a cotistas.

Essas reformulações têm sido discutidas previamente com as coordenações de cursos em andamento. Reuniões periódicas e mensais têm sido realizadas para ouvir as propostas, elaborar redação e emitir conclusões. As reuniões têm sido proveitosas, mas o processo ainda é lento dada ao excesso de demandas de todos os integrantes desse processo e a necessidade de apresentarmos uma regulamentação mais abrangente possível para esse momento.

### Acordos e Convênios

Em 2019, o Ifac, por meio da PROINP, manteve e celebrou novos acordos de cooperação com as universidades públicas, visando a reserva de vagas em programas de mestrados e doutorado para todos os servidores interessados em prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

#### Expectativas da COPG para os próximos exercícios

- Consolidar e publicar a reformulação das resoluções de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, no âmbito do Instituto Federal do Acre. De posse dessa publicação, haverá subsídios suficientes para formular a política de pós-graduação do IFAC.
- Ampliar a rede de convênios para atender a demandas de pós-graduação em áreas com carência de qualificação no instituto como informática, engenharias e letras.
- Nesse mesmo caminho, a COPG deverá se empenhar na capacitação dos grupos de pesquisa para elaboração de PPC's de especialização e APCN's para mestrado, visando o fortalecimento da verticalização do ensino no IFAC.

### Incubac

As atividades da Incubac seguem um programa baseado em 4 eixos (sensibilização, seleção, incubação e gestão) e em cada um desses pilares diversas atividades são realizadas, para alcance dos objetivos norteadores da incubadora.

O eixo **sensibilização**, está centrada na atuação da Incubac junto aos alunos e professores do Ifac e junto a sociedade acreana, por meio de: palestras, oficinas e prospecção de ideias. Em 2019 foram realizadas as seguintes atividades:

- Palestras

Tema 1: Inovação e Incubação de negócios;  
Tema 2: Transformando Ideias em Oportunidade de Negócios

Alunos participantes	Pretendem Empreender	Já tiveram experiência com empreendedorismo
102	87	37

QUADRO 6 - . NÚMERO DE PARTICIPANTES EM PALESTRAS (FONTE: PROINP)

- Oficinas

a) Oficina - Desafio Ifac de ideias Inovadoras

As oficinas foram realizadas em cada campus do Ifac iniciando em maio/2019 pelo Campus Sena Madureira, passando em junho/2019 pelo Campus Tarauacá, Xapuri em agosto/2019, pelo campus Cruzeiro do Sul em setembro/2019 e finalizando no Campus Rio Branco em novembro/2019.

Alunos participantes	Equipes Formadas	Ideias Geradas
81	37	42

QUADRO 7 - NÚMERO DE PARTICIPANTES EM OFICINAS (FONTE: PROINP)

10 equipes finalistas com 38 alunos e 3 professores disputaram as 3 premiações, escolhidos por uma banca de avaliadores. Cada equipe vencedora recebeu como premiação, voucher de Viagem para Campus Party em 2020; (figura 28).

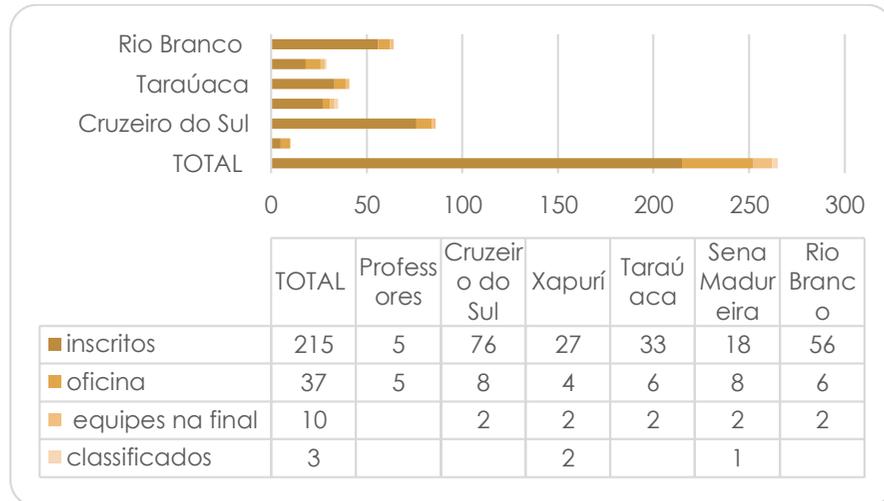


FIGURA 28. DADOS DO DESAFIO IFAC DE IDEIAS INOVADORA – 2019 (FONTE: PROINP)

b) Oficinas - Desenvolvimento de ideias inovadoras

Oficinas realizadas com alunos dos cursos técnicos subsequentes, médio técnicos e tecnológicos do Instituto. Parceria formada com professores que disponibilizam horários para os alunos visitarem as instalações da Incubac e participarem da oficina. (figura 29)



FIGURA 29 . DADOS DAS OFICINAS DE DESENVOLVIMENTO DE IDEIAS INOVADORAS – 2019 (FONTE: PROINP)

Foram sensibilizados alunos em todos os 5 campi do Ifac nas 5 regionais do Estado, totalizando 514 alunos, participante das oficinas (figura 30).

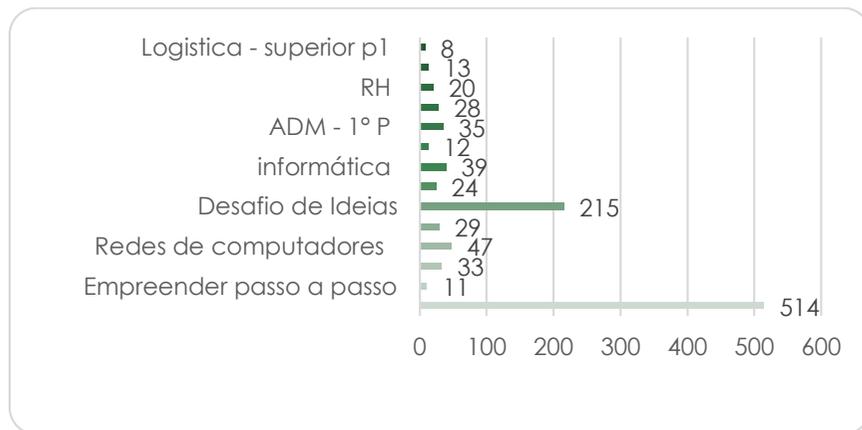


FIGURA 30. TOTAL DE ALUNOS SENSIBILIZADOS EM 2019. (FONTE: PROINP)

### Prospecção de ideias

16 ideias serão inseridas no programa hotel de ideias e desenvolvidas para serem incubadas.

O **eixo seleção** está focado em duas frentes: na seleção de startup, empresas e empreendimentos, com potencial inovador, que estejam precisando de apoio para desenvolver sua ideia, produto ou empresa e na seleção de bolsista que auxilia a equipe técnica da Incubac no atendimento aos empreendimentos. Em 2019 foram realizadas as seguintes atividades:

- Seleção de empreendimentos

Recepção de 02 empreendimentos na Incubac em 2019 para início do Programa de Incubação da Incubac.

### Áreas de atuação dos empreendimentos

Informática

Resíduos hospitalares

06 propostas foram selecionadas no Edital 06/2019 - Ifac Startup Innovation, para trabalharem com projetos de inovação, geração de produtos inovadores, recebendo R\$ 15.000,00 para desenvolvimento de cada projeto. (Figura 31)

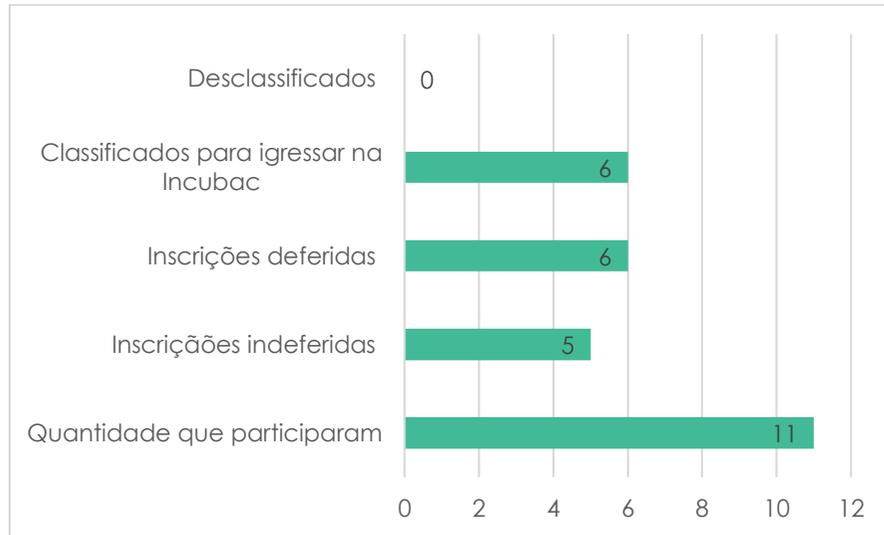


FIGURA 31. PROCESSO SELETIVO - EDITAL 06/2019 - IFAC STARTUP INNOVATION (FONTE: PROINP)

- Seleção de bolsistas

Foram 11 novos bolsistas efetivados na Incubac, através de parceria entre a PROINP e a DESAES. Todos os bolsistas passaram pelo programa de capacitação de bolsistas (Figura 32).

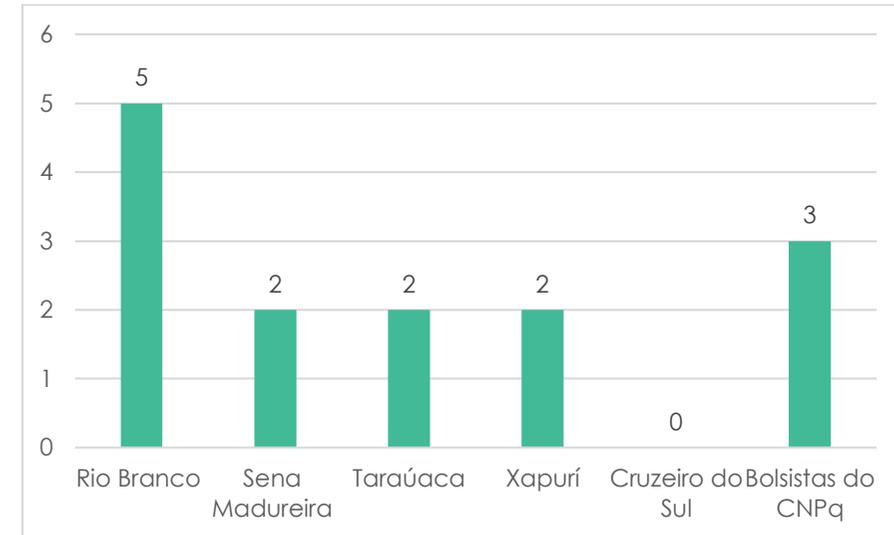


FIGURA 32. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE BOLSISTA DA INCUBAC EM 2019. (FONTE: PROINP)

Foi lançado um edital para bolsas de apoio técnico, com 14 vagas disponíveis para atuação em 2020; houveram 61 inscritos (edital suspenso devido à pandemia decorrente da COVID-19).

O **eixo incubação** tem por finalidade analisar os empreendimentos aptos a serem inseridos no Programa de Incubação, bem como avaliar as mudanças de fases pelos quais passam os empreendimentos dentro do programa. Em 2019 foram realizadas as seguintes atividades de incubação:

- recepção de 2 empreendimentos de base tecnológica aprovados no edital 03/2018, como aptos a iniciar o programa de Pré-Incubação.
- avaliação e análise da mudança de fase do empreendimento Leans Startup para a terceira etapa do programa de incubação e avaliação da permanência de 5 empreendimentos sociais no programa de incubação da Incubac.

O **eixo gestão** tem como foco a administração da Incubac e sua relação com a academia, o governo, parceiros e os empreendimentos

incubados. Direcionando as atividades e recursos de forma a apoiar da melhor forma o desenvolvimento dos empreendimentos incubados. Em 2019 foram realizadas as seguintes atividades:

- renovação do acordo de cooperação com o SEBRAE para licenciamento de uso para a implantação da metodologia do curso Formação de Jovens Empreendedores (FJE) nas disciplinas de Empreendedorismo e Inovação do Ifac;
- articulação com o SEBRAE/Capacitação, para recebimento de material para uso nas salas de aula da metodologia FJE – 140 alunos contemplados;
- reunião com professores do Ifac (cursos de administração e informática) para criação do Centro de Empreendedorismo e inovação, com foco em desenvolvimento de ideias voltadas para Tecnologia da comunicação;
- revisão da metodologia de incubação de base tecnológica para adequação a Metodologia do CERNE;
- aprovação e participação no edital de seleção de Incubadoras no Brasil para participar do programa de Incubação e aceleração de negócios de impacto, promovido pela ANPROTEC, ICE e SEBRAE;
- certificação da Incubac para atuar com empreendimentos de Impacto social e ambiental;
- elaboração e implantação do programa de Capacitação de Bolsista do Ifac - primeira turma;
- elaboração e implantação do programa de capacitação dos coordenadores de incubação - primeira turma;
- criação do site da incubadora;
- finalização da comunicação visual da incubadora;
- finalização da primeira parte do Sistema RADAR - sistema de Gestão da Incubac.

### Desafios

- Intensificar a divulgação da estrutura organizacional da INCUBAC, e de suas ações em todos os Campi do IFAC.
- Disseminar de forma mais incisiva e mais presente a cultura do empreendedorismo e da inovação e busca parcerias entre com os servidores da instituição, e ampliara a atuação em parceria com o setor privado.

### Riscos

- A comunidade interna servidores e alunos, não priorizarem as ações e atividades que tenham foco na disseminação da cultura do empreendedorismo e inovação no âmbito do IFAC.
- Limitação de recursos para fomentar as atividades da incubadora, editais, oficinas, premiação de ideias inovadoras etc.

### Workshop de Redação de Patentes.

Evento realizado pela equipe do NIT na incubadora do *campus* Rio Branco, nos dias 27 e 28 de junho de 2019, em parceria com a Axonal Consultoria Tecnológica, tendo como público-alvo estudantes, pesquisadores, empresários, gestores e inventores (quadro 8).

Nº de Inscritos - Ifac	Nº de Inscritos - Outras Instituições	Total de Inscritos
05	32	37
*10 participantes concluíram a oficina.		

QUADRO 8 – NÚMERO DE INSCRITOS WORKSHOP

### Publicação do edital nº 03/2019

O objeto desta chamada pública foi selecionar de 10 (dez) propostas para o desenvolvimento de projetos voltados para a inovação através do desenvolvimento de soluções e produtos com potencial de proteção intelectual (patente, registro de cultivar, registro de software, desenho industrial).

Os pesquisadores selecionados obtiveram um apoio financeiro no valor global de R\$ 5.000,00 e mais o acompanhamento de um bolsista (nível médio ou superior) durante 12 meses.

Para divulgação do edital, foram realizadas visitas aos campi de Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Sena Madureira, Xapuri, Rio Branco e Baixada do Sol, no mês de julho e agosto de 2019.

Resultado alcançado: Foram submetidos 04 projetos, contudo apenas 03 propostas atenderam aos requisitos do edital, abaixo estão elencados os projetos aprovados no quadro 9.

Título do Projeto	Campus
MOOColab – MOOC Colaborativo com Sistema de Recomendação de Alunos	Rio Branco – Xavier Maia
Produção, avaliação físico-química, estrutural e agrônômica de biochar de bambu ( <i>guadua weberbaueri</i> ) sob diferentes condições de pirólise / ecologia e meio ambiente	Tarauacá
Efeitos antiparasitários em <i>Brycon Amazonicus</i> utilizando fitoterapia com sementes de abóbora ( <i>Cucurbita Maxima</i> ) e mamão ( <i>Carica Papaya</i> )/ciências biológicas	Rio Branco – Xavier Maia

QUADRO 9: PROJETOS APROVADOS POR CAMPUS NO EDITAL PROINP/IFAC Nº 03/2019.  
(FONTE: PROINP)

#### Apoio à Ufac para elaboração de pedido e depósito de patente de invenção

A COPII contribuiu com pesquisadores da Universidade Federal do Acre (Ufac) no primeiro depósito de patente da instituição que foi realizado

no dia 05 de setembro de 2019, a equipe NIT prestou apoio quanto aos trâmites relacionados ao depósito de patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) que é o órgão responsável pela concessão de patentes no Brasil. A patente intitulada “Dispositivo portátil para manuseio da tabuada interativa” foi desenvolvida no âmbito do programa de Mestrado Profissional em Matemática (<https://portal.ifac.edu.br/ultimas-noticias/79-reitoria/pesquisa/2227-lfac-auxilia-pesquisadores-no-dep%C3%B3sito-de-primeira-patente-da-Ufac.html>).

Resultado alcançado: Apoio no depósito de uma patente da Universidade Federal do Acre.

#### Realização da Oficina Habitats de Inovação

A oficina de implementação de um Modelo de Habitat de Inovação e Empreendedorismo, baseado na Indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, no período de 18 a 21 de novembro de 2019, evento que fez parte da programação do IV Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac 2019.

Resultado alcançado: Foram capacitados 26 servidores, sendo oportunizada a participação de representantes de todos os Campi.

#### Mesa redonda: Tecnologias Disruptivas na Tríplice Fronteira no IV Congresso de Ciência e Tecnologia

Durante o IV Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac, foi realizada a mesa redonda sobre tecnologias disruptivas realizadas nos países Brasil, Peru e Bolívia, as instituições participantes da mesa foram: a Universidade Federal do Acre, Instituto de Educación Superior Tecnológico Público Jorge Basadre Grohman (IESTP JBG), da Sociedad Nacional de Industrias (Senati) e da Universidad Amazónica de Pando (UAP).

Resultado alcançado: realização da mesa redonda no IV Conc&T 2019.

#### Participação no Conselho Municipal do Turismo da cidade de Rio Branco

Com o objetivo de consolidar a atividade turística na capital acreana, a prefeita Socorro Neri, instituiu o Conselho Municipal do Turismo (COMTUR). Os membros do Conselho tomaram posse no dia 18 de julho de

2019. No ano de 2019, esta coordenação, participou das reuniões do Conselho Municipal de Turismo, representando o Ifac.

Resultado alcançado: Participação em 03 reuniões do Conselho Municipal de Turismo.

### Atendimentos em Propriedade Intelectual e Inovação

Durante o ano de 2019, foram realizados 03 atendimentos presenciais no escritório do NIT, sobre:

- dúvidas e procedimentos de registro de software;
- dúvidas e redação de patente de invenção, que resultou no depósito da patente UFAC;
- dúvidas e redação de patente de modelo de utilidade que resultou no depósito de patente "representação celular – células animal e vegetal".

Resultado alcançado: Depósito de 01 patente modelo de utilidade.

### Desafios

- Um dos maiores desafios, está na motivação e engajamento dos pesquisadores, em participar das atividades voltadas para a Propriedade Intelectual e a importância para a proteção do conhecimento.
- Para grande maioria dos pesquisadores, acostumados a pesquisa e publicação a produção de conhecimento com foco em solução de problemas, e cujos resultados sejam produtos inovadores com potencial de Propriedade Industrial (patentes, nova cultivar, software), não é uma atividade natural.
- Criar estratégia concisa, não somente relacionada à proteção do conhecimento como em relação ao estímulo no desenvolvimento da pesquisa aplicada, e envolver o setor privado.

### Riscos

- Baixos índices de participação dos pesquisadores nos editais e eventos científicos relacionados à temática.
- Percebe-se ao visitar os campi o pouco interesse dos servidores/pesquisadores com relação a temática da proteção intelectual bem como da legislação relacionada, tanto no âmbito federal quanto institucional. Criar estratégia concisa, não somente relacionada à proteção do conhecimento como em relação ao estímulo no desenvolvimento da pesquisa aplicada, e envolver o setor privado.
- Grande acúmulo de trabalho da Proinp, assim a equipe atua no apoio a outros setores o que inviabiliza a construção de estratégias mais eficazes para potencializar os indicadores de atendimento e depósito de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

## A CADEIA DE VALOR PROINP E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### Objetivo estratégico "cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região"

- **Problema tratado:** Poucas ações de pesquisa com incentivo a inserção acadêmica no mundo da pesquisa aplicada.
- **Prioridade estabelecida:** Geração de ideias de negócios com potencial de incubação; incentivar o empreendedorismo a partir da sala de aula.
- **Principais ações:** Edital de produtos inovadores 2019/2020; Atividade Desafio de Ideias Inovadoras; Atividade Oficinas de Ideias inovadoras; Bolsas de apoio técnico a pesquisa.
- **Principais resultados:** Edital 03/2019 - Produtos Inovadores: inscritas 04 proposta, sendo 03 selecionados (R\$5.000,00 para cada proposta); Desafio de ideias: 48 ideias geradas sendo 10 finalistas e 3 vencedoras (preiação - viagem dos componentes para Campus Party 2020); Oficina de Criação de ideias: 52 turmas de 4 alunos em 5 campi do Ifac; Bolsas de apoio técnico a pesquisa: 61 inscritos, sendo 14 vagas disponíveis.

**Objetivo estratégico "profissionais qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho"**

- **Problema tratado:** Reduzir a desigualdade nacional na formação de recursos.
- **Prioridade estabelecida:** Geração de ideias de negócios com potencial de incubação; incentivar o empreendedorismo a partir da sala de aula.
- **Principais ações:** Programa de apoio Técnico a Pesquisa.
- **Principais resultados:** Manter os termos de cooperação para qualificação de servidores; ampliar a oferta de vagas para cursos de pós-graduação no Ifac; Oferta de vagas para alunos do ensino técnico e superior atuar como bolsista da incubadora.

**Objetivo estratégico "soluções e contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região"**

- **Problema tratado:** Atraso científico e tecnológico da região.
- **Vinculação ao planejamento do governo federal:** Plano Nacional de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia.
- **Prioridade estabelecida:** Incentivo a proteção do conhecimento; Fomento da pesquisa aplicada; incentivo a criação de negócios inovadores.
- **Principais ações:** Editais de pesquisa aplicada; Edital de apoio a grupo de pesquisa; Palestras sobre propriedade intelectual; Edital e apoio a Startup.
- **Principais resultados:** Edital 03/2019 - Produtos Inovadores: inscritos 04 propostas, sendo 03 selecionados - Liberado R\$5.000,00 para cada proposta; Edital 06/2019 - Ifac Startup Innovation - Inscritos 11 proposta, sendo selecionados 06 propostas.

**Objetivo estratégico "promover a verticalização do ensino"**

- **Problema tratado:** Ampliar a quantidade de cursos de pós-graduação; garantir a permanência de vagas nos cursos de pós-graduação existentes.
- **Prioridade estabelecida:** Orientar e instruir aos grupos de pesquisa institucionalizados para elaboração de proposta de pós-graduação lato sensu; fortalecer do mestrado em rede ProfEPT.
- **Principais resultados:** Expandir a rede de oferta de cursos de pós-graduação nos *campi* do Ifac.

**Objetivo estratégico "consolidar e ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão"**

- **Problema tratado:** incrementar anualmente em 5% o auxílio financeiro a projetos de pesquisa, anualmente; incrementar anualmente em 5% a oferta de bolsas de iniciação científica; ofertar, no mínimo, 10 bolsas anualmente de iniciação científica dos programas PIBIC, PIBIC Ações Afirmativas, PIBIT; incrementar anualmente em 5% a oferta de bolsas aos servidores pesquisadores.
- **Prioridade estabelecida:** Publicação de edital 01/2019 para oferta de 12 bolsas PIBIC e 2 bolsas PIBIC para ações afirmativas; Publicação de edital 02/2019 com oferta de 5 bolsas PIBIT; Publicação de edital 04/2019 com oferta de 15 bolsas de iniciação tecnológica e auxílio financeiro a 15 projetos de pesquisa aplicada.
- **Principais resultados:** Aumento de 7,78% do auxílio financeiro a projetos de pesquisa (meta 5%); Aumento de oferta de bolsa de iniciação científica em 14% (meta 5%); oferta de 19 bolsas Pibic, Pibic-Af e Pibiti (meta 10 bolsas). Garantir o percentual de recursos financeiros para oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica; estabelecer parcerias com outras financiadoras para subsidiar as pesquisas científicas; pleitear junto ao CNPq a manutenção/aumento do número de bolsas para o instituto.

## A CADEIA DE VALOR PROINP E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

**Objetivo estratégico "intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado"**

- **Problema tratado:** Distanciamento entre a academia e o mercado.
- **Prioridade estabelecida:** Promover a implementação dos Núcleos da INCUBAC nos Campus; Realização de Oficinas de Criatividade nos Campi.
- **Principais ações:** Núcleo da Incubac - promover apoio ao surgimento de startups, e Spin off a partir dos projetos de pesquisas; Oficina de Criatividade - Palestras e desenvolvimento da cultura empreendedora entre os alunos e professores.

- **Principais resultados:** Núcleo da Incubac - Criação de núcleo da Incubac em cada Campus, totalizando 4 núcleos; Oficina de Criatividade - Palestras e oficinas de desenvolvimento de criatividade e inovação entre alunos e professores.

**Objetivo estratégico “potencializar a execução de projetos voltados à pesquisa aplicada, à inovação e às questões locais e regionais”**

- **Problema tratado:** Destinar recurso financeiro para uso em pesquisa aplicada.
- **Vinculação ao planejamento do governo federal:** Plano Nacional de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia.
- **Prioridade estabelecida:** Publicação de edital de pesquisa aplicada com auxílio financeiro para 15 projetos.
- **Principais ações:** Destinação de R\$ 132.000,00 (cento e trinta e dois mil reais) para pesquisa aplicada. Seleção de 14 projetos de pesquisa aplicada.
- **Principais resultados:** Garantir a permanência do percentual de recursos da PROINP para uso em pesquisa aplicada.
- **Resultado do indicador estratégico associado - Índice de submissão de propostas de editais de projeto de pesquisa aplicada** ((Número de projetos de pesquisa aplicada e inovação / Número de docentes mestres e doutores do Ifac): 0,06.
- **Resultado do indicador estratégico associado - Índice de Execução de Recursos para Pesquisa Aplicada e Inovação** [(Volume de Recursos Orçamentários para Pesquisa Aplicada e Inovação Executados + Volume de Recursos Extraorçamentários para Pesquisa Aplicada e Inovação Executados + Volume de Recursos Externos para Pesquisa Aplicada e Inovação Executados) / (Volume de Recursos Orçamentários para Pesquisa Aplicada e Inovação Destinados + Volume de Recursos Extraorçamentários para Pesquisa Aplicada e Inovação Destinados + Volume de Recursos Externos para Pesquisa Aplicada e Inovação Destinados)] x 100: 55,62%.

### 3.3 Cadeia de Valor Pró-Reitoria de Extensão

#### VISÃO GERAL

As ações de extensão desenvolvidas atualmente no Ifac vêm produzindo importantes articulações com o mundo do trabalho e com os diversos segmentos sociais, reafirmando o compromisso em continuar com ações que visem a consolidação da extensão em articulação indissociável com o ensino e a pesquisa, em consonância com a política de extensão regulamentada pela [Resolução CONSU/Ifac nº 003, de 23 de Janeiro de 2018](#).

O objetivo estratégico relacionado aos trabalhos desenvolvidos pela [Pró-Reitoria de Extensão](#) (Proex) em 2019 foi “desenvolver ações de extensão em conformidade com os princípios e finalidades da educação profissional, técnica e tecnológica”.

Considerando que as ações de extensão foram definidas na política de extensão como sendo programa, projeto, curso/minicurso, evento e prestação de serviços, estabeleceram-se metas, em conformidade com o PDI.

#### PRINCIPAIS RESULTADOS, PROGRESSO EM RELAÇÃO À META ESTABELECIDADA E IMPACTO OBSERVADO

**Meta 01 Consolidar, ampliar e apoiar ações de extensão através de programas e projetos com incremento de 5% ao ano**

Em 2019 a PROEX passou a utilizar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA para registrar, acompanhar e certificar ações de extensão no âmbito do Ifac.

No exercício de 2019 a busca por mecanismos de financiamento externo ficou comprometida devido ao contingenciamento implantado pelo governo federal e o desbloqueio ocorrer somente no terço final do ano.

O lançamento de Editais, com ou sem recursos, bem como a participação em eventos, quer sejam tecnológicos, quer sejam esportivos, quer sejam artísticos e culturais, são o ponto chave para o desenvolvimento das ações de extensão. Tais ações podem ser realizadas dentro de oito áreas temáticas, que são: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho.

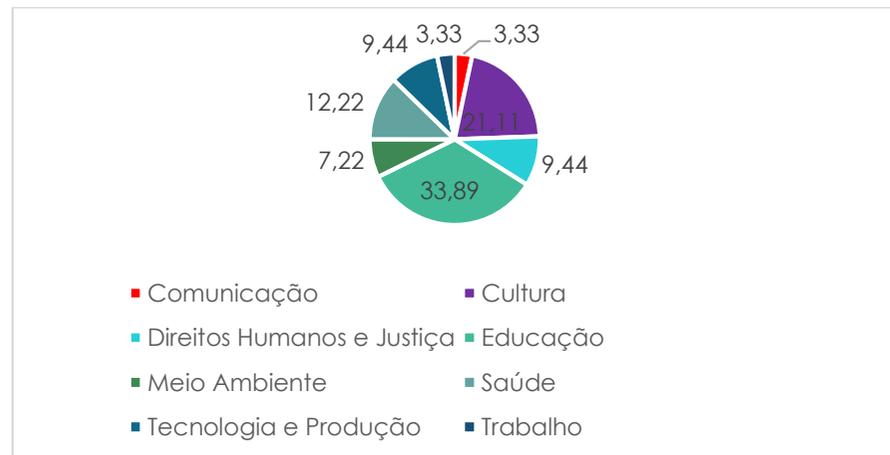


FIGURA 33 PERCENTUAL DE AÇÕES DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA (FONTE: PROEX)

Nota-se pela figura 26 que a área temática educação obteve destaque em comparação com as demais, ficando o trabalho e a comunicação com o menor número de ações desenvolvidas em 2019. Apesar de ter havido ações em todas as áreas temáticas, tais dados servirão para tomada de decisão no sentido de se fomentar todas as áreas de uma maneira mais uniforme, sempre respeitando as características de cada unidade do Ifac.

Já no tocante a institucionalização de projetos comparando-se a série temporal 2015-2019 ocorreu uma variação (figura 27). O resultado mais expressivo, em 2019, se deu em ações que não envolveram recursos financeiros, fruto de uma maior divulgação e conscientização da importância da extensão para a instituição junto aos servidores, resultando num maior envolvimento da comunidade externa e interna. A crescente de 2015 até 2017 foi interrompida em 2018, porém a institucionalização sem

oferta de recurso voltou a crescer consideravelmente em 2019. Já a institucionalização com recurso sofreu quedas seguidas em 2018 e 2019, quando comparado a 2017, em virtude de seguidos contingenciamentos.

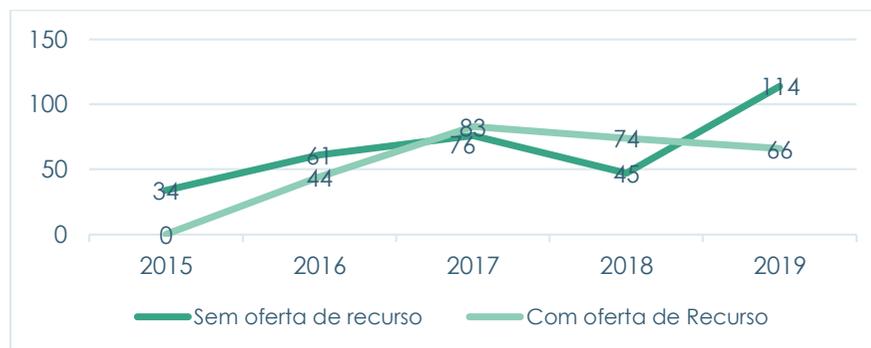


FIGURA 34. AÇÕES DE EXTENSÃO INSTITUCIONALIZADAS 2015-2019 (FONTE: PROEX)

Um outro fator que corrobora com a queda na quantidade de propostas a serem selecionadas via Edital para obtenção de financiamento de projetos de extensão é o fato de que a partir de 2018 o orçamento da Pró-reitora caiu em mais de 35% se comparado a 2017.

As ações de extensão institucionalizadas em 2018 somadas foram 119 e em 2019 totalizaram 180, um incremento de mais de 50%, conforme figura 28. Este fato nos remete ao cumprimento da meta em questão que é um incremento de 5% ao ano.

Vale lembrar que o edital sem recurso é aberto no início do ano e segue até o final para execução sem limitação na quantidade de ações aprovadas. Editais com oferta de recurso dependem do orçamento da PROEX, o que leva a uma limitação na quantidade de ações a serem aprovadas.

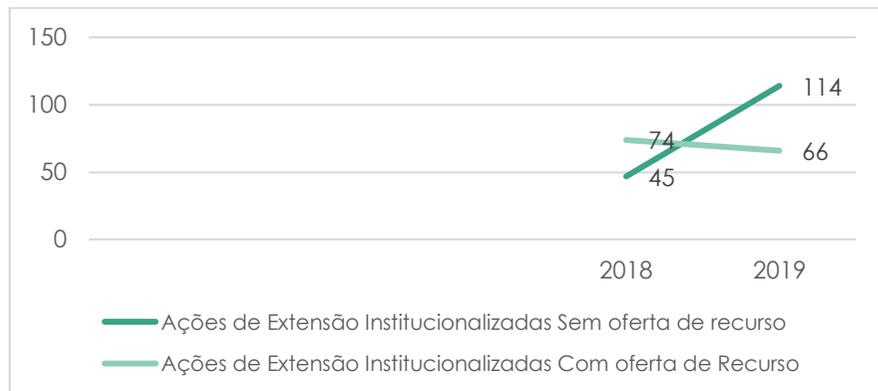


FIGURA 35. AÇÕES DE EXTENSÃO INSTITUCIONALIZADAS 2018-2019 (FONTE: PROEX)

No sentido de fomentar ações de extensão, com foco nas áreas temáticas constantes na política de extensão, em 2019 a PROEX, com o auxílio da Diretoria de Extensão Tecnológica e da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade e suas coordenações e servidores, publicou editais com recurso interno destinado ao apoio às ações de extensão (quadro 10).

Edital	Qtde. Ofertada	Recurso Execução (R\$)	Recurso Bolsa (R\$)	Qtde. de classificados por unidade					
				CRB	CBS	CXA	CSM	CTA	CCS
03/2019 – Eventos	16	32.000,00	12.800,00	8	1	2	0	3	2
04/2019 – Ações de Extensão	56	112.000,00	44.800,00	19	2	4	8	7	10
05/2019 -Bolsa Atleta e Cultura	32	0,00	19.200,00	13	0	2	10	4	2
PROINP/PROEX Nº 06/2019	5	75.000,00	0,00	2	0	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>109</b>	<b>219.000,00</b>	<b>76.800,00</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>17</b>
Total Geral de Recursos R\$				295.800,00					

QUADRO 10 – DITAIS COM OFERTA DE RECURSOS PROEX 2019 (FONTE: PROEX)

A oferta de recursos no ano de 2019 para o financiamento de ações de extensão, através de Editais, totalizou o valor de R\$ 295.800,00 (duzentos e noventa e cinco mil e oitocentos reais), entre bolsas e valor disponibilizado para compra de material para execução da ação, conforme disposto na Figura 04 acima. Foram ofertadas 104 bolsas considerando-se o somatório dos Editais 03, 04 e 05/2019, isso porque cada proposta conta com um bolsista. Destaca-se que o Edital 05/2019 foi lançado somente com bolsas a serem vinculadas a ações de outros Editais. Das 104 bolsas ofertadas 97 foram concedidas. Do total de 109 ofertas de submissão para apoio financeiro foram selecionadas 102 propostas para execução das ações. O Edital PROINP/PROEX nº 06/2019 refere-se à inovação.

Parcerias foram feitas para participação do Ifac em eventos externos, o que possibilitou a demonstração de como o Instituto trabalha para oportunizar o conhecimento aos seus discentes. Uma dessas foi com a Secretaria Estadual de Educação – SEE, para a realização do Viver Ciência; outra com a Universidade Federal do Acre - UFAC, para realização da Feira Estadual de Matemática. Esta Feira já está em sua 3ª edição e vem sendo uma ação institucionalizada como fluxo contínuo, fazendo parte da extensão. A junção de esforços entre instituições tem sido uma saída para realizar atividades com o mínimo de custo possível.

Além dos projetos financiados através de Editais da PROEX, os servidores do Ifac também institucionalizaram ações na modalidade de fluxo contínuo, num total de 114 ações. Ao todo, essas ações envolveram cerca de 13.000 alunos integrantes (um aluno pode se envolver em mais de uma ação de extensão), 597 alunos voluntários e cerca de 147.152 pessoas da comunidade externa.

As ações da PROEX são divulgadas através do link <https://portal.ifac.edu.br/pro-reitorias/Proex.html>.

A promoção de ações de extensão com foco na educação ambiental e sustentabilidade se dá via editais dentro da área temática meio ambiente.

O fomento de recursos a editais nos últimos cinco anos teve uma variação com tendência a queda. No ano de 2015 não houve fomento, em compensação no ano de 2016 a oferta chegou ao valor de R\$ 505.000,00

(quinhentos e cinco mil reais), tendo quedas seguidas até 2018, com uma leve recuperação no ano de 2019. É importante salientar que até meados de 2018 a Diretoria de Relações Internacionais (DIRIN) fazia parte da estrutura da PROEX e, também, que até 2017 os recursos não provinham apenas da Pró-Reitora de Extensão. A partir de 2018, os recursos da Proex passaram a advir do Fomento à Pesquisa, Extensão e INovação, num montante bem mais moderado do que nos anos anteriores. Assim, a tendência é de estabilização ou queda quanto ao montante destinado a editais.

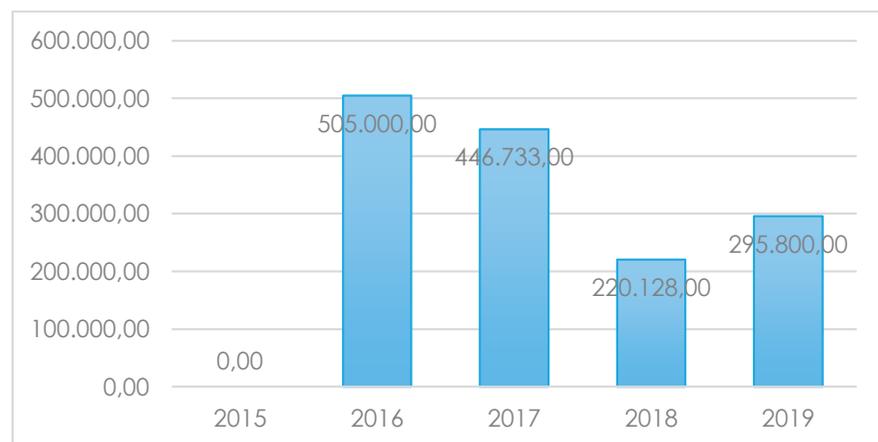


FIGURA 36. FOMENTO DE RECURSOS 2015-2019

**Meta 02 - Estimular ações de extensão na área social, cultural, artísticas e esportivas através da participação de projetos e/ou ações sociais**

Os editais de extensão lançados contemplam ações na área social, cultural, artísticas e esportivas, as quais podem ser submetidas dentro das áreas temáticas cultura e saúde. Conforme depreende-se do quadro 10 que 33,33% das ações de extensão em 2019 forma voltadas para estas atividades.

Além dos editais que contemplam recursos para execução das ações extensionistas há também o que contempla ações sem fomento de

recursos. A Proex destina sua equipe para mobilização no sentido de incentivar os servidores a submeterem propostas de extensão, além de incentivar, dentro de sua limitação orçamentária a participação de ações culturais no Congresso de Ciência e Tecnologia organizado pelo Institutos todos os anos.

Área	Quantidade
Cultural	5
Esportivo	3

QUADRO 11. RESUMO PROJETOS 2019 - CULTURAL E ESPORTIVO (FONTE: PROEX)

Há também projetos extensionistas com o cunho social, como por exemplo, o "Banda do Ifac/CRB", que fez apresentações musicais e coleta alimentos não perecíveis para distribuição para pessoas que se encontram em vulnerabilidade social.

Foram realizadas parcerias com órgãos que desenvolvem atividades sociais e eventos de atendimento ao cidadão, de acordo com as atividades demandadas, e também para fomentar programas e projetos com foco nos direitos humanos, relações étnico-raciais, educação indígena e educação inclusiva particularmente àqueles voltados à orientação educacional (quadro 12).

Ano	Quantidade
2019	9

QUADRO 12. RESUMO PARCERIAS (FONTE: PROEX)

**Meta 03 - Criar, no mínimo, 16 (dezesesseis) bolsas de extensão específicas para Cultura e Esporte**

A área temática saúde é destinada também para ações de extensão na área esportiva. A PROEX lançou o Edital 05/2019 (somente bolsas) que contemplou 14 bolsas para discentes trabalharem em ações vinculadas ao Edital 04/2019. O Edital 03/2019 contemplou 2 bolsas para a área esportiva e o Edital 04/2019 mais 7 bolsas, o que totalizam 23 bolsas ofertadas (quadro 13).

Qtde. de Editais	Qtde. de Bolsas
------------------	-----------------

3	23
---	----

QUADRO 13. BOLSAS ESPORTE OFERTADAS EM 2019. (FONTE: PROEX)

Quanto a cultura, foi lançado o Edital 05/2019 (somente bolsas) que contemplou 17 bolsas para discentes trabalharem em ações vinculadas ao Edital 04/2019. O Edital 03/2019 contemplou 2 bolsas e o Edital 04/2019 mais 10 bolsas, o que totalizam 29 bolsas ofertadas (quadro 14).

Qtde. de Editais	Qtde. de Bolsas
3	29

QUADRO 14. BOLSAS CULTURA OFERTADAS EM 2019. (FONTE: PROEX)

Ações de extensão sem aplicação de recursos conta com discentes voluntários, sem recebimento de bolsas.

O total de bolsas ofertadas em 2019 foi de 52, ultrapassando em muito o mínimo de 16 constante no PDI da instituição.

**Meta 04 - Fomentar linhas de extensão em artes visuais, dança, teatro, música, história, literatura e educomunicação**

Os editais lançados contemplaram o fomento a linhas de extensão em artes visuais, dança, teatro, música, história, literatura e educomunicação.

Todos os editais da PROEX contemplam as áreas temáticas dispostas na política de extensão fazendo com que artes visuais, dança, teatro, música, história, literatura e educomunicação sejam atendidas por ações de extensão no decorrer do exercício, especificamente na área temática cultura. O quadro 13 demonstra as ações de extensão voltadas para a cultura no ano de 2019.

A equipe da PROEX juntamente com os coordenadores de extensão dos campi faz o acompanhamento das ações orientando os coordenadores que tiveram suas propostas aprovadas, desde a abertura do edital até a prestação de contas.

**Meta 05 - Criar o projeto "Circuito Cultural"**

A "agenda cultural" da instituição está sendo pautada basicamente na realização do Conc&T, com apresentações artísticas e culturais envolvendo todos os campi, o que não impede outras apresentações por intermédio de parcerias com outras instituições. Assim, não houve o lançamento de Edital específico. Também no aludido congresso são apresentados banners com os resultados das ações executadas no ano anterior.

**Meta 06 - Organizar a realização anual da Mostra de Cultura do Ifac**

A Mostra de Cultura do Ifac ocorreu no IV Conc&T, no campus Rio Branco de 21 a 22 de novembro de 2019. Neste evento havia a possibilidade de participação tanto no IV Palco Cultural quanto na VI Mostra de Arte e Cultura, sendo apresentados 13 trabalhos (quadro 15).

Modalidade	Quantidade
IV Palco Cultural	6
VI Mostra de Arte e Cultura	7

QUADRO 15. TRABALHOS APRESENTADOS CONC&amp;T 2019. (FONTE: PROEX)

Todos os participantes vindos do interior receberam diárias e transporte, no que diz respeito aos servidores, e ajuda de custo e transporte no que concerne aos discentes. Docentes e alunos fizeram suas apresentações de acordo com a programação do evento, o que envolveu música, teatro e apresentação dos trabalhos em formato de banner.

Vale ressaltar que o IV Conc&T, no qual oportuniza o ensino, pesquisa e extensão, a apresentação de trabalhos de extensão tecnológica, apresentados na modalidade denominada III Mostra Extensão Tecnológica.

**Meta 07 - Fomentar as atividades de esporte nos campi**

O Ifac promove anualmente o Jifac ETAPA ESTADUAL que envolve todas as unidades do Instituto numa disputa esportiva que pode ter até onze modalidades esportivas. Em 2019 os jogos tiveram que ser suspensos em virtude do contingenciamento feito pelo governo federal, o que inviabilizou a participação do Ifac nas fases seguintes.

O Jifac serve para selecionar atletas para a disputa da ETAPA NORTE, que não aconteceu no ano de 2019 por ter havido uma edição comemorativa alusiva aos 10 anos da Rede Federal. Também por conta do contingenciamento o Ifac não enviou atletas para a ETAPA NACIONAL.

A PROEX possui em sua estrutura uma Coordenação de Esporte e Lazer (COEL) que acompanha e realiza o Jifac, bem como articula e acompanha as Etapas Regional e Nacional.

Por conta da não realização dos eventos esportivos de maior porte, a COEL se dedicou mais ao acompanhamento dos projetos de extensão que receberam ou não recursos financeiros no exercício.

Houve o acompanhamento de alunos em eventos esportivos no ano de 2019, bem como doação de material esportivo aos campi e colaboração na Organização do I Torneio de Futsal Intercampi Universitário Ifac 2019, ocorrido em Xapuri no dia 14/12/2019.

## PRONATEC

O programa finalizou as atividades correspondente a pactuação de anos anteriores. No ano de 2019 foram devolvidos os recursos restantes e

feita a prestação de contas do Programa, ficando a Diretoria de Extensão Tecnológica respondendo aos órgãos de controle, quando solicitado.

### Desafios

- Para 2020, a perspectiva é de ampliação da cultura extensionista em todas as unidades do IFAC, com o propósito de consolidar as diretrizes estabelecidas institucionalmente e nas regulamentações nacionais. Desta maneira, a PROEX centralizará esforços para a realização de ações com foco em:
  - **Prática extensionista:** por intermédio de ações relacionadas a vivência e socialização extensionista, divulgação e consolidação da extensão no IFAC;
  - **Curricularização extensionista:** em atendimento ao Plano Nacional de Educação (PNE), a qual assegura ao menos 10% dos créditos curriculares na graduação em programas e projetos de extensão universitária;
  - **Egressos:** reformular política de egressos, e fazer nova aplicação de pesquisa para mapeamento dos egressos, para inseri-los no mercado trabalho;
  - **Extensão Tecnológica:** Fazer elo com a pesquisa, no trabalho de incubação de empresa
  - **Arte, cultura, esporte e lazer:** promoção de ações pautadas na cultura de respeito e na valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos.
- Essencialmente, buscar-se-á a assimilação dos conceitos extensionistas por parte dos servidores e discentes, acompanhando o aumento quantitativo e qualitativo das atividades de extensão no âmbito do IFAC. Entendemos que a formação do estudante não deve se limitar a teoria aplicada na sala de aula..

## A CADEIA DE VALOR PROEX E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### Objetivo estratégico "cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região"

- **Problema tratado:** Fomentar ações de extensão com ênfase na formação cidadã por meio de editais.
- **Prioridade estabelecida:** Lançamento de editais, porém houveram dificuldades em virtude da demora da liberação dos recursos e o contingenciamento feito pelo governo federal.
- **Principais ações:** Foram lançados: o edital nº. 01/2019 – PROEX /Ifac (ações de extensão de fluxo contínuo, sem recursos); o edital nº. 03/2019 – PROEX /Ifac (eventos acadêmicos, científicos, artísticos, culturais e desportivos, de natureza extensionista, com recursos próprios); o edital nº 04/2019 - PROEX/Ifac (projetos de extensão); o edital nº 05/2019/PROEX (seleção de discentes para a bolsa atleta e bolsa cultura que consiste no pagamento de auxílio financeiro mensal aos discentes selecionados para atuar junto aos projetos de extensão aprovados no do edital nº 04/2019). Foram alocados R\$ 295.800,00 para atendimento aos editais 03, 04 e 05/2019 entre custeio para execução da ação e bolsa para discentes.
- **Principais resultados:** Esses projetos envolveram cerca de 13.000 alunos integrantes (um aluno pode se envolver em mais de uma ação de extensão), 597 alunos voluntários e cerca de 147.152 pessoas da comunidade externa. Destaca-se o projeto Dicas Ifac na Amazônia desenvolvido no município de Cruzeiro do Sul numa emissora de rádio local, em que são abordados temas diversos e tem o alcance de toda a região do Vale do Juruá. Em relação ao ano anterior, o edital de fluxo contínuo, sem recurso, teve um salto de 45 ações para 114 fruto de um trabalho coordenado pela Proex com a finalidade de criar uma identidade da "extensão" como sendo um meio do Ifac chegar até a comunidade e trazê-la para o Ifac na forma de alunos. Quanto aos editais com recursos caiu de 74 para 66 por conta do contingenciamento e da demora de se liberar os recursos durante o ano de 2019. Entretanto, no somatório geral as ações subiram de 119 para 180, um crescimento superior a 50% em relação a 2018.

## A CADEIA DE VALOR PROEX E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

**Objetivo estratégico "profissionais qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho"**

- **Problema tratado:** Reformular a política de egressos.
- **Prioridade estabelecida:** Coleta de informações e legislação pertinente a política de egressos na Rede Federal.
- **Principais ações:** Levantamento através de pesquisas nos Institutos Federais a fim de coletar informações acerca da política de egressos e legislações pertinentes para que seja produzida a política de egressos do Ifac. Será dada continuidade ao trabalho com visitas técnicas e posterior produção do documento e fluxo de acompanhamento dos egressos.
- **Principais resultados:** Acumulação de informações que propiciará a organização e produção da política de egressos do Ifac e a implementação das ações necessárias.
- **Desafios remanescentes e próximos passos:** Formalizar a política de egressos, organizando as informações dos mesmos no sentido de buscar ações que possibilite ao egresso meios de inserção no mercado de trabalho.

**Objetivo estratégico "intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado"**

- **Problema tratado:** Buscar Novas parcerias para o desenvolvimento dos projetos das atividades de extensão.
- **Prioridade estabelecida:** Articular com instituições que estejam dispostas a realizar ações em conjunto de forma que não haja o envolvimento de recursos financeiros, mas tão somente o suporte necessário para que a comunidade seja atendida, quer seja na parceria de eventos quer seja palestra, cursos e outros desde que haja contrapartida de ambos os lados, resultando em benefícios aos discentes, instituições e mercado.
- **Principais ações:** Participação do Ifac em eventos como o "Viver Ciência", em que espaços foram utilizados para difundir o conhecimento como a biologia, robótica e o planetário; participação na IV Edição da EcoFlores Pan 2019, Educação e Saúde Mental em Rede de Economia Solidária, com o objetivo de fortalecer a economia solidária e, para o Ifac, coube organizar a parte cultural e artística do evento.
- **Principais resultados:** O fator determinante é o espaço utilizado pelo Ifac que oportuniza aos estudantes um momento de vivência prática do que é aprendido em sala de aula, propiciando-lhes contato com outras instituições como também proximidade com o mercado de trabalho.
- **Desafios remanescentes e próximos passos:** Buscar novos parceiros, adequando-se às limitações orçamentárias, para que as ações de extensão possam chegar a comunidade externa com o máximo de participação da comunidade acadêmica.

**Objetivo estratégico "fortalecer programas e projetos de extensão e de divulgação científica e tecnológica"**

- **Problema tratado:** Ampliar o alcance das ações de extensão na comunidade externa.
- **Prioridade estabelecida:** Divulgação e conscientização do que é "extensão" e como a mesma pode agir de maneira positiva para os discentes, servidores e comunidade externa. A intenção é fazer com que o envolvimento a cada ano seja ainda maior em relação ao ano anterior; enfim, o fortalecimento da extensão foi a prioridade. Para se alcançar a comunidade externa é necessário envolver todos e desenvolver mais ações de extensão que tragam benefícios para ambas as partes. Assim, faz-se necessário uma política extensionista forte e consciente do seu papel transformador na sociedade.
- **Principais ações:** Foram destinados R\$ 295.800,00 em editais, impactando diretamente na execução das ações, o que possibilitou aumentar o número de atendimento em relação ao ano anterior. Entretanto, o aumento das ações em edital sem recurso teve um salto, o que leva a concluir que o incentivo a extensão teve um impacto positivo para que esse aumento ocorresse. O atendimento a todas as áreas temáticas, sem dúvida nenhuma, foi de extrema importância, pois permite alcançar o objetivo de levar a extensão à comunidade externa e ao mesmo tempo consolidar sua política.
- **Principais resultados:** Foram atendidas 71 propostas de ações de extensão e inovação, como também foram executadas 114 ações em edital de fluxo contínuo (sem recursos), o que permitiu ao Ifac chegar a comunidade externa levando ações que contribuíssem de alguma forma com o cotidiano do público externo, sempre buscando transformar a realidade social.
- **Resultado do indicador estratégico associado - Índice de Execução de Recursos para projetos de extensão e de divulgação científica e tecnológica** [(Volume de Recursos Orçamentários para Extensão e Divulgação Científica e Tecnológica Executados + Volume de Recursos Extraorçamentários para Extensão e Divulgação Científica e Tecnológica Executados + Volume de Recursos Externos para Extensão e Divulgação Científica e Tecnológica Executados) / (Volume de Recursos Orçamentários para

Extensão e Divulgação Científica e Tecnológica Destinados + Volume de Recursos Extraorçamentários para Extensão e Divulgação Científica e Tecnológica Destinados + Volume de Recursos Externos para Extensão e Divulgação Científica e Tecnológica Destinados]] x 100: 92,50%.

- **Resultado do indicador estratégico associado - Índice de Execução de Projetos de extensão e de divulgação científica e tecnológica** (Número de entregas de Projetos de extensão e de divulgação científica e tecnológica concluídas / Total de entregas de Projetos de extensão e de divulgação científica e tecnológica planejadas) x 100: 93,75%.
- **Desafios remanescentes e próximos passos:** Mensurar e analisar as ações de extensão no sentido de que a prioridade seja o atendimento à comunidade externa, fazendo do aluno um aliado dos servidores na busca desse atendimento.

### 3.4 Assistência Estudantil

#### VISÃO GERAL

A **Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES)** é a área do Ifac que atua na proposição, gerenciamento, assessoramento e avaliação das políticas, programas, projetos e ações voltadas para o corpo discente, viabilizando a igualdade de oportunidades e contribuindo para a melhoria do desempenho e sucesso discente.

No ano de 2019 houve conquistas significativas para a comunidade acadêmica do Instituto Federal do Acre, dentre as quais destaca-se: a oferta alimentação escolar em 4 *campi*, onde foram disponibilizadas mais de 83.000 refeições; o início da informatização do processo de seleção de bolsistas; a publicação de 16 processos seletivos para concessão de auxílios e bolsas, com os quais foram atendidos mais de 2.600 estudantes; a participação de mais de 1400 estudantes em eventos científicos, atividades esportivas e atividades práticas; a implantação do passe estudantil; e a coordenação do subevento Relatos de Monitoria no Conc&T do Ifac sintetizam as conquistas alcançadas. No tocante aos desafios para o próximo exercício destacam-se a implementação da política de permanência e êxito.

#### CONFORMIDADE LEGAL

Aplica-se à assistência estudantil no âmbito do Ifac os seguintes normativos:

- Resolução nº 031/2015 – CONSU/Ifac que dispõe sobre concessão de ajuda de custo para discentes;
- Nota Técnica nº 001/2015 - DSAES /Ifac que orienta sobre a concessão de ajuda de custo aos discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência Tecnologia do Acre - Ifac, bem como assinala as possíveis sanções a serem aplicadas àqueles que tiverem pendências de prestação de conta junto à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES);
- Resolução nº 090/2015 – CONSU/IFAC que dispõe sobre o Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre;
- Resolução nº 035/2018 que dispõe sobre a política de assistência estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

#### BOLSAS E AUXÍLIOS

No ano de 2019 foram concedidos 2.670 auxílios e bolsas nas seguintes modalidades (quadro 15):

- auxílios permanência - Prioriza atender aqueles alunos que comprovem renda per capita familiar de até um salário mínimo e meio ou que seja oriundo da rede pública de educação para complementação das despesas com transporte e alimentação, visando a permanência e êxito nos cursos do Ifac.

- passes Estudantis - destinados aos discentes matriculados nos cursos Técnicos ou Superiores do Ifac, na modalidade presencial, para recebimento de recarga no Cartão de estudante;
- bolsas de Monitoria - destinado aos discentes dos cursos técnicos subsequentes e superiores de todos os *campi* do Ifac. A concessão de bolsas objetiva promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, fortalecendo os cursos ofertados no IFAC, diretamente ligados ao processo ensino-aprendizagem, o que poderá despertá-los para docência.
- bolsas de monitoria especial - objetiva assegurar mecanismos de acesso, permanência e êxito na Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT) ao discente com deficiências e/ou transtornos globais do desenvolvimento (TGD).
- bolsas de auxílio à pesquisa - objetiva fomentar pesquisa entre os servidores efetivos do Ifac, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro e estudantes para serem bolsistas de iniciação científica.
- bolsas de pesquisa aplicada para a Incubac, Edital 05/Proinp/Ifac - visa à continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Incubac/Ifac.
- bolsas de mobilidade acadêmica - objetiva possibilitar a participação de discentes matriculados num dos cursos de graduação ofertados pelo Ifac, no programa de mobilidade acadêmica de estudos na instituição receptora, por 1 (um) semestre letivo.
- auxílios emergencial - visa assegurar mecanismos de permanência e êxito na educação básica e superior aos estudantes dos cursos presenciais do Ifac e possui caráter eventual.

O repasse financeiro por meio de bolsas e auxílios direto ao estudante no ano de 2019 foi reduzido em 25,85%, em relação a 2018. Trata-se de uma ação de permanência e êxito do Ifac já consolidada e que tem garantido as condições mínimas para que os beneficiários tenham acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, todavia, com a implantação da oferta de alimentação escolar houve a necessidade de reduzir a oferta em face das questões orçamentárias, visto que possuem a mesma fonte de custeio.

Tipo	Quantitativo Auxílios ofertados	Quantitativo Auxílios Concedidos	Valor Investido	Abrangência
Auxílio Permanência Edital 01/2019/DSAES/Ifac	50	76	R\$ 58.840,00	Campus Rio Branco Avançado Baixada do Sol
Auxílio Permanência Edital 02/2019/DSAES/Ifac	405	364	R\$ 246.650,00	Campus Cruzeiro do Sul
Auxílio Permanência Edital 03/2019/DSAES/Ifac	120	120	R\$ 94.800,00	Campus Rio Branco
Auxílio Permanência Edital 04/2019/DSAES/Ifac	120	120	R\$ 91.200,00	Campus Sena Madureira
Auxílio Permanência Edital 05/2019/DSAES/Ifac	335	288	R\$ 303.360,00	Campus Tarauacá
Auxílio Permanência Edital 06/2019/DSAES/Ifac	377	377	R\$ 255.680,00	Campus Xapuri
Programa de Monitoria Especial Edital 07/2019/DSAES-Proen/Ifac	25	16	R\$ 44.800,00	Todos os campi
Programa de Monitoria Edital 08/2019/DSAES-Proen/Ifac	40	35	R\$ 75.600,00	Todos os campi
Passe Estudantil Edital 09/2019/DSAES/Ifac	281	75	R\$ 27.000,00	Campi Rio Branco e Rio Branco Avançado Baixada do Sol
Auxílio Permanência Edital 10/2019/DSAES/Ifac	90	83	R\$ 41.040,00	Campus Cruzeiro do Sul

Auxílio Permanência Edital 11/2019/DSAES/Ifac	450	447	R\$ 253.680,00	Campus Rio Branco
Auxílio Permanência Edital 12/2019/DSAES/Ifac	145	78	R\$ 39.520,00	Campus Rio Branco Avançado Baixada do Sol
Auxílio Permanência Edital 13/2019/DSAES/Ifac	150	150	R\$ 116.400,00	Campus Sena Madureira
Auxílio Permanência Edital 14/2019/DSAES/Ifac	65	65	R\$ 41.600,00	Campus Tarauacá
Auxílio Permanência Edital 15/2019/DSAES/Ifac	347	347	R\$ 225.680,00	Campus Xapuri
Programa de Monitoria Especial Edital 16/2019/DSAES-Proen/Ifac	50	50	R\$ 160.000,00	Todos os Campi
Bolsas de Auxílio à Pesquisa	17	17	R\$ 81.600,00	Todos os Campi
Pesquisa Aplicada - INCUBAC	14	14	R\$ 69.600,00	Todos os Campi
Mobilidade Acadêmica	10	10	R\$ 100.000,00	Todos os Campi
Auxílio Emergencial	14	14	R\$ 6.160,00	Todos os Campi
<b>Total</b>	<b>5.749</b>	<b>2.670</b>	<b>R\$ 2.274.370,00</b>	-

QUADRO 16. EDITAIS DE AUXÍLIOS E BOLSAS (FONTE: DSAES)

A concessão de ajuda de custo em 2019 foi reduzida em 0,83%, ou seja, foram atendidos 12 estudantes a menos que em 2018. Trata-se de uma política consolidada, que dá dinamicidade às ações institucionais, buscando estimular a formação integral, a reflexão crítica e a inserção nas atividades culturais, esportivas, artísticas, políticas, científicas e tecnológicas.

O objetivo da concessão de ajuda de custo é auxiliar no desenvolvimento acadêmico, bem como proporcionar mecanismos de participação em Aulas Práticas e/ou Visitas Técnicas, uma vez que estas

objetivam contextualizar na prática o que foi trabalhado na sala de aula. O maior desafio para plena execução dessa política é a falta de cumprimento dos prazos mínimos para a solicitação, visto que na maioria das vezes os Campi encaminham os pedidos com prazo extrapolado.

Tipo de atividade	Quantitativo	Valor investido	Abrangência
Participação em eventos de Ensino	144	R\$ 53.420,00	Campus Cruzeiro do Sul Campus Rio Branco Campus Sena Madureira, Campus Tarauacá e Campus Xapuri
Participação em torneios e eventos esportivos	82	R\$ 35.200,00	Campus Cruzeiro do Sul Campus Rio Branco Campus Sena Madureira, Campus Tarauacá
Participação em atividades de extensão	23	R\$ 19.250,00	Campus Cruzeiro do Sul Campus Rio Branco Campus Sena Madureira, Campus Tarauacá e Campus Xapuri
Participação em eventos científicos	453	R\$ 138.820,00	Campus Cruzeiro do Sul Campus Rio Branco Campus Sena Madureira, Campus Tarauacá e Campus Xapuri
Visitas Técnicas e aulas práticas	798	R\$ 257.508,85	Campus Cruzeiro do Sul Campus Avançado Baixada do Sol Campus Rio Branco Campus Sena Madureira, Campus Tarauacá e Campus Xapuri
<b>Total</b>	<b>1500</b>	<b>R\$ 504.192,85</b>	

QUADRO 17. AJUDA DE CUSTO CONCEDIDAS AOS ESTUDANTES DO IFAC NO ANO DE 2019 (FONTE: DSAES)

INDICADOR SOCIOECONÔMICO - ACÓRDÃO Nº 2.267/2005 - TCU - PLENÁRIO

No quadro 17 pode ser observado como está distribuído número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar: o indicador tem por finalidade traduzir o grau de inclusão social dos alunos pesquisados, a partir de faixas de renda per capita familiar específicas. Para composição desses dados, a instituição utilizou os dados informados nos formulários socioeconômicos e comprovações de renda entregues pelos discentes no momento da inscrição para recebimento de auxílio financeiro oriundos da política de assistência estudantil.

Indicador	Faixa de Renda (em salários mínimos – SM)	Quantidade de Alunos	Percentual%
Número de Alunos Matriculados por Renda per capita familiar	RFPC < 0,5 SM	2720	78,64
	0,5 <= RFPC < 1,0 SM	450	13
	1,0 <= RFPC < 1,5 SM	128	3,7
	1,5 <= RFPC < 2,5 SM	79	2,3
	2,5 <= RFPC < 3,0 SM	57	1,64
	3,0 SM <= RFPC	25	0,7

QUADRO 18 INDICADOR SOCIOECONÔMICO – ACÓRDÃO Nº 2.267/2005 – TCU – PLENÁRIO.

No tocante ao enquadramento numa das 06 (seis) faixas de rendas proposta, observou-se que a maioria dos discentes declaram renda per capita mensal de até meio salário mínimo, ou seja, R\$ 522,50 (quinhentos e vinte e dois reais e cinquenta centavos); 13% possuem de meio a um salário mínimo, 3,7% possuem renda per capita de até um salário mínimo e meio. Somente 4,7% possuem renda superior a um salário mínimo e meio. O número de estudantes que declaram possuir renda de até um salário mínimo foi elevado em de 89,2% em 2018 para 91,6% em 2019. Já o percentual de estudantes que tinham renda acima de um salário mínimo e meio retraiu de 5,11% em 2018 para 4,7%. O grau de inclusão social mostrou-se satisfatório,

considerando que 95,3% dos alunos pesquisados possuem renda per capita de até um salário mínimo e meio.

### PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Das ações planejadas e realizadas para o ano de 2019 duas merecem destaque:

- implantação da alimentação escolar dos *campi* Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri;
- implantação do passe estudantil.

Da mesma forma, merecem destaque duas ações não planejadas para o ano de 2019, mas que foram executadas com êxito:

- coordenação do subevento Relatos de Monitoria no CONC&T, possibilitando maior divulgação do programa à comunidade acadêmica;
- inclusão de estudantes indígenas do Ifac no Programa Bolsa Permanência - PBP do Mec.

No entanto, não foi possível finalizar a licitação da alimentação escolar para o *Campus* Tarauacá em 2019, ficando sua conclusão para o ano de 2020. Tampouco, concluir o Manual de Procedimentos operacionais da Assistência Estudantil em virtude da informatização do processo seletivo de concessão de auxílio. O Manual será remodelado e concluso em 2020.

A Assistência Estudantil ainda tem alguns desafios para os próximos anos:

- implementar a política de permanência e êxito do Ifac;
- atualizar a instrução normativa que versa sobre ajuda de custo;
- concluir a informatização do processo seletivo da assistência estudantil, que otimizará o trabalho dos profissionais envolvidos, além de possibilitar aos estudantes que acompanhem todas as etapas de seleção no seu próprio portal de acesso.

## A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

**Objetivo estratégico "cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região"**

- **Problema tratado:** Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, permanência e êxito dos estudantes do Ifac.
- **Prioridade estabelecida:** Considerando que a comunidade discente é formada majoritariamente por estudantes oriundos das camadas mais populares e que nos processos para concessão de auxílios e bolsas é possível observar o grau de vulnerabilidade dos mesmos, no âmbito das ações de assistência estudantil são priorizados os auxílios que visam assegurar as condições mínimas de permanência e êxito. Neste sentido no ano de 2019, foram realizadas seleções de discentes no início de cada semestre letivo.
- **Principais ações:** Concessão da alimentação escolar para os estudantes dos cursos técnicos integrados (83.323 refeições). Concessão de 2.646 auxílios e bolsas, sendo: 2.234 auxílios permanência; 223 passes estudantis; 86 bolsas de monitoria destinadas aos discentes dos cursos técnicos subsequentes e superiores; 38 bolsas de monitoria especial; 17 bolsas de auxílio à pesquisa; 21 bolsas de pesquisa aplicada para a INCUBAC; 12 auxílios emergenciais. Concessão de 1.274 ajudas de custo, possibilitando a participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- **Principais resultados:** Na consolidação da permanência e êxito almejados pelo Ifac, as ações de assistência estudantil têm exercido um papel fundamental. A garantia do direito alimentação escolar adequada e saudável auxilia no crescimento, no desenvolvimento, na aprendizagem e no rendimento escolar. O programa de monitoria favorece o crescimento dos educandos/ monitores no âmbito pessoal, acadêmico e profissional a partir da troca de conhecimentos e experiências com os discentes das turmas trabalhadas e na própria interação com os colegas das instituições de ensino, bem como minimiza as dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos educandos, o que por sua vez contribuiu para permanência e êxito dos alunos. A monitoria especial possibilita aquisição de conhecimentos teóricos e práticos ao mesmo tempo, auxilia no desempenho escolar e desenvolve a autonomia e a segurança dos alunos monitorados. Ademais, corrobora com a inclusão da pessoa com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento no ensino regular, sobretudo nos aspectos de acessibilidade, informação e comunicação. A ajuda de custo permite ao estudante poder contextualizar na prática o que foi trabalhado na teoria em sala de aula, bem como possibilita a participação em eventos esportivos, culturais e científicos. O auxílio permanência consolidou-se como uma importante estratégia de permanência e êxito, uma vez que possibilita aos discentes em condições socioeconômicas vulneráveis o acesso diário às atividades letivas. Todas estas ações e sem prejuízo dos demais investimentos realizados pelo Ifac estão permitindo a redução dos índices de evasão escolar.
- **Desafios remanescentes e próximos passos:** Implementar a política de permanência e êxito do Ifac, com o objetivo de estabelecer ações e estratégias para elevar o número de estudantes que concluem os cursos; concluir a informatização do processo seletivo da assistência estudantil, otimizando os trabalhos dos profissionais envolvidos e possibilitando aos estudantes acompanhar todas as etapas de seleção no portal de acesso.

### 3.5 Relações Internacionais

#### VISÃO GERAL

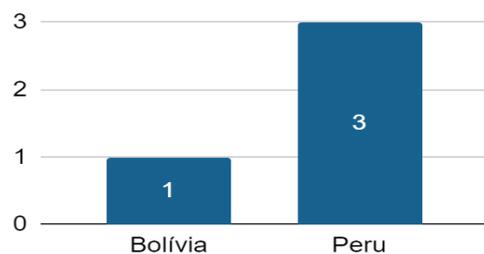
A **Assessoria de Relações Internacionais** (Arint) é responsável por desenvolver as políticas de internacionalização no âmbito do Ifac, propondo ações que envolvam instituições estrangeiras, articulando junto às Pró-reitorias e campi para trabalhar o ensino, a pesquisa e a extensão em âmbito nacional e internacional.

Para tanto, fundamenta suas ações com base nas orientações da política nacional, no regulamento de mobilidade acadêmica (RMA), memorandos de entendimento (IPCB, UAP, IJBG, UNAMAD, NOVA), e editais

específicos. As ações visam observar as especificidades locais e de inclusão social, bem como ampliar contato com instituições no exterior.

#### PROJETOS DE EXTENSÃO COM A INTERNACIONALIZAÇÃO

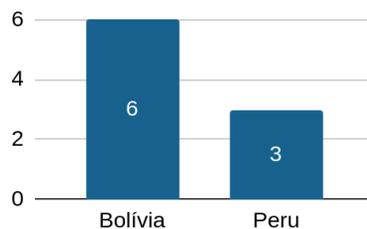
De modo a dinamizar as ações interinstitucionais, no exercício de 2019, a Arint apoiou projetos de extensão que foram propostos pelos parceiros peruanos, bolivianos e/ou docentes do Ifac buscando intensificar ações na tríplice fronteira (figura 38).



**FIGURA 37. QUANTIDADE DE PROJETOS DE EXTENSÃO INTERNACIONAL EM 2019.**

### PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES EM EVENTOS INTERNACIONAIS

Outro aspecto importante para Instituto Federal do Acre é compartilhar experiências e divulgar os conhecimentos. Nesta direção, a Arint auxiliou servidores que receberam convite para participar de eventos no exterior. Enfatizamos que o suporte ocorreu nos processos de autorização oficial para saída do país, visando a representatividade do Ifac em eventos científicos (figura 39).

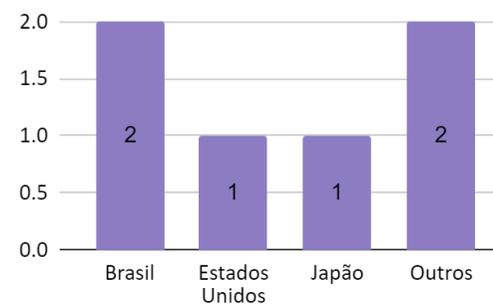


**FIGURA 38. QUANTIDADE DE SERVIDORES AUTORIZADOS PARA CONDUZIR AÇÕES NO EXTERIOR.**

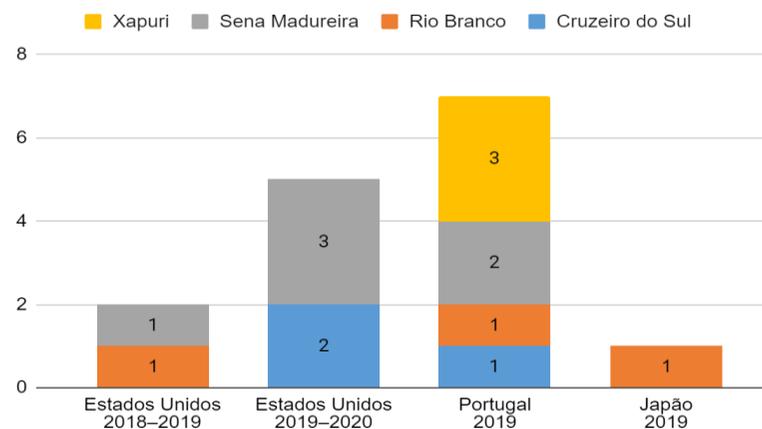
### MOBILIDADE ACADÊMICA ESTUDANTIL

Uma das ações que gera bastante expectativa entre os discentes do Ifac é a Mobilidade Acadêmica Estudantil. Geralmente, o lançamento do edital para intercâmbio internacional é realizado em um ano e concluído no ano seguinte, em função do tempo necessário para planejamento e da

diferença do ano letivo de determinadas instituições parceiras, especialmente na Europa e América do Norte (figuras 40 e 41).



**FIGURA 39. EDITAIS DE MOBILIDADE ACADÊMICA ESTUDANTIL OU OUTRAS AÇÕES QUE FAVORECEM A INTERNACIONALIZAÇÃO.**



9

### ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL CELEBRADOS

A Arint viabilizou a assinatura do memorando de entendimento entre o Ifac e a Universidad Amazónica de Pando (UAP), cujo objetivo é

propiciar condições para o estabelecimento de ações conjuntas de cunho acadêmico, técnico, científico e cultural. Com isso, será possível a realização de projetos específicos, que podem incluir: intercâmbio de discentes, docentes, participação em eventos científicos, entre outros.

#### OFERTA DO CENTRO DE ESTUDO DE IDIOMAS NOS CAMPUS

Em 2019, houve oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC), projetos de extensão e outras atividades voltadas ao público interno e externo (quadro 18).

Campus	Língua	Nível	Vagas	Matrículas
Cruzeiro do Sul	Espanhol	Básico	32	32
Cruzeiro do Sul	Inglês	Básico	20	20
Rio Branco	Espanhol	Básico	25	25
Rio Branco	Espanhol	Básico	23	7
Rio Branco	Inglês	Básico	30	30
Rio Branco	Inglês	Intermediário	30	12
Sena Madureira	Inglês	Básico	25	25
Sena Madureira	Inglês	Básico	25	25
Tarauacá	Libras	Básico	30	30
Tarauacá	Libras	Básico	45	45
Xapuri	Espanhol	Básico	25	25
Xapuri	Espanhol	Básico	25	25
Xapuri	Inglês	Básico	25	25

QUADRO 19. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE ACADÊMICA (2019).

## 3.6 Gestão de Pessoas

### VISÃO GERAL

A **Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DISGP)** é a área gerencial que atua no campo de interação e cooperação entre pessoas integrante da organização e que visa o alcance dos objetivos tanto organizacionais quanto individuais, assim se estabelece como unidade de assessoramento da hierarquia superior e de colaboração com as demais unidades da instituição, visando os trabalhos com focos nos servidores, processos e fluxos e ferramentas de gestão e controles.

### CONFORMIDADE LEGAL

No que se refere à conformidade legal na área de gestão de pessoas, o Ifac observa todas as normas vigentes a cada caso de aplicação nos processos tramitados na unidade, dentre elas destaca-se a Lei nº 8.112/90, demais Decretos, normas e regulamentos e a própria Constituição Federal.

Com a ascensão do Decreto Federal nº 9.991/2019, regulamentado pela Instrução Normativa nº 201/2019, a área da Capacitação e Qualificação do Ifac precisou se adaptar aos novos moldes propostos pelo governo, uma vez que foi implementado o Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP, revogando por consequente o Decreto nº 5.707/2006. Dessa maneira a gestão de pessoas intensificou os trabalhos na unidade para atender a Nova legislação, adequando normas internas e divulgando as Novas regras aos servidores, bem como editou outras normas buscando a uniformização dos procedimentos.

### AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Com base nos dados consolidados do ano de 2019, seguem abaixo, distribuídos entre gráficos e tabelas as seguintes informações sobre ativos, aposentados/pensionistas e temporários ou pertencentes a outros órgãos, porém em exercício na instituição.

### Distribuição dos servidores por faixa salarial

Em 2019, no fechamento do ano de exercício, haviam 4 (quatro) servidores vinculados à instituição, mas que estavam com a remuneração no valor zero, uma vez que usufruíam de licença para tratar de assuntos de interesse particular. Outros 8 (oito) servidores encontravam-se em processo de redistribuição, quando ocorre a alteração de um órgão para outro (figuras 41, 42 e 43).

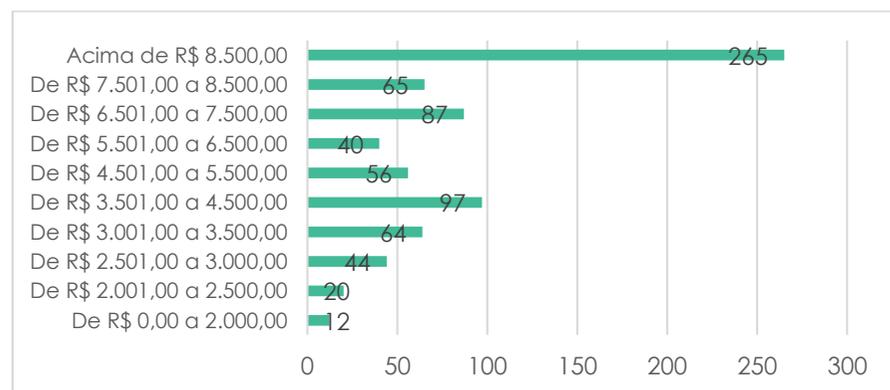


FIGURA 40. QUANTIDADE DE SERVIDORES ATIVOS POR FAIXA SALARIAL (FONTE: DW-SIAPE-DISGP)

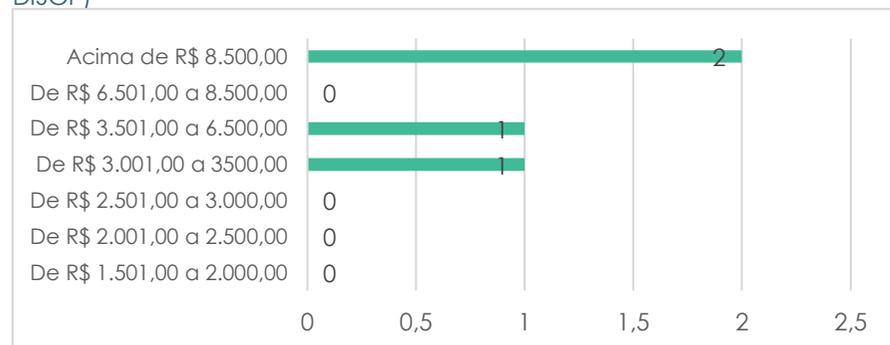


FIGURA 41. QUANTIDADE DE SERVIDORES APOSENTADOS/PENSIONISTAS POR FAIXA SALARIAL (FONTE: DW-SIAPE-DISGP)

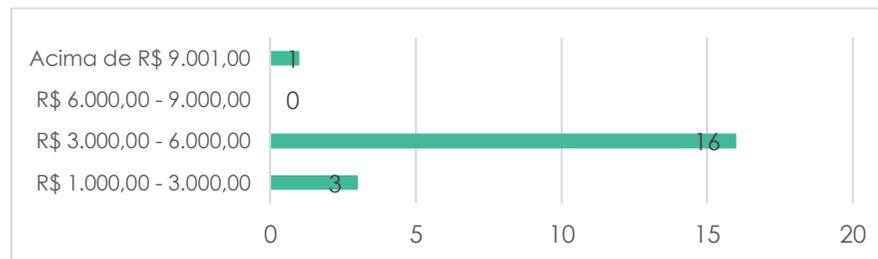


FIGURA 42. SERVIDORES TEMPORÁRIOS OU DE OUTROS ÓRGÃOS EM EXERCÍCIO NO Ifac POR FAIXA SALARIAL (FONTE: DW-SIAPE-DISGP)

### Gênero

Servidores Ativos	
Masculino	Feminino
392	358
Servidores temporários e de outros órgãos	
Masculino	Feminino
11	14
Aposentados/pensionistas	
Masculino	Feminino
3	1
Total	
Masculino	Feminino
406	373

QUADRO 20 GÊNERO DOS SERVIDORES DO Ifac (FONTE: DW-SIAPE-DISGP)

### Deficiência

Deficiência	Mobilidade reduzida, permanente ou tempo	Cego	Portador de visão parcial	Parcialmente surdo	Monoparesia
<b>Quantidade de servidores</b>	1	1	1	1	1

QUADRO 21. QUANTIDADE DE SERVIDORES ATIVOS COM DEFICIÊNCIA NO IFAC (FONTE: DW-SIAPE-DISGP)

### Raça/Etnia

Raça/etnia	Quantidade
Amarela	9
Branca	230
Indígena	1
Parda	438
Preto	42
Não informado	30
<b>Total</b>	<b>750</b>

QUADRO 22. RAÇA/ ETNIA DOS SERVIDORES ATIVOS DO IFAC (FONTE: DW-SIAPE-DISGP)

### Faixa etária

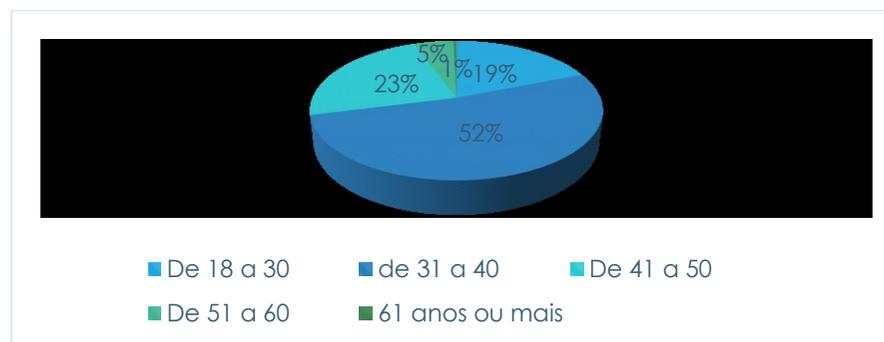


FIGURA 43. FAIXA ETÁRIA DOS SERVIDORES ATIVOS DO IFAC (FONTE: DW-SIAPE-DISGP)

### Situação funcional

Tipo de Situação Funcional	Quantidade de Servidores
Ativo permanente	745
Servidores do Ifac cedidos/requisitado a outros órgãos	5
Servidores de outros órgãos cedidos/requisitado/em exercício provisório ao Ifac	4
Professor substituto	21
Aposentado	3
Pensionista	1
<b>Total</b>	<b>779</b>

QUADRO 23. SERVIDORES POR SITUAÇÃO FUNCIONAL (FONTE: DW-SIAPE-DISGP)

### Carreira / área de trabalho

Área de Atuação	Cargo	Quantidade
Professor	Docente	362
Tec-cient/saude	Técnico	37
Tecnica-cientifica	Técnico	191
Med/tec-cient/saude	Técnico	2
Geral	Técnico	158
<b>Total</b>	<b>750</b>	

QUADRO 24. SERVIDORES ATIVOS POR CARREIRA/ ÁREA DE ATUAÇÃO (FONTE: DW-SIAPE-DISGP)

#### Unidade de exercício

Unidade	CBS	CCS	CRB	CSM	CTA	CXA	REITORIA
Quantidade de servidores	33	114	206	81	70	92	154

QUADRO 25. SERVIDORES ATIVOS POR LOTAÇÃO NAS UNIDADES (FONTE: DW-SIAPE-DISGP)

#### ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

Em 2019 houve intensa movimentação de servidores, sendo que do planejamento realizado para ano constava a necessidade de contratação de novos servidores. Ao passo que são nomeados e empossados novos servidores, previamente os servidores com interesse em serem realocados dentro da instituição se manifestam por meio do envio de pedido de inscrição para composição em cadastro classificatório junto ao conjunto dos demais servidores que também mantem o interesse na remoção de sua unidade de origem para outra unidade, no âmbito do Ifac.

#### Nomeações de cargo efetivo no Ifac

No ano de 2019 ocorreram 28 nomeações nos cargos de docentes nas diversas áreas, sendo provido um total de 20 cargos. Nos cargos de TAEs foram realizadas 36 nomeações, sendo efetivados 23 cargos, divididos em:

04 nomeações e 01 efetivação de nível "C"; 20 nomeações e 16 efetivações de nível "D" e 12 nomeações e 06 efetivações de nível "E".

A seguir apresenta-se o relatório das nomeações ocorridas no ano de 2019 de cargos efetivos referentes ao concurso público Nº 1/2016 para provimento de cargos de professor da carreira do magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e; ao concurso público Nº 2/2016 para provimento de cargos de técnico-administrativos em educação Ifac (quadro 25).

Cargo	Quantidade de Nomeados	Quantidade de Provimentos	Quantidade de Cadastro de Reserva
Docente EBTT	28	20	109
TAE-Técnico	36	23	125

QUADRO 26. RESULTADOS DAS NOMEAÇÕES/PROVIMENTOS/CADASTRO DE RESERVA EM 2019 (FONTE: COCMV/DISGP)

#### CADASTRO PERMANENTE DE INTERESSE EM REMOÇÃO – CAPIR

Trata-se de processo de cadastro de remoção a pedido para outra unidade organizacional, que visa a prioridade da remoção por meio do cadastro, em relação a qualquer outra forma de ingresso no quadro de servidores do Ifac, com transparência nos processos, evitando remoções fora de editais e, principalmente, atualizando banco de dados de suporte para a Administração no que tange à realocação e provimentos de vagas de forma ágil.

O cadastro se dá em atendimento a algumas etapas. A inscrição pode ser realizada a qualquer tempo pelo servidor interessado, de modo que a inscrição, permanência e classificação são condicionadas aos pré-requisitos listados pela [Portaria Normativa 01/2017](#) de 07/12/2017 e contidos nas alterações dadas pela [Portaria nº 01/2018](#), de 14/09/2018, e [Portaria nº 03/2018](#), de 26/10/2018. Além disso, a publicação dos dados é de responsabilidade da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas – DISGP.

Deste modo, apresenta-se, no quadro 26, os quantitativos de servidores removidos pelo CAPIR em 2019 para outras unidades do Ifac.

Unidade de destino	Reitoria	CRB	CSM	CBS	CXA	CTA	CCS
<b>Quantidade de servidores</b>	03	06	01	00	03	00	03

QUADRO 27. UNIDADES DE DESTINO DOS SERVIDORES REMOVIDOS EM 2019 PELO CAPIR E POR EDITAIS ANTERIORES REMANESCENTES (FONTE: DISGP).

### PROCESSOS SELETIVOS PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

Conforme regra a legislação vigente, também como forma de recrutamento e seleção, a instituição realiza processos seletivos para contratação de professor substituto, de modo a atender determinada área, cuja interrupção afetaria as atividades fins, relativo ao ensino. Diante disso, segue a seguir a figura com a distribuição dos editais realizados por unidade do Ifac:

Campus	Quantidade
Campus Rio Branco	03
Campus Cruzeiro do Sul	03
Campus Sena Madureira	03
Campus Tarauacá	01
Campus Xapuri	02
TOTAL	12

QUADRO 28 PROCESSOS SELETIVOS PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS NO IFAC EM 2019, POR CAMPUS (FONTE: COCMV/DISGP).

### DESPESA DE PESSOAL (ATIVO, INATIVO E PENSIONISTA)

A folha de pagamento do Ifac tem aumentado seu valor gradativamente nos últimos anos, ocasionado pela evolução funcional do servidor associado ao aumento do quadro efetivo. Em 2019, o valor da folha fechou em harmonia com a previsão realizada no ano anterior. No quadro

13, segue o demonstrativo dessa evolução dos gastos com a folha de pagamento de pessoal ativo, inativo, pensionista, vantagens, indenizações, gratificações, outras



FIGURA 44. EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DO IFAC (FONTE: DDP FOLHA/DISGP).

### GRATIFICAÇÃO DE DESEMPENHO

Os servidores do Ifac, conforme regulamente pela Lei nº 12.772/2012 para os docentes efetivos e a Lei nº 11.091/2005, tem por direito, se comprovado, a requerer gratificação de desempenho quando apresentarem titulação/formação superior ao exigido para o ingresso no cargo.

O panorama das concessões de incentivo à qualificação para os técnico-administrativos em educação segue percentuais fixos, de acordo com o padrão de vencimento do servidor e o ato, assim como os previstos aos docentes seguem publicados no Boletim de Serviços da instituição. Os percentuais e tipologias seguem previstas no [Decreto nº 5824, de 29/06/2006](#).

Na perspectiva dos docentes, estes só podem receber por uma das espécies de gratificação, ou a Retribuição por Titulação – RT ou Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC, sendo que a RSC concedida não altera o nível de titulação do servidor docente, ao contrário da RT, apenas reconhece os conhecimentos e habilidades desenvolvidos a

partir da experiência individual e profissional do docente, bem como no exercício das atividades realizadas no âmbito acadêmico, para efeito do disposto no artigo 18 da Lei nº 12.772/2012 (quadro 28)

Espécie concedida ao docente, quando comprovado o direito	Escolaridade/titulação real do servidor
RSC I	Recebe como RSC I, equivalente a gratificação de Especialização, mas possui apenas a Graduação/Licenciatura
RSC II	Recebe como RSC II, equivalente a gratificação de Mestrado, mas possui apenas o título de Especialização
RSC III (máximo)	Recebe como RSC III, equivalente a gratificação de Doutorado, mas possui apenas a titulação de Mestrado.

QUADRO 29. EQUIPARAÇÃO DO RSC – QUALIFICAÇÃO. (FONTE: DISGP).

Nessa perspectiva, nos anexos IV A VI da Lei nº 12.772/2012, tem escalonados os valores correspondente a RT e RSC, por nível de escolaridade e Regime de Trabalho (20h, 40h e 40h com Dedicção Exclusiva, constante nos anexos da Lei nº 12.772/2012 .

A exemplo, o quadro 14 demonstra o quantitativo de docentes com RT/RSC, distribuindo a informação por tipologia e quantidade de servidores:

Escolaridade/titulação	RT	RSC I	RSC II	RSC III	Quantidade de docentes
Graduação	0	112	N/A	N/A	112
Especialização	11	N/A	7	N/A	18
Mestrado	3	N/A	N/A	166	169
Doutorado	55	N/A	N/A	N/A	55

QUADRO 30. GRATIFICAÇÃO A DOCENTES EFETIVOS - ESPÉCIE DA CONCESSÃO. (FONTE: DISGP).

## INDICADOR DE GESTÃO DE PESSOAS – ACÓRDÃO Nº 2.267/2005 – TCU - PLENÁRIO

Indicador - Acórdão nº 2.267/2005-TCU-Plenário	Fórmula de Cálculo	Resultado – Exercício 2019
<b>Índice de Titulação do Corpo Docente</b>	$(5xD + 3xM + 2xE + 1xG) / (D+M+E+G)$	2,63
D=professores com doutorado, M=professores com mestrado, E=professores com especialização e G=professores graduados		

QUADRO 31. INDICADOR DE GESTÃO DE PESSOAS EM 2019



FIGURA 45. SÉRIE HISTÓRICA DO INDICADOR DE GESTÃO DE PESSOAS (2011-2019)

## PROGRESSÃO FUNCIONAL

### Plano de cargo e desenvolvimento da carreira

A DISGP é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos voltados para a administração e desenvolvimento do quadro de pessoal, efetivo e temporário, dos docentes da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico e dos técnicos administrativos em educação através do acompanhamento sistemático dos servidores – seleção, ingresso e movimentação – e da oferta de programas de desenvolvimento nas carreiras – ações de capacitação e qualificação. A carreira profissional dos servidores se constitui em um instrumento estratégico para o fortalecimento e consolidação do Ifac como

instituição de referência em ensino técnico e tecnológico.

### Técnico-administrativos em educação (TAE)

O Plano de Carreira dos TAEs é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E, remunerados conforme o Anexo I-C da [Lei 11.091/05](#), letra "c" (tabela de vencimentos). A estruturação, vencimentos e progressões do Plano de Carreira dos Cargos Técnico - Administrativos em Educação do Ifac.

Atualmente o Ifac dispõe de 383 servidores técnicos-administrativos em educação, distribuídos conforme figura 47, por classe e qualificação atual.



FIGURA 46. QUANTIDADE DE TAEs POR CLASSE (FONTE: DISGP).

### Docentes

A [Lei nº 12.772](#), de 28 de dezembro de 2012, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008 e previstos na Lei nº 12.772/2012.

Neste contexto, em 2019, o Ifac contou com um total de 362 servidores no quadro de docentes efetivos. Vale ressaltar que não ainda não

se tem, no quadro de docentes, professores em classe de Titular e Titular-Livre, tendo em vista que se trata de uma instituição relativamente Nova, com quadro de servidores ainda em formação.

Assim, demonstra-se, no quadro 31, o panorama do posicionamento dos docentes do Ifac em 2019.

Posicionamento	Quantidade
D-101	54
D-102	32
D-201	24
D-202	34
D-301	26
D-302	76
D-303	57
D-304	24
D-401	34
D-403	1
<b>TOTAL</b>	<b>362</b>

QUADRO 32. EVOLUÇÃO DA PROGRESSÃO DOCENTE POR CLASSE/NÍVEL/PADRÃO (FONTE: DISGP).



FIGURA 47. QUANTIDADE DE PROGRESSÕES FUNCIONAIS DOS SERVIDORES EM 2019 (FONTE: DISGP).

## ESTÁGIO PROBATÓRIO

Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 24 (vinte e quatro) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo, observados os fatores de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade. Dentre o quadro efetivo de servidores do Ifac existem aqueles que se encontram na fase de avaliação do estágio probatório e os que se encontram estáveis no serviço público. Os quadros 16 e 17 demonstram esse panorama em números, separado entre docentes e técnicos administrativos.

Quantidade de Servidor - Docente	
Estáveis até 2019	Não Estáveis em 2019
283	79

QUADRO 33. SITUAÇÃO ESTÁGIO PROBATÓRIO - DOCENTES (FONTE: DISGP).

Quantidade de Servidor - TAE	
Estáveis até 2019	Não Estáveis em 2019
263	120

QUADRO 34. SITUAÇÃO ESTÁGIO PROBATÓRIO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (FONTE: DISGP).

## CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR SERVIDORES EFETIVOS

Situação do Cargo/Função	Código da função/ cargo de direção							
	CD-01	CD-02	CD-03	CD-04	FG-01	FG-02	FG-03	FUC
Ocupado por servidores	1	10	12	25	42	52	3	46
Códigos livres	0	0	1	0	1	0	0	2

QUADRO 35. QUANTIDADE DE CÓDIGOS DE FUNÇÕES/CARGO DE DIREÇÃO (FONTE: DISGP).

## CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIA E NÚMEROS.

As capacitações realizadas em 2019, seguiam o regramento estabelecido na normativa institucional 171/2013 e Decreto 5707/2006. Com a mudança do regulamento dado pelo advento do Decreto 9991/2019, houve necessidade de adaptação das estratégias para tratar de ações de desenvolvimento, sendo agora obrigatório a inclusão de todas as ações no Plano de Desenvolvimento de Pessoal - PDP para o ano de 2020 e demais anos seguidos, com a demanda pontual cada qual em seu ano de exercício. Seguem descrito na figura abaixo os números das qualificações concluídas e capacitações realizadas pelos servidores do Ifac, ocorridas durante o ano de 2019:

Carreira	Mestrado	Doutorado	Total
TAEs	2	0	2
Docentes	4	11	15
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>17</b>

QUADRO 36. QUANTIDADE DE QUALIFICAÇÕES COM PROCESSO DE AFASTAMENTO (FONTE: DISGP).

Carreira	Ações de desenvolvimento	Licença para capacitação	Total
TAEs	144	11	155
Docentes	56	12	68
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>23</b>	<b>223</b>

QUADRO 37. CAPACITAÇÕES EM 2019 (FONTE: DISGP).

Por meio dessas informações informa-se que dos 144 TAEs capacitados por ações de desenvolvimento, obtivemos 144 indivíduos que realizaram essas capacitações, considerando que 23 servidores realizaram

2 ações, 5 servidores realizaram 3 ações e 1 servidor 4 ações, somam assim 36 ações realizadas pelos mesmos indivíduos.

Além disso, dos 56 docentes capacitados por ações de desenvolvimento, houve 51 indivíduos que realizaram tais capacitações, considerando que 4 servidores realizaram 2 ações, somando o total de 4 ações realizadas pelos mesmos indivíduos.

## PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Dentre as inúmeras ações que a gestão de pessoas tem para o futuro da instituição frisa-se dever do contínuo acompanhamento da evolução funcional do quadro efetivo de servidores, e isso incluem-se:

- Proporcionar a cada servidor a realização de suas avaliações funcionais de desempenho, sejam ela relativas ao estágio probatório ou de progressões;
- Desenvolver ações de inclusão e ambientação de servidores, que permitam aos servidores desenvolverem a própria identidade junto a instituição e fazê-lo sentir-se parte integrante e importante no seu ambiente organizacional para a consecução dos objetivos finais;
- Atender a todas as demandas do controle interno e externo, cujas principais ações voltam-se aos processos de atos de pessoal e acumulação de cargos e empregos públicos dos servidores do Ifac, cuja análise e controle são validados pela Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União;
- Promover ações de capacitação presencial e à distância, de modo a integrar todos os servidores e afinar as qualificações técnicas com o bom desempenho das atividades no setor de trabalho, principalmente na disseminação de cursos de Educação à distância, disponíveis nos catálogos das Escolas de Governo, com o a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, por exemplo;
- Promover ações e projetos de saúde e qualidade de vida aos servidores que visem a conscientização e promoção dos cuidados com a pessoa e familiares, bem como no exercício das rotinas de trabalho e sua melhor forma de execução.

Com a formulação e criação da Coordenações de Gestão de Pessoas – Cogeps, em 2016, em cada unidade administrativa do Ifac, visando aproximar área aos servidores do interior, principalmente, trouxe respostas positivas.

No segundo semestre de 2019, com o apoio da Reitoria, a DISGP elaborou um projeto de capacitação denominado “DISGP Itinerante”, em que representantes da unidade se deslocaram para cada campus da instituição no sentido de promover uma assessoria, com cada equipe de diretores e COGEP, para o alinhamento dos trabalhos desenvolvidos e aperfeiçoamento dos fluxos e otimização dos processos para atendimento às necessidades dos servidores no âmbito do Ifac, buscando uniformizar o entendimento acerca das Novas legislação e procedimentos de trabalho entre COGEP.

Nessa perspectiva, portanto, a gestão de pessoas deve manter-se sempre próximo aos servidores e atenta às demandas dos setores internos e órgãos de controle externos. Buscando a harmonia entre a boa gestão e o interesse público face à sua função gerencial, portanto agindo em conformidade com a legislação e atendendo aos princípios administrativos: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

## 3.7 Gestão da Tecnologia da Informação

### VISÃO GERAL

A **Diretoria Sistêmica de Gestão de Tecnologia da Informação (DSGTI)** é área que planeja, executa, instrui, supervisiona e mantém a funcionalidade das tecnologias da informação, com articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no Ifac e atendimento às necessidades geRais da Reitoria e dos campi no que se refere às suas competências.

Durante o exercício de 2019, a DSGTI, procurou organizar processos e fluxos visando o cumprimento do PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação, além disso buscou atender o objetivo estratégico “Aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação” constante no Mapa estratégico da instituição. O PDTI representa um instrumento de gestão para

a execução das ações de TI da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão.

O Ifac juntamente com a DSGTI continuou a realizar investimentos na área de TI atingindo assim as metas planejadas pela instituição e atender o objetivo estratégico de: Aprimorar a infraestrutura de TI. Além disso, a equipe melhor distribuída nos permite realizar as atividades de TI de forma ágil e com qualidade. Um dos maiores desafios continua a ser o uso dos sistemas essenciais na instituição tais como os sistemas SIG e o Sistema de Protocolo Eletrônico - SEI. Além de estudos previstos na implantação de novos sistemas estruturantes que devem ser implantados em 2020 em virtude de normativas federais tais como SIADS (Sistema de Almoarifado e Patrimônio) e SISREF (Sistema para controle de frequência e banco de horas).

#### CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade legal da gestão de Tecnologia da Informação, o Ifac observa e aplica as regras e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Economia, órgão central (SISP) e Governo Federal. Seguindo assim documentos internos como PDTI e PETI. Normativas externas que

devem ser seguidas: Instruções Normativas SGD/ME nº 1 e nº 2, de 4 de abril de 2019, que traz o novo modelo para contratação de bens e serviços de tecnologia da informação e a IN Nº 01/2019 - Ministério da Economia que dispõe sobre Plano Anual de Contratações.

#### MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

O Modelo de Governança de Tecnologia da Informação do Ifac, tem como principal instância o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI e o Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicação. Todos os documentos de governança podem ser acessados pelo [Portal da DSGTI](#).

#### MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

O total das despesas empenhadas em 2019 apresentou um acréscimo de 50,91% em relação a 2018 (figura 49) em face de novos serviços e contratos como extensão de garantia e aquisição de computadores, projetores, notebooks, entre outros. Os principais gastos de custeio estão relacionados a serviços de manutenção de softwares e equipamentos, outsourcing de impressão, link de backup de internet e extensão de garantia para computadores e servidores Storage.

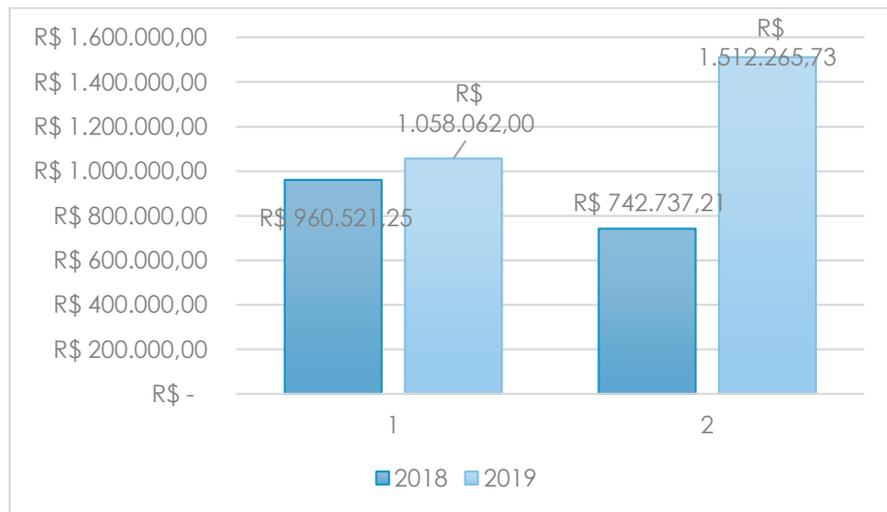


FIGURA 48 - COMPARATIVO DE GASTOS DE TI.

#### CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI:

Os contratos mais importantes no ano de 2019, continuaram sendo com as empresas ESIG software que presta suporte de manutenção e sustentação nos sistemas SIG, as empresas Acronet e Print Solution que são responsáveis pelo serviço de outsourcing de impressão, infraestrutura de dados e comunicação. Ressalta-se ainda que uma boa parte do investimento em equipamentos se deu devido a Nova sede do Campus baixada do Sol que pretende ocorrer no 2º semestre de 2020. O Ifac em 2019 apresenta maior gastos em TI na natureza de despesa de Custeio, conforme a figura 50.

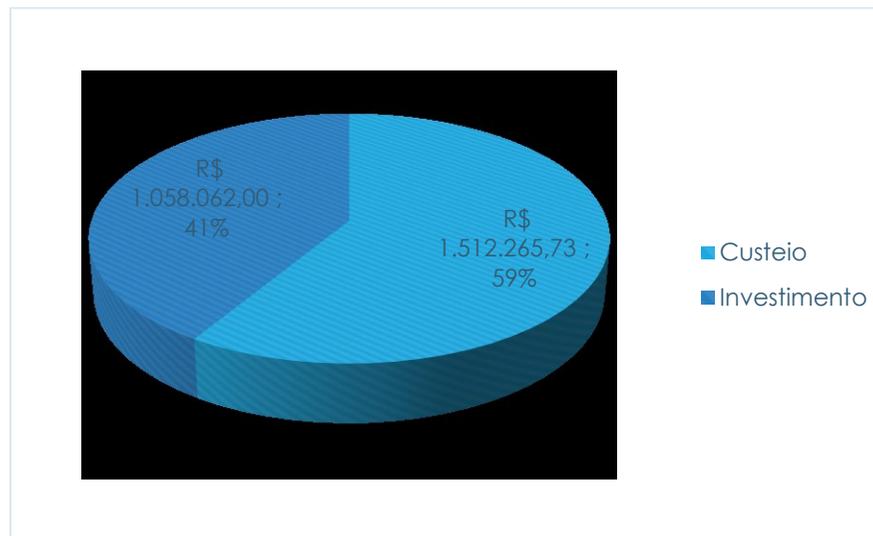


FIGURA 49 - DESPESAS DE TI EM 2019

#### PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR CADEIA DE VALOR

- Desenvolvimento e implantação da versão 2019 do sistema de processo seletivo, o qual foi reformulado para atender Novas especificidades relacionados a cotas e históricos escolares;
- A implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) no final de 2018, continuou massivamente na instituição, resultando em demandas de inserção de formulários no sistema, liberação de módulos e permissões.
- Desenvolvimento, implantação e homologação do [SISRAD - Sistema de Regulamentação de Atividades Docentes](#), que visa publicar e gerenciar estes documentos que registram a atividade docente, visando deste modo atingir maior transparência e conformidade às normativas internas e externas que passará a ser utilizado no início de 2020.

## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- A Política de Segurança fortaleceu as ações de controle e aplicabilidade. Possuímos contratos de enlaces de internet capaz de criar redundância de acesso para VPN.
- O link de internet nas principais unidades do Ifac possui no mínimo 20MB e todas as unidades hoje estão no enlace da Rede Nacional de Pesquisa.
- Atualização de políticas e técnicas foram implementadas nos serviços de proxy e firewall permitindo uma navegação mais segura dentro da rede do Ifac e reduzindo os riscos de ataques externos.
- Foi realizada a compra de um Gerador de energia que deve ser instalado no 1º trimestre de 2020 no Data Center da Reitoria visando garantir maior disponibilidade nos serviços prestados.

## PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

- Manter os sistemas gerenciais em pleno funcionamento, internalizar a política de segurança, compras de TI plenamente adequada em todas as unidades;
- Buscar meios de maior envolvimento das áreas de negócios;
- Realizar a sustentação ao Sistema SIG pela Equipe da COSIS;
- Conjuntura orçamentária ao qual a instituição está enfrentando, o que acarreta em incertezas no desenvolvimento de projetos que requer recursos financeiros voltado a tecnologia da informação;
- Implementação da emissão de Diploma digital em encontro a Portaria MEC nº 330 de 04/04/2018 e Portaria nº 554 de 11/03/2019.
- Implantação adequada do sistema de PIT;
- Implantação do sistema SIADS.
- Realizar estudo de viabilidade técnica para implementar o SUAP;
- Implementação/adequação de mecanismos para atender a Lei Geral de Proteção de Dados na instituição;
- Integrar o SEI ao Barramento do Governo Federal.

## A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMÇÃO E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### Objetivo estratégico “padronizar e sistematizar os processos de trabalho”

- **Problema tratado:** Fornecer e manter sistemas que auxiliem os processos de trabalho no Ifac.
- **Prioridade estabelecida:** Uso de sistemas de protocolo, acadêmico e administrativo.
- **Principais ações:** Aprimoramento do sistema de processo eletrônico - SEI; melhorias no sistema acadêmico - SIGAA; desenvolvimento do Sistema de Regulamentação de Atividade Docente - RAD; e ativação da função de aprovação e avaliação dos chamados técnicos.
- **Principais resultados:** No ano de 2019, os sistemas de gestão tiveram uma crescente, principalmente devido a utilização do novo sistema de protocolo eletrônico - SEI. Além disso, todos os campi passaram a utilizar o sistema acadêmico na efetivação de matrículas online; Assim como emissões de relatórios tabulados pelo sistema.
- **Desafios remanescentes e próximos passos:** Manter os sistemas gerenciais em pleno funcionamento, internalizar a Política de Segurança; buscar meios de maior envolvimento das áreas de negócios; realizar a sustentação ao Sistema SIG pela própria TI do Ifac; realizar a emissão de diploma digital em encontro a Portaria MEC nº 330 de 04/04/2018 e Portaria nº 554 de 11/03/2019; implantação adequada dos sistema de PIT e RIT; implantação do sistema SIADS; e realizar estudo de viabilidade técnica para implementar o SUAP.

## A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### Objetivo estratégico "aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação"

- **Problema tratado:** Manter o parque tecnológico atualizado; equipamentos com garantia; manutenção preventiva e corretiva; realizar estudo de demandas dos setores; definir um padrão de infraestrutura.
- **Prioridade estabelecida:** Aquisição de equipamentos para a Nova sede do *campus* Baixada do Sol.
- **Principais ações:** Licitações de certificados digitais, link de internet, equipamentos diversos (computadores, notebook, nobreaks, projetores, entre outros).
- **Principais resultados:** Podemos notar que os investimentos empenhados em 2019 apresentaram um acréscimo de 50,91% em relação a 2018, em face de novos serviços e contratos como extensão de garantia e aquisição de computadores atualizados, projetores, notebooks, entre outros.
  - **Resultado do indicador estratégico associado - Índice da infraestrutura tecnológica** [Média ponderada dos critérios: (20%) Percentual de computadores modernizados (5 anos ou inferior); (10%) Percentual de setores atendidos por impressora em rede (distância máxima = 30 metros); (10%) Percentual de área coberta por internet sem fio; (20%) Relação entre o número de computadores (desktops e notebooks) e o número de servidores; (10%) Percentual de salas de aula com projetor/data show; (10%) Percentual de campi com videoconferência (equipamento/codec); (10%) Percentual de laboratório didáticos com computadores adequados; (10%) Percentual de infraestrutura de datacenter (campi e reitoria)]: 88,00% (2019.1) e 88,60% (2019.1).
- **Resultado do indicador estratégico associado - Taxa de implementação das ações do PDTI** (Número de Ações do PDTI implementadas no ano / Número de Ações do PDTI previstas para o ano) X 100: 88,89% (2019.1) e 88,89% (2019.1).
- **Desafios remanescentes e próximos passos:** Manter o parque de TI sempre atualizado e com garantia corretiva e preventiva ativa; possuir um fluxo de compras de TI priorizando sempre as metas estabelecidas; e criar uma infraestrutura de TI padrão conforme meta prevista no PDI 2020-2024.

### Objetivo estratégico "aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação"

- **Problema tratado:** Manter o parque tecnológico atualizado; equipamentos com garantia; manutenção preventiva e corretiva; realizar estudo de demandas dos setores; definir um padrão de infraestrutura.
- **Prioridade estabelecida:** Aquisição de equipamentos para a Nova sede do *campus* Baixada do Sol.
- **Principais ações:** Licitações de certificados digitais, link de internet, equipamentos diversos (computadores, notebook, nobreaks, projetores, entre outros).
- **Principais resultados:** Podemos notar que os investimentos empenhados em 2019 apresentaram um acréscimo de 50,91% em relação a 2018, em face de novos serviços e contratos como extensão de garantia e aquisição de computadores atualizados, projetores, notebooks, entre outros.
  - **Resultado do indicador estratégico associado - Índice da infraestrutura tecnológica** [Média ponderada dos critérios: (20%) Percentual de computadores modernizados (5 anos ou inferior); (10%) Percentual de setores atendidos por impressora em rede (distância máxima = 30 metros); (10%) Percentual de área coberta por internet sem fio; (20%) Relação entre o número de computadores (desktops e notebooks) e o número de servidores; (10%) Percentual de salas de aula com projetor/data show; (10%) Percentual de campi com videoconferência (equipamento/codec); (10%) Percentual de laboratório didáticos com computadores adequados; (10%) Percentual de infraestrutura de datacenter (campi e reitoria)]: 88,00% (2019.1) e 88,60% (2019.1).
- **Resultado do indicador estratégico associado - Taxa de implementação das ações do PDTI** (Número de Ações do PDTI implementadas no ano / Número de Ações do PDTI previstas para o ano) X 100: 88,89% (2019.1) e 88,89% (2019.1).
- **Desafios remanescentes e próximos passos:** Manter o parque de TI sempre atualizado e com garantia corretiva e preventiva ativa; possuir um fluxo de compras de TI priorizando sempre as metas estabelecidas; e criar uma infraestrutura de TI padrão conforme meta prevista no PDI 2020-2024.

### 3.8 Gestão de Licitação e Contratos

Os processos de licitações e de formalização contratual, até o exercício de 2019, foram todos realizados de forma centralizada na Reitoria do Ifac, considerando que até então o Instituto só possuía uma Unidade Gestora Executora, que conta com assessoria jurídica da Advocacia-Geral da União (AGU), garantindo assim a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e Instruções Normativas do Ministério do Planejamento (MP), com destaque à Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05/2017.

Ao longo do exercício de 2019, o Instituto Federal do Acre 52 processos visando a contratação de bens, serviços e obras destinados ao funcionamento e estruturação dos Campi e Unidades da Reitoria.

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	A	B	C	D	E	F	TOTAL
Pregão SRP	26	1	4	1	0	4	36
Pregão Tradicional	3	0	0	0	0	0	3
RDC	6	0	0	0	0	0	6
Dispensa de Licitação	2	0	0	0	1	0	3
Inexigibilidade de Licitação	3	0	0	0	0	0	3
Adesões	1	0	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>52</b>

QUADRO 38 - QUANTIDADE DE PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2019 POR MODALIDADE

Legenda: A) Licitações Concluídas B) Licitações Suspensas C) Licitações Revogadas D) Licitações Desertas E) Licitações Canceladas F) Licitações Fracassadas

O gráfico abaixo demonstra o percentual de licitações realizadas no exercício de 2019, por modalidade, sem considerar os processos cancelados e fracassados:

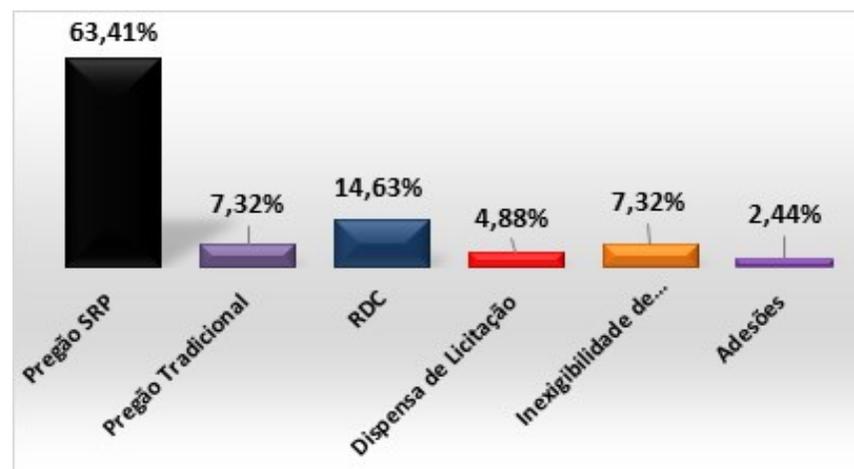


FIGURA 50- PERCENTUAL DE LICITAÇÕES CONCLUÍDAS POR MODALIDADE (FONTE: COLIC/DIRAD/PROAD)

No exercício de 2019 foram executados 79 contratos, sendo 45 firmados no exercício de 2019 e os outros 34 firmados em exercícios anteriores. O gráfico a seguir demonstra a quantidade de contratos em execução no exercício.

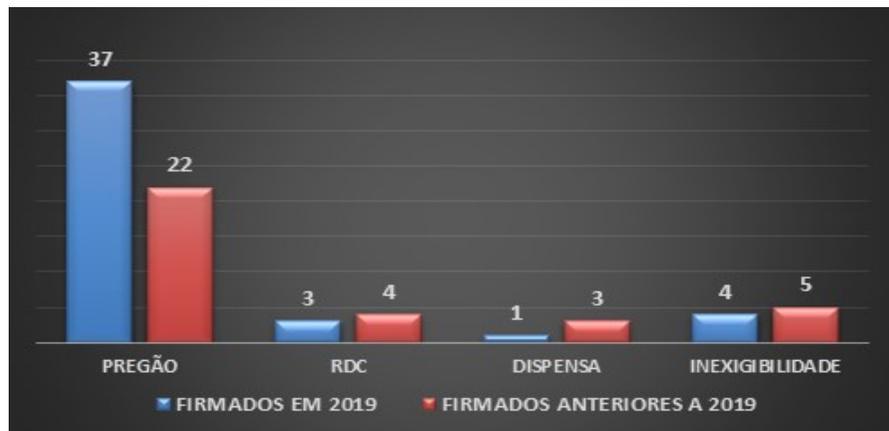


Figura 51 – Número de Contratos em Execução em 2019 (Fonte: Colic/Dirad/Proad)

A tabela a seguir mostra a evolução das despesas executadas e pagas por modalidade de licitação nos exercícios de 2017 a 2019, possibilitando ao gestor analisar a totalidade da despesa, comparando-as de forma a visualizar as principais formas de contratação do órgão.

Modalidade de Licitação	2019		2018		2017	
	Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga	Despesa Executada	Despesa Paga
06 - DISPENSA DE LICITAÇÃO	732.310,06	578.374,26	1.012.615,83	557.662,71	715.698,97	558.213,71
07 - INEXIGIBILIDADE	2.884.556,42	1.287.248,80	2.263.567,00	1.628.370,76	1.625.164,23	1.345.371,12
08 - NÃO SE APLICA	107.083.722,65	97.633.589,07	96.428.102,56	88.962.340,23	84.699.615,02	83.522.048,68
10 - REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	12.503.320,49	0,00	3.523.579,31	46.095,11	748.273,60	0,00
12 - PREGAO	12.842.986,37	7.122.318,61	12.165.610,74	6.801.545,69	13.141.142,86	6.719.686,65
<b>TOTAL</b>	<b>136.046.895,99</b>	<b>106.621.530,74</b>	<b>115.393.475,44</b>	<b>97.996.014,50</b>	<b>100.929.894,68</b>	<b>92.145.320,16</b>

QUADRO 39– DESPESAS EXECUTADAS E PAGAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO 2017-2019 (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

Para que se tenha uma melhor visão do detalhamento das contratações realizadas no exercício de 2019, a tabela a seguir explicita de forma bastante transparente a aplicação dos recursos por modalidade de licitação, sendo **que a modalidade Não se Aplica representa 78,71% de todo montante empenhado no exercício.**

MODALIDADE DE LICITAÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	TOTAL	% SOBRE TOTAL
06 - DISPENSA DE LICITAÇÃO	0,00	732.310,06	0,00	732.310,06	0,54%
07 - INEXIGIBILIDADE	0,00	2.884.556,42	0,00	2.884.556,42	2,12%
08 - NÃO SE APLICA	96.058.232,86	9.828.810,75	1.196.679,04	107.083.722,65	78,71%
10 - REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA	0,00	2.648.276,65	9.855.043,84	12.503.320,49	9,19%
12 - PREGAO	0,00	10.931.440,87	1.911.545,50	12.842.986,37	9,44%
<b>TOTAL</b>	<b>96.058.232,86</b>	<b>27.025.394,75</b>	<b>12.963.268,38</b>	<b>136.046.895,99</b>	<b>100,00%</b>

QUADRO 40 – DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO E GRUPO DE DESPESA REALIZADA NO EXERCÍCIO DE 2019 (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

### Modalidade Dispensa de Licitação

Os dispêndios na modalidade Dispensa de Licitação representam apenas 0,54% do montante total empenhado no exercício de 2019, sendo que 98,95% do montante dessa modalidade se referem a despesas com locação dos dois imóveis onde funcionam a Reitoria e Anexo da Reitoria.

PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - DISPENSA DE LICITAÇÃO	
LOCAÇÃO DE IMÓVEL – REITORIA	R\$ 724.590,06
CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	R\$ 7.720,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 732.310,06</b>

QUADRO 41 – MONTANTE EMPENHADO NA MODALIDADE DISPENSA DE LICITAÇÃO (FONTE: TESOURO GERENCIAL )

### Modalidade Inexigibilidade de Licitação

As principais despesas contratadas por meio de Inexigibilidade de Licitação estão especificadas na tabela a seguir, sendo que os valores empenhados nessa modalidade representam 2,12% do montante total das despesas consignadas na Loa do exercício de 2019. O fornecimento de energia representa o gasto mais relevante, perfazendo um percentual de 67,06% do montante das despesas contratadas nessa modalidade, conforme detalhado na tabela a seguir:

### PRINCIPAIS DISPÊNDIOS - INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

FORNECIMENTO DE ENERGIA	R\$ 1.934.311,12
GARANTIA DE EQUIPAMENTOS DE TIC	R\$ 409.325,28
IMPrensa NACIONAL (PUBLICAÇÕES)	R\$ 287.455,08
DESPESAS DIVERSAS	R\$ 253.464,94
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.884.556,42</b>

QUADRO 42 – MONTANTE EMPENHADO NA MODALIDADE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

### Modalidade Não se Aplica

Modalidade que possui o montante mais significativo de execução orçamentária, 78,71% de todo o orçamento empenhado no exercício de 2019. Nessa modalidade de contratação **94,72% se referem a gastos com pessoal**, sendo que deste percentual 89,70% estão classificadas no grupo **Despesas Pessoal e Encargos Sociais (GD 1)** e 5,02% a outras despesas de pessoal vinculadas ao grupo **Outras Despesas Correntes (Grupo de Despesa 3)** vinculadas às **Ações de Governo 2004 (Indenizações e Restituições), 212B (Contratações por Tempo Determinado, Auxílio- Alimentação, Auxílio Transporte e Outros Benefícios Assistências) e 216H (Indenizações e Restituições)**, conforme detalhado na tabela a seguir:

PRINCIPAIS DISPENDIOS - NÃO SE APLICA	
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	
DESPESAS VINCULADAS A FOPAG (GD 1)	R\$ 96.058.232,86
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	
DESPESAS VINCULADAS A FOPAG (GD 3)	R\$ 5.373.715,42
AUXÍLIOS FINANCEIROS À ESTUDANTES	R\$ 2.665.311,00
DIÁRIAS NO PAÍS	R\$ 523.530,01
AUXÍLIOS A PESQUISADORES	R\$ 437.895,89
SERVIÇOS DE TELEFONIA E INTERNET	R\$ 188.454,73
DESPESAS DIVERSAS	R\$ 639.903,70
<b>INVESTIMENTOS</b>	
AQUISIÇÃO DE USINAS FOTOVOLTAICAS	R\$ 1.196.679,04
<b>TOTAL.</b>	<b>R\$ 107.083.722,65</b>

QUADRO 43 – MONTANTE EMPENHADO NA MODALIDADE NÃO SE APLICA (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

#### Modalidade Regime Diferenciado de Contratação - RDC

Os valores de Custeio e de Investimentos referente a modalidade de licitação Regime Diferenciado de Contratação, são referentes aos Processos de RCD nº 01 a 06/2019, e RDC nº 05/2017 e 07/2018 relativos às obras a seguir especificadas.

UNIDADE BENEFICIADA	OBRA /REFORMA	VALOR
CAMPUS XAPURI	Construção do Laboratório Sensorial e Vendas	R\$ 348.000,00
CAMPUS SENA MADUREIRA	Reforma do Campus e Construção de um Depósito	R\$ 211.999,08
	Unidade Didática Experimental (Aditivo)	R\$ 71.152,94
CAMPUS TARAUCÁ	Remanescente da Obra do Campus Tarauacá	R\$ 801.605,00
	Construção do Refeitório, Cozinha e Área de Convivência (Aditivo)	R\$ 136.355,77
CAMPUS CRUZEIRO DO SUL	Reforma e Ampliação do Campus Cruzeiro do Sul	R\$ 2.989.516,71
REITORIA	Construção da Sede Definitiva da Reitoria*	R\$ 7.491.241,00
CAMPUS BAIXADA DO SOL	Reforma do novo Campus (2ª Etapa)	R\$ 453.449,99

QUADRO 44 - MONTANTE EMPENHADO NA MODALIDADE NÃO SE APLICA

**\*Empenho parcial do montante global da obra no valor de R\$ 8.872.000,00**

## Da equipe de execução das Licitações e Contratos

Em virtudes de nenhum Campus ter sua estrutura totalmente descentralizada, no que concerne às atividades de execução orçamentária, financeira e patrimonial, devida ao quadro reduzido de pessoal e falta equipe capacitada para tal finalidade, todas as licitações e a formalização dos contratos são realizados de forma centralizada na Pró-Reitoria de Administração, por meio das Coordenações de Licitação (COLIC) e de Compras e Contratos (CCOMP).

A Coordenação de Licitação conta com apenas dois servidores, o titular, que coordena as atividades e realiza todos os procedimentos licitatórios no âmbito do Ifac, auxiliado por uma servidora que lhe substitui nos ausências e impedimentos legais, porém não realiza nenhuma licitação for força do princípio da segregação de funções, uma vez que a mesma é responsável pela elaboração dos editais.

Os procedimentos que antecedem a elaboração do edital e abertura das licitações são coordenados pela Coordenação de Compras e Contratos, que conta com apenas cinco servidores para realizar todas as atividades afetas a coordenação (instrução processual, coleta de preços, elaboração de mapas comparativos, procedimentos de adesão a Atas de Registro de Preços, elaboração, formalização, gestão e controle de contratos e outras atividades). O quadro de pessoal é bastante reduzido para execução de tantas atividades.

## Ações desenvolvidas na área de compras, licitações e contratos

Ao longo dos últimos exercícios, perceberam-se algumas fragilidades no que tangenciavam o acatamento à normatização interna e aos procedimentos internos da Instituição, além disso, sobrevieram modificações na legislação quanto à forma de contratar da administração pública.

Desse modo, vem sendo implantadas de forma gradativa ações visando suprir as lacunas existentes, das quais destacamos:

- Implantação e melhoria dos fluxos processuais;
- Capacitação/orientação para servidores que desenvolvem direta ou indiretamente atividades afetas às áreas de compras, licitações

e contratos, com a participação efetiva dos servidores lotados na COLIC e CCOMP;

- Descentralização de forma gradual, para todas as unidades demandantes, de atividades que anteriormente vinham sendo feitas de forma centralizada na Coordenação de Compras e Contratos (cotação de preços, elaboração de mapas comparativos de preços, etc.), adequando assim a rotina da área de compras à legislação vigente, bem como minimizando parte da carga de trabalho do exíguo quadro de servidores da mencionada coordenação;
- Análise dos relatórios das Coordenações da Reitoria para monitoramento das ações executadas pelas unidades;
- Análise prévia do Termo de Referência das licitações.

## Desafios, fraquezas e riscos na gestão das licitações e contratos

● Apesar dos avanços, o planejamento das licitações precisa ser melhorado, a fim de que os prazos legais sejam cumpridos sem atropelos e as unidades demandantes sejam atendidas de acordo com o seu planejamento interno, observando todos os prazos e procedimentos a que estão sujeitos os agentes públicos que executam atividades inerentes a licitações e contratos;

● Quadro de pessoal insuficiente para execução de todas as atividades afetas às áreas de licitações, compras e contratos, fato que tem gerando sobrecarga de trabalho, morosidade na conclusão dos procedimentos e insatisfação tanto por parte das áreas demandantes quanto por parte dos servidores lotados na CCOMP e na COLIC;

● A restrição orçamentária (contingenciamento) no âmbito da Administração Pública vem exigindo contínua adaptação das unidades contratantes para manter a qualidade dos serviços prestados com uso de menos recursos financeiros;

● A falta de pessoal qualificado para atuar na área, o elevado número de processos e atividades desenvolvidas por servidor, instabilidades nos sistemas governamentais e recorrentes mudanças da legislação também foram indicadas como dificuldades enfrentadas pelas unidades na gestão de licitações e contratos;

● A implantação de Programa de Gestão de Contratações é um dos principais desafios a serem superados pela gestão do Ifac para os próximos anos;

- Um grande desafio a ser superado na parte de gestão de contratos é capacitar todos fiscais, com enfoque prático, de modo que os mesmos possam executar esse encargo com segurança e em estrita observância com a legislação vigente;
- A ausência de capacitações práticas é um grande desafio a ser superado, principalmente para atividades de maior complexidade, a exemplo das Planilhas de Custos e Formação de Preços,

### 3.9 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Ao longo do exercício de 2019 o Instituto Federal do Acre investiu R\$ 16.563.201,78 em obras (reformas, construções Novas e ampliações) e manutenção de espaços físicos, aquisição de Usinas Fotovoltaicas, equipamentos de TIC e comunicação, condicionadores de ar, equipamentos esportivos e outros bens diversos com a finalidade de garantir as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas.

Os investimentos foram realizados alinhados com os objetivos estratégicos **Adequar e Consolidar a Infraestrutura Física e Aprimorar a Infraestrutura da Tecnologia da Informação**, os quais visam garantir o funcionamento e a manutenção de projetos estratégicos institucionais e adequar a infraestrutura para o crescimento e manutenção da instituição respectivamente, previstos no Mapa Estratégico do Instituto.

Do orçamento despendido no exercício, R\$ 12.725.891,18 foram investidos em obras, R\$ 951.656,75 em manutenção predial e R\$ 2.885.653,85 em aquisição de equipamentos e materiais permanentes.



FIGURA 52 – DISPÊNDIO ORÇAMENTÁRIO COM OBRAS E MANUTENÇÃO PREDIAL 2019  
(FONTE: TESOURO GERENCIAL)

DISPÊNDIO COM EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	
USINAS FOTOVOLTAICAS	R\$ 1.196.679,04
EQUIPAMENTOS DE TIC E COMUNICAÇÃO	R\$ 1.025.062,00
CONDICIONADORES DE AR	R\$ 351.823,72
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	R\$ 120.194,77
QUADROS DE VIDRO	R\$ 37.751,30
CORTINAS TIPO PERSIANA	R\$ 97.808,20
MESAS PARA REFEITÓRIO	R\$ 29.400,00
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 26.934,82
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.885.653,85</b>

QUADRO 45 – DISPÊNDIO ORÇAMENTÁRIO COM AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES DIVERSOS (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

No exercício de 2019 o instituto possuía 13 obras em execução, sendo que destes, 5 foram finalizadas dentro do exercício findo, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Relação de Obras em andamento e concluídas em 2019

UNIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA OBRA	VALOR	TERMINO PREVISTO DA OBRA	STATUS DA OBRA
CAMPUS SENA MADUREIRA	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALAS DE AULA	542.553,87	19/06/2019	Finalizada
	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DIDÁTICA	537.680,57	05/04/2020	Em andamento
	REFORMA E CONSTRUÇÃO DE DEPÓSITO	211.999,08	05/10/2020	Em andamento
CAMPUS XAPURI	CONSTRUÇÃO DO ALMOXARIFADO E DEPÓSITO, INCLUINDO READEQUAÇÃO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DO CAMPUS	178.000,00	25/04/2019	Finalizada
	CONSTRUÇÃO DE LABORATÓRIO SENSORIAL E VENDAS	348.000,00	07/11/2020	Em andamento
CAMPUS CRUZEIRO DO SUL	CONSTRUÇÃO DA 2ª FASE DA UNIDADE DIDÁTICA EXPERIMENTAL	239.500,00	15/04/2019	Finalizada
	CONSTRUÇÃO DA 1ª FASE DO BLOCO DE LABORATÓRIOS	363.990,50	21/11/2019	Finalizada
	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CAMPUS	2.989.516,71	07/12/2020	Em andamento
CAMPUS BAIXADA DO SOL (ESCOLA DA FLORESTA)	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO NOVO CAMPUS (1ª FASE)	527.066,02	07/12/2019	Finalizada
	REFORMA DO NOVO CAMPUS (2ª FASE)	453.449,99	09/09/2020	Em andamento
CAMPUS TARAUACÁ	CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO, COZINHA E ÁREA DE CONVIVÊNCIA	1.080.899,99	15/04/2020	Em andamento
	CONSTRUÇÃO DO REMANESCENTE DO CAMPUS	801.605,00	05/09/2020	Em andamento
REITORIA	CONSTRUÇÃO DA SEDE DA REITORIA	8.872.000,00	27/01/2022	Em andamento

QUADRO 46 - RELAÇÃO DE OBRAS EM ANDAMENTO E CONCLUÍDAS EM 2019 (FONTE: DIROI/PROAD)

Entre os resultados obtidos e esperados com as ações implementadas como a melhoria e ampliação das infraestruturas e aquisição de equipamentos/materiais permanentes diversos pode-se destacar:

- O aprimoramento da infraestrutura dos Campi;
- Disponibilização de novos espaços para as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão;
- Criação de novos espaços para realização de aulas práticas;
- Melhoria da qualidade do ensino e das condições adequadas de trabalhos.;
- Fortalecimento das práticas esportivas e melhoria da qualidade de vida dos servidores;
- Melhoria da comunicação interna e externa com os novos equipamentos de TIC e comunicação adquiridos;
- Unificação dos espaços físicos da Reitoria;
- Redução de despesas administrativas (energizar, combustíveis, etc).

### 3.10 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre conta atualmente, para controle patrimonial, de um sistema denominado SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio. Administração e Contratos), cujos os módulos de Patrimônio Móvel e Imóvel serão desativados por força do disposto na Portaria MPDG nº 385/2018, que torna obrigatório o uso do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - Siads, partir do mês de janeiro de 2021.

Antecedendo a fase de implantação do Siads, o Ifac instituiu no exercício de 2019, comissões encarregadas para realizarem inventários e desfazimento de todos os bens inservíveis, sendo que Unidade possui uma

subcomissão própria para tais finalidades, coordenadas por uma Comissão Central na Reitoria.

Visando padronizar as rotinas administrativas afetas a gestão patrimonial, foram designados servidores da Pró-Reitoria de Administração para realizarem a elaboração de manuais de rotinas e procedimentos administrativos, com isso, no ano de 2019 foi elaborado, aprovado e publicado o manual de desfazimentos de bens móveis do Instituto Federal do Acre, contendo tanto o embasamento legal quanto os fluxos e procedimentos operacionais a serem adotadas para o desfazimento de bens móveis no âmbito do Instituto.

Para além dessas medidas adotadas no ano de 2019, é evidente que ainda existem desafios em relação às questões gerenciais e de controle patrimonial a serem implementadas. Nesse contexto a DIRCF, através de sua Coordenação de Contabilidade estão elaborando planejamento conjunto para sanar todas as pendências afetas a regularização e ajustes das contas patrimoniais.

### 3.11 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

O Instituto Federal do Acre possui sob sua gestão, entre prédios próprios, locados e cedidos, 14 imóveis distribuídos geograficamente, conforme demonstrado na tabela a seguir:

UF - ACRE	PRÓPRIOS	LOCADOS E CEDIDOS
Rio Branco	1	8
Sena Madureira	1	0
Xapuri	1	0
Tarauacá	1	0

Cruzeiro do Sul	1	0
Porto Acre	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>9</b>

QUADRO 47 – IMÓVEIS SOB A GESTÃO DO IFAC (PRÓPRIOS, LOCADOS E CEDIDOS)  
(FONTE: COPAL/DIRAD/PROAD)

Os imóveis de propriedade do Ifac estão listados no quadro a seguir, com o respectivo número de Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) do sistema SPIUnet, sendo que alguns estão na fase de obtenção de informação/e ou da documentação necessária para efetivação dos cadastros.

UG	NÚMERO DO RIP	UNIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR HISTÓRICO	DATA AVALIAÇÃO
158156	Em transferência do IFAM para o Ifac	Campus Rio Branco	Bom	13.016.436,29	23/11/2012
158156	014900031.500-0	Campus Xapuri	Bom	5.791.506,02	07/10/2019
158156	Em transferência do IFAM para o Ifac	Campus Sena Madureira	Bom	4.973.798,35**	10/08/2018
158156	0147.00073.500-3	Campus Tarauacá	Bom	9.172.981,68*	07/10/2019
158156	Em transferência do IFAM para o Ifac	Campus Cruzeiro do Sul	Bom	6.821.446,94	05/12/2013

QUADRO 48 – IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (FONTE: SPIUNET E COPAL/DIRAD/PROAD)

\* Valor referente aos serviços executados até a última medição;

\*\* Valor referente ao remanescente da obra executado sob fiscalização conjuntas Ifac/IFAM.

A tabela a seguir relaciona todos os alugados e/ou cedidos, atualmente ocupados pelo Ifac no exercício de 2019, com o número de Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) do Sistema SPIUnet, sendo que alguns estão na fase de obtenção de informação/e ou da documentação necessária para efetivação dos cadastros.

UG	NÚMERO DO RIP	UNIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR HISTÓRICO	DATA AVALIAÇÃO
158156	0139.00552.500-6	Escola da Floresta	Bom	15.645.772,72	07/10/2019
158156	0139.00555.500-2	Campus Baixada do Sol	Bom	4.448.078,91	07/10/2019
158156	0139.00429.500-7	Reitoria nº 495	Bom	1.564.424,25	07/10/2019
158156	0139.00425.500-5	Reitoria anexo nº 301	Bom	2.663.636,36	07/10/2019
158156	0136.00427.500-6	Reitoria Anexo nº 315	Bom	271.156,00	07/10/2019
158156	A cadastrar	Polo Porto Acre	Bom	300.000,00	07/10/2019
158156	A cadastrar	Terreno Ceasa	Bom	500.000,00	07/10/2019
158156	A cadastrar	Terreno Reitoria	Bom	500.000,00	07/10/2019
158156	A cadastrar	Depósito Funasa	Bom	-	-

QUADRO 49 IMÓVEIS ALUGADOS E/OU CEDIDOS AO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE (FONTE: SPIUNET E COPAL/DIRAD/PROAD)

#### Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Com relação à gestão dos imóveis e aos riscos a eles associados, o Instituto atua em conformidade com as recomendações dos órgãos de controle e das boas práticas associadas a esse teorema. Especificamente, pode-se citar como medidas de mitigação dos riscos:

- cadastramento e manutenção das informações dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, com o intuito de promover confiabilidade aos dados informados e subsídios à gestão;
- manter as boas condições físicas dos imóveis por meio de serviços de manutenções prediais permanentes corretivas e/ou preventivas, demandadas pelos *campi* ou planejadas pela própria DIROI.

### Desfazimento de ativos:

No ano de 2019 não houve desfazimento de ativos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre Gestão de Frotas do Ifac.

### Veículos Institucionais:

A gestão de frota tem importância fundamental no apoio às atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, atividades culturais, esportivas e atendimento das necessidades da administração superior. Os veículos oficiais são utilizados para transporte de servidores, professores, bolsistas, colaboradores eventuais e discentes, sempre em objeto de serviço e em estrita consonância com a missão institucional.

Em razão da característica multicampi do Instituto Federais, no Ifac cada campus possui uma Diretoria/Coordenação Administrativa responsável pela gestão da frota, cuja competência é planejar e executar as atividades de controle, solicitação de manutenções periódicas e eventuais dos veículos oficiais sob a sua guarda, bem como, orientar, acompanhar e fiscalizar o uso dos veículos oficiais, observando a legislação e regulamentos. A Coordenação geral da área transporte é gerenciada pela Coordenação de Logística, unidade vinculada Diretoria de Administração/PROAD.

O Ifac utiliza atualmente um sistema Prime Benefícios para gerenciamento abastecimento de combustíveis, sistema Goodmanager para o gerenciar as manutenções e o Sistema Sipac para controle das requisições/solicitações e gerenciamento da frota.

A supervisão da frota é realizada de acordo com o Decreto nº 9.287 de fevereiro de 2018, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela Administração Pública Federal Direta e Indireta, se observando as disposições contidas na Instrução Normativa 03/2008/SLTI e na Lei nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro).

Atualmente o Instituto conta uma frota de 38 veículos de serviços comuns, incluindo automóveis, vans, ônibus, micro-ônibus e camionetes.

A tabela a seguir detalha, de forma macro, a quantidade de veículos existentes em cada unidade do Ifac.

UNIDADES	TIPOS DE VEÍCULOS				
	Leves e Utilitários	Ônibus e Micro-ônibus	Caminhão	Laboratório Móvel	Trator
Campus Rio Branco	3	2	0	0	0
Campus Xapuri	3	2	0	0	0
Campus Sena Madureira	3	2	0	0	0
Campus Avançado Baixada do Sol	2	1	0	1	0
Campus Tarauacá	2	1	0	0	0
Campus Cruzeiro do Sul	3	2	0	1	1
DSPES/EAD	0	0	1	0	0
Reitoria	8	0	0	0	0

<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
--------------	-----------	-----------	----------	----------	----------

QUADRO 50 - DETALHAMENTO DE VEÍCULOS DO IFAC POR UNIDADE (FONTE: COLOG/DIRAD/PROAD)

A frota de veículos do Ifac é bastante antiga, a maioria dos veículos possui uma idade média de aproximadamente 9 anos, fato que acarreta um dispêndio com manutenção, situação que se agrava pela precariedade da malha rodoviária do Estado.

A tabela a seguir demonstra de forma sintética o montante empenhado no exercício de 2019 para manutenção da frota.

DESPESAS	VALOR	%
Combustíveis	R\$ 305.421,86	45,11%
Manutenção de Veículos	R\$ 371.564,47	54,89%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 676.986,33</b>	<b>100,00%</b>

QUADRO 51 – DEMONSTRATIVO DO CUSTO COM MANUTENÇÃO DA FROTA (FONTE: COLOG//DIRAD/PROAD)

### Locação de Imóveis e Equipamentos

O Ifac possui dois imóveis alugados, destinados a abrigar a instalações temporárias da Reitoria e Anexo da Reitoria, considerando que por meio do Processo nº 0094427.00006423/2019-20 foi realizada licitação e contratação de uma empresa que irá realizar a construção de sua sede própria.

A tabela a seguir demonstra o dispêndio do Ifac no exercício de 2019 com a locação de imóveis.

CONTRATO	UNIDADE ATENDIDA	DESPESA EM 2018
Contrato nº 02/2012	Sede da Reitoria	R\$ 291.302,94
Contrato nº 27/2012	Anexo da Reitoria	R\$ 433.287,12
<b>Total</b>		<b>R\$ 724.590,06</b>

QUADRO 52 – DETALHAMENTO DO DISPÊNDIO COM LOCAÇÃO DE IMÓVEIS (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

Com relação aos equipamentos locados, o Ifac possuía até o final do exercício de 2019, 84 impressoras locadas para as diversas atividades dos *Campi* e da Reitoria, cujo detalhamento do quantitativo e do custo contratual anual estão especificados de forma sintética nas tabelas a seguir.

Tipo de Impressoras	Contrato nº 03/2016	Contrato nº 04/2016	Contrato nº 10/2016
Laser Colorida	7	0	0
Multifuncional Laser Monocromática	34	0	0
Laser Monocromática	0	41	2
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>2</b>

QUADRO 53 – QUANTIDADE DE IMPRESSORAS LOCADAS

FONTE: DSGTI

CONTRATO	VALOR
Contrato nº 03/2016	R\$ 128.338,67
Contrato nº 04/2016	R\$ 130.613,75
Contrato nº 10/2016	R\$ 4.895,33
<b>Gasto em 2019.....</b>	<b>R\$ 263.847,75</b>

QUADRO 54 – CUSTO DA LOCAÇÃO ANUAL POR CONTRATO NO EXERCÍCIO DE 2019, INCLUINDO IMPRESSÕES E CÓPIAS EXCEDENTES (FONTE: COLOG//DIRAD/PROAD)

### Principais desafios e ações futuras:

Destacamos a seguir os principais desafios em relação a gestão patrimonial e de infraestrutura:

- Elaboração e implementação do Plano Diretor de Infraestrutura do Ifac, o que possibilitará uma maior definição e critérios para a realização de obras no âmbito do Instituto;
- Aprimoramento das ações de gestão patrimonial de bens móveis, e equipamentos;
- Regularização de 100% dos bens móveis e imóveis do Ifac em estrita consonância com as normas patrimoniais e contábeis vigentes;
- Regularização as pendências de cadastro e documentação de todos os imóveis próprios, cedidos e alugados no Sistema SPIUnet;
- Atualização todos os 'As Built' dos imóveis do Ifac;
- Elaboração e implementação de plano de acessibilidade em todas as Unidades do Ifac;
- Desfazimento de todos os bens inservíveis; considerando a quantidade existente, principalmente nos Campi;
- Efetivação da descentralização da gestão de frotas e adoção de medidas que visem a melhoria de sua gestão;
- Aprimoramento da gestão de imóveis.

### 3.12 Gestão de Custos

Atualmente o Instituto Federal do Acre não possui sistema que realize a apuração na forma prevista na legislação vigente. Os controles são realizados ainda de forma bastante incipientes, por meio de planilhas de Excel e de relatórios extraídos do sistema Tesouro Gerencial, carecendo de aprimoramento e de criação ou locação de um sistema que possa realizar a apuração dos custos de forma eletrônica e integrada aos atuais sistema administrativos existentes (Sipac, Siafi e outros).

Tal situação tende a ser solucionada de forma definitiva até o final do presente exercício, primeiro trimestre do exercício de 2021, considerando que Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - Siads, de que trata a Portaria MPDG nº 385/2018, está em vias de implantação neste Instituto, cuja previsão é até o mês de janeiro de 2021, sendo que 4 servidores já participaram da 4ª Oficina de Implantação do Siads" ocorrida nos dias 09/06, 23/06, 07/07 e 21/07/2020.

O Siads é uma ferramenta que se destina à informatização e à operacionalização do gerenciamento e controle dos estoques de bens móveis, permanentes e de Consumo, de bens intangíveis e frota de veículos. Tem como principal finalidade realizar o reconhecimento periódico da depreciação e da amortização desses bens, realizar o inventário eletrônico e automatizar o registro contábil integrado ao Siafi, em tempo real, facilitando assim o gerenciamento de custos.

#### **Principais desafios e ações futuras**

Os principais desafios da gestão com relação a este item são:

- informatizar todos os controles administrativos de modo a facilitar os levantamentos dos custos da Gestão;
- capacitar todos os servidores que atuam com atividades afetas ao gerenciamento de custos;
- realizar todas as reclassificações e ajustes contábeis e patrimoniais necessários antes da implantação do Siads.

### **3.13 Sustentabilidade**

A sustentabilidade está presente na rotina da instituição, como pode ser identificada no par de valores institucionais do Planejamento Estratégico: "Sustentabilidade e responsabilidade Socioambiental". Nesse sentido, políticas, atividades e ações têm sido pautadas pelo respeito ao meio ambiente e às gerações futuras.

O quadro 55 apresenta as ações de destaque do Ifac na temática de Sustentabilidade

ÁREAS	PRINCIPAIS AÇÕES
<b>AQUISIÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Licitação de Usinas Fotovoltaicas para o Campus Rio Branco. A estimativa é de que a usina tenha capacidade para gerar 31.078,33 kWh de energia por mês no horário fora ponta, o que resulta numa economia média mensal de R\$ 12.712,34 e de R\$ 152.548,05 por ano.</li> <li>● Em elaboração o projeto para licitação de usinas Fotovoltaicas para geração de energia sustentável de baixo impacto ambiental para todas as unidades do Ifac. Além da redução de custos a instalação Usina Fotovoltaica trará os seguintes benefícios: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ redução de perdas por transmissão e distribuição de energia, já que a eletricidade é Consumida onde é produzida;</li> <li>○ redução de investimentos em linhas de transmissão e distribuição;</li> <li>○ baixo impacto ambiental;</li> <li>○ energia limpa, sustentável e renovável;</li> <li>○ instalação simples e manutenção reduzida;</li> <li>○ energia de alta qualidade;</li> <li>○ características modulares que permitem ampliações do sistema;</li> <li>○ não produzem ruído nem emissões que possam prejudicar o ambiente;</li> <li>○ evitam a emissão de dióxido de carbono (CO2);</li> </ul> </li> <li>● Nas reformas e construções feitas pelo Ifac são observadas as seguintes características: energia renovável, lâmpadas LED, aproveitamento de luz natural, baixo Consumo de energia e água na implantação da obra.</li> <li>● Orientação de uso e reutilização de materiais nas obras, sempre que possível e nos limites da lei.</li> <li>● Inserção nos Editais das licitações realizados pelo Ifac, destinados a aquisição de bens, contratação de serviços e obras, de exigências relacionadas ao atendimento de critérios de sustentabilidade ambiental para participação por parte das licitantes;</li> </ul>
<b>MANUTENÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Regulagem nas válvulas de descargas dos banheiros dos campi, Reitoria e Anexo para diminuir o Consumo de água;</li> <li>● Troca as torneiras por de modelos a pressão que gastam menos água;</li> <li>● Troca de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em todos os campi, Reitoria e Anexo;</li> <li>● Controle de gastos com água e energia elétrica;</li> <li>● Orientação de uso e reutilização de materiais nas obras, sempre que possível e nos limites da lei.</li> <li>● Implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI, que substitui todos os processos para processo eletrônico, dispensando o uso do papel...</li> <li>● Realização de correção sistemática de vazamentos em todas as unidades do Ifac;</li> <li>● Regulagem periódica das válvulas de descargas visando diminuir a vazão de água, e com isso evitar desperdício.</li> </ul>
<b>PESSOAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● 01 Técnica em Segurança do Trabalho;</li> <li>● Ações de Promoção à saúde do trabalhador (ginástica laboral, vacinação, eventos para promoção de uso da bicicleta)</li> </ul>

QUADRO 55 – AÇÕES DE DESTAQUE NA TEMÁTICA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

## 4. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 4.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A Pró-Reitoria de Administração – PROAD é o órgão executivo responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades de administração e de execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como atuar na orientação e controle das atividades ligadas às obras de recuperação, ampliação, manutenção e melhoramento do espaço físico das Unidades do Instituto Federal do Acre.

Apesar do Instituto Federal do Acre contar com estrutura de 7 unidades distribuídas nos 5 municípios do Estado, a gestão orçamentária ainda vem sendo executada de forma centralizada na Reitoria, no que concerne a emissão de empenhos e pagamentos das despesas, considerando que o processo de descentralização dos procedimentos administrativos, orçamentários, financeiros, contábeis e patrimoniais não se efetivaram no exercício findo, em decorrência de vários fatores, dentre os quais podemos destacar a centralização das UASG de que trata a Portaria SEGES/ME nº 13.623/2019, os contingenciamentos orçamentários ocorridos ao longo do exercício e a dificuldade de composição das equipes de execução orçamentária e financeira no âmbito dos *Campi*.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Administração, juntamente com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, possuem papéis de fundamental importância no processo de execução orçamentária e financeira do Instituto Federal do Acre. O processo de planejamento, as rotinas, os fluxos e os procedimentos administrativos vem sendo objeto de ações prioritárias, visando melhorar a eficiência dos gastos públicos e otimizar os poucos recursos existentes para fazer frente aos desafios que estão postos com relação ao bom funcionamento e manutenção das atividades finalísticas, bem como das atividades que dão sustentação para o atingimento da missão institucional.

A apresentação da execução do órgão será realizada de forma simplificada, a fim de que se possa visualizar a ótica orçamentária e do dispêndio. Os gráficos a seguir, apresentam a evolução geral do orçamento do órgão relativa ao período 2015 a 2019.

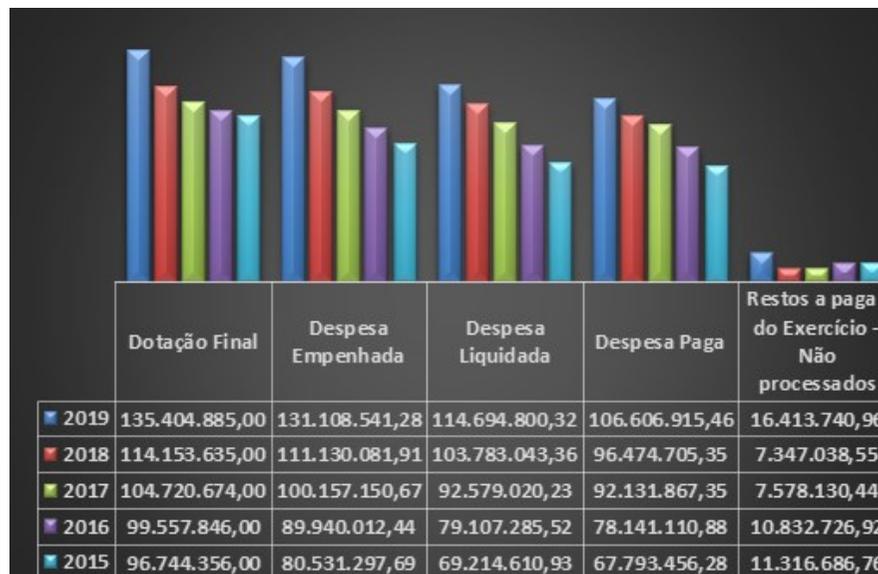


FIGURA 53 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO TOTAL CONSIGNADO NA LOA DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE - PERÍODO 2015/2019 (SEM DETALHAR O GRUPO DE DESPESA) (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

Para que se tenha um melhor entendimento do gráfico a seguir, se faz necessário esclarecer que as despesas consignadas em cada exercício orçamentário estão vinculadas a três Grupos de Despesas assim classificados: **Grupo 1 - Pessoal (Pessoal e Encargos Sociais)**: São compostos pelos gastos com auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, funeral), benefícios, indenizações e ajudas de custo, além das despesas de pessoal e encargos sociais; **Grupo 3 - Custeio (Outras Despesas Correntes)**: São todos os gastos necessários ao funcionamento do Instituto Federal do Acre para a execução de suas atividades e à manutenção organizacional (serviços de vigilância, limpeza, manutenção predial, aquisição de material de

expediente e etc.); **Grupo 4 - Capital (Investimentos):** São os valores aplicados no patrimônio, tais como obras, instalações e aquisição de materiais permanentes e equipamentos, acervo bibliográfico, desenvolvimento de sistemas de TIC, etc.

O gráfico a seguir possibilita demonstrar a evolução da Dotação Final atualizada (Dotação Inicial – Dotação Cancelada + Suplementações), por Grupo de Despesas, em cada exercício, referente ao período compreendido entre 2015 a 2019, em milhões de reais.

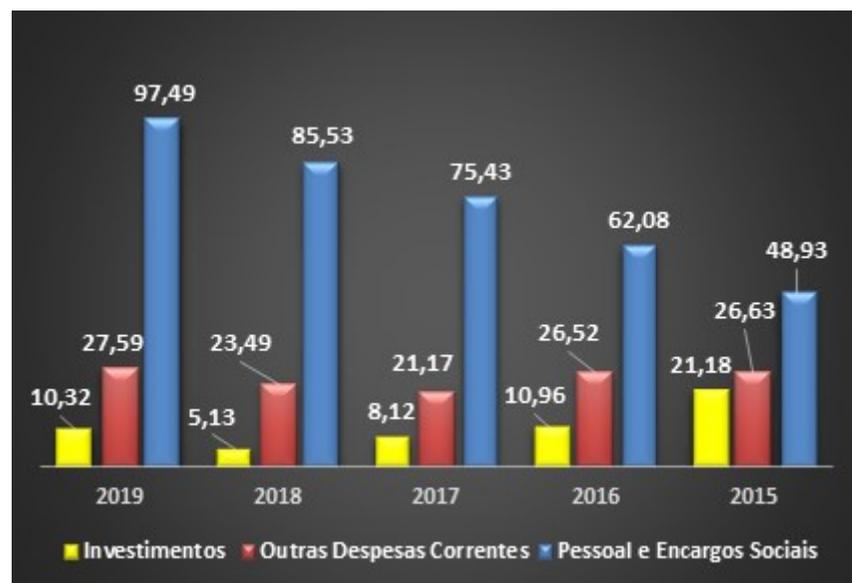


FIGURA 54 – EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO FINAL DO ORÇAMENTO CONSIGNADO NA LOA DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE – 2016/2019 (POR GRUPO DE DESPESA), EM MILHÕES (R\$) (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

Comparando a evolução da Dotação Final entre 2015 – 2019, deduzindo-se os valores de Emendas alocados para **Custeio (R\$ 2,58 milhões)** e **Investimentos (R\$ 8,27 milhões)** no exercício 2019, uma vez que tais valores não fazem parte da base de repasse anual do Instituto, pode ser

constatado que o orçamento final em 2019 teve as seguintes variações % (acréscimo ou redução) em relação ao exercício de 2015.

Grupo Despesa	2015	2019	Variação %
Custeio	26,63	25,01	-6,07%
Investimentos	21,18	2,05	-90,30%
Pessoal	48,93	97,49	99,23%
<b>Total</b>	<b>96,74</b>	<b>R\$ 124,55</b>	<b>28,75%</b>

QUADRO 56 – EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO FINAL CONSIGNADA LOA DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE COMPARANDO 2015-2019 (POR GRUPO DE DESPESA), EM MILHÕES (R\$) TESOURO GERENCIAL

Para que se tenha uma melhor compreensão dos dispêndios realizados no período de 2015 a 2019, o gráfico a seguir detalha a evolução das despesas empenhadas por Grupo de Despesa.



FIGURA 55 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS EMPENHADAS, REFERENTE ORÇAMENTO CONSIGNADO NA LOA DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE NO PERÍODO 2015-2019 (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

Pelas informações contidas no gráfico acima, pode se constatar que no período em análise, o grupo de despesa que mais cresceu foi o de **Pessoal e Encargos Sociais (Grupo de Despesa 1)**, isso sem considerar que no grupo **Outras Despesas Correntes (Grupo de Despesa 3)** existem despesas vinculadas ao custeio da folha de pagamento nas **Ações de Governo 2004 (Indenizações e Restituições), 212B (Contratações por Tempo Determinado, Auxílio- Alimentação, Auxílio Transporte e Outros Benefícios Assistenciais) e 216H (Indenizações e Restituições)**.

A tabela a seguir demonstra as variações/acrécimo ocorridos nas despesas com pessoal vinculadas ao Grupo de Despesas 1.

COMPARATIVO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
2015/2016	26,06%
2016/2017	22,30%
2017/2018	12,95%
2018/2019	13,28%

QUADRO 57 - VARIAÇÕES NAS DESPESAS COM PESSOAL VINCULADAS AO GRUPO DE DESPESA 1 (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

Vale destacar que as despesas de investimentos empenhadas no exercício de 2019, tiveram um incremento de 101,22% em relação ao exercício de 2018, pois receberam de créditos de Emendas (Individuais e de Bancada) executados no exercício, totalizando R\$ 8.037.165,97 - que representaram 79,77% do montante total dos créditos de investimentos empenhados, vinculados a LOA do exercício de 2019.

## 4.2 Execução Orçamentária e Financeira do Órgão em 2019

A Lei Orçamentária Anual de 2019 – LOA/2019, Lei nº 13.808 de 15 de janeiro de 2019, autorizou ao Instituto Federal do Acre uma dotação inicial de R\$ 128.419.586,00. Contudo, para garantir as despesas institucionais no período, principalmente os gastos relativos a pessoal, a dotação final foi atualizada para o montante de R\$ 135.404.885,00 referente aos créditos consignados na LOA, sem considerar os créditos extraorçamentários.

O gráfico a seguir demonstra, de forma sintética, a execução dos créditos orçamentários ocorrida no exercício de 2019.

## Detalhamento da Dotação Inicial e Final da Loa 2019 por Ação de Governo:



FIGURA 56 – DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRO DOS CRÉDITOS CONSIGNADOS NA LOA DO EXERCÍCIO DE 2019 (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

Os créditos iniciais alocados na Loa de 2019 tiveram um incremento médio de 5,44% considerando as reduções/anulações e suplementações ocorridas. As Despesas Empenhadas perfizeram um **montante de execução de 96,78%** calculado sobre a Dotação Final. O percentual de pagamento das despesas liquidadas foi de 92,95% restando no final do exercício 7,05% de despesas que foram inscritas em 31/12/2019 como Restos a Pagar do Exercício Processados (liquidadas e não pagas dentro do exercício e 12,47% Restos a pagar do Exercício Não processados (despesas não liquidadas dentro do exercício).

A tabela **Detalhamento da Dotação Inicial e Final da Loa 2019 por Ação de Governo** (Anexo 2) detalha de forma pormenorizada as alterações (reduções e/ou acréscimos) ocorridas no exercício de 2019 em relação a Dotação Inicial e Final por Ação de Governo.

A tabela a seguir especifica de forma pormenorizada como ocorreu o acréscimo médio de R\$ 6.895.299,00, proveniente da diferença obtida entre os valores da Dotação Inicial e Final ocorrida no orçamento do exercício de 2019.

Ações de Governo	Grupo Despesa	Acréscimo/ Redução	%
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1	60.308,00	16,35%
09HB -Contribuições da União	1	1.328.011,00	10,11%
2004 - Assistência Médica e Odontológica	3	4.198,00	0,92%
20TP - Ativos Civis da União	1	6.782.447,00	8,95%
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis	3	329.157,00	6,97%
<b>Acréscimo à Dotação Inicial da Folha de Pagamento</b>		<b>8.504.121,00</b>	<b>9,00%</b>
20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal			
- Investimentos (Fonte 8100)	4	-1.718.822,00	61,99%
- Investimentos (Fonte 8188)*	4	200.000,00	50,00%
<b>Redução do Investimento em relação à dotação inicial</b>		<b>-1.518.822,00</b>	<b>47,87%</b>
<b>Saldo do Investimento</b>		<b>6.985.299,00</b>	<b>5,44%</b>

*\*Emenda Individual não liberada por constar Impedimento*

QUADRO 58 - VARIAÇÃO ENTRE DOTAÇÃO INICIAL E DOTAÇÃO FINAL: (FONTE: TESOURO NACIONAL)

## 4.3 Despesas Executadas

Para melhor compreensão da execução da despesa do exercício, dividiu-se as mesmas em três grupos de despesas: gastos com pessoal (Grupo 1 - Pessoal e Encargos Sociais), despesas de custeio (Grupo 3 - Outras Despesas Correntes) e despesas de investimento (Grupo 4).

Sendo assim, a descrição dos três grupos de despesa são: **Gastos com pessoal:** para melhor compreensão do total de dispêndios com pessoal, foram aqui inseridos os gastos com auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, funeral), benefícios e indenizações, além das despesas de pessoal e encargos sociais; **Despesas de Custeio:** despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional e assistência aos estudantes; **Investimentos:** dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de materiais, desenvolvimento de sistemas de TI, etc.

O gráfico a seguir demonstra de forma sintética como se deu a execução orçamentária e financeira dos créditos consignados na LOA do exercício de 2019.

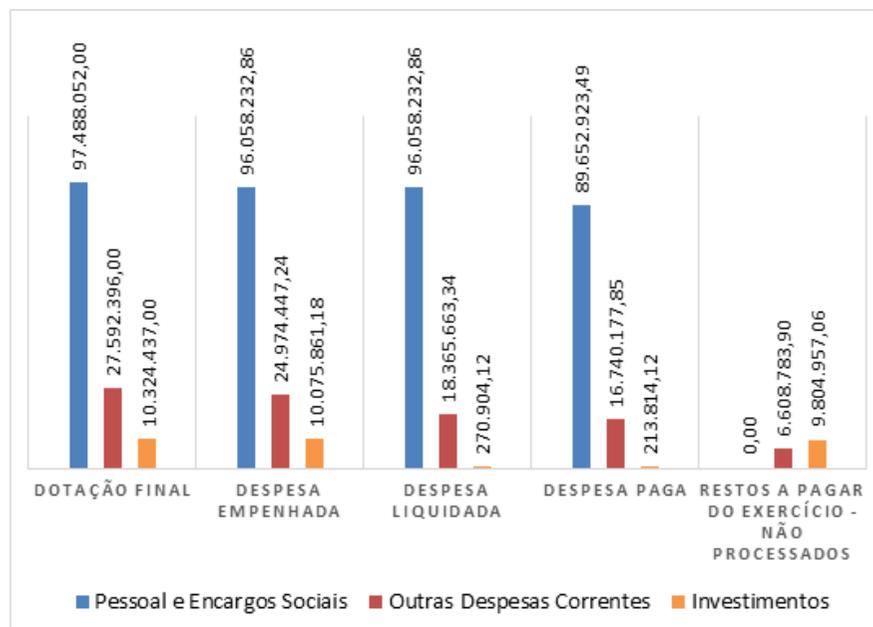


FIGURA 57 – DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2019, POR GRUPO DE DESPESA (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

Conforme demonstrado no gráfico acima, o Grupo de Despesa 1 (Pessoal e Encargos Sociais) representa 72% da Dotação Final consignada na Lei Orçamentária Anual do exercício de 2019, enquanto o Grupo 3 (Outras Despesas Correntes) 20,28% e os Investimentos (Grupo 4) apenas 7,62% dentro do exercício e 12,47% Restos a pagar do Exercício Não processados (despesas não liquidadas dentro do exercício).

A tabela **Detalhamento valores Empenhados no Exercício por Ação de Governo e Grupo Despesa** (anexo 3) detalha os valores executados/empenhados no Exercício de 2019 por Ação de Governo e Grupo Despesa.

Pelas informações constantes na tabela do(anexo 3), é importante destacar que, do montante total empenhado no exercício de 2019,

totalizando R\$ 136.046.895,99 (cento e trinta e seis milhões, quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e cinco reais e noventa e nove centavos), **9,53%** são relativos aos **Investimentos (Grupo Despesa 4)** realizados com aquisição de bens/ou obras, **19,86%** se referem aos **gastos com despesas de Custeio (Grupo Despesa 3)** e **70,61%** estão vinculadas a **gastos com Pessoal (Grupo Despesa 1)**.

Considerando que parte das despesas com pessoal, necessárias ao custeio mensal da folha de pagamento, também estão vinculadas no Grupo 3 (Outras Despesas Correntes), **nas Ações de Governo 2004 (Indenizações e Restituições), 212B (Contratações por Tempo Determinado, Auxílio- Alimentação, Auxílio Transporte e Outros Benefícios Assistenciais) e 216H (Indenizações e Restituições)**, que no exercício de 2019 totalizaram R\$ 5.373.715,42 (cinco milhões trezentos e setenta e três mil, Setecentos e quinze reais e quarenta e dois centavos), o percentual de gasto real com pessoal se elevam de 70,61% para 74,56%, enquanto as despesas de Custeio equivalem a apenas 15,91% do montante total empenhado no exercício de 2019. A tabela **Demonstrativo do dispêndio efetivo de gastos com pessoal em 2019** (anexo 4) as informações ora apresentadas

Na tabela **Detalhamento das Despesas Correntes executadas por Ação de Governo e Elemento de Despesa** (anexo 5) estão especificadas de forma detalhada os valores executados relativos às despesas de Custeio (Outras Despesas Correntes). É importante destacar, que do montante total empenhado, as despesas funcionamento da Reitoria e dos Campi, vinculadas a Ação de Governo 20RL perfazem um percentual de 67,78% e as destinadas à Assistência Estudantil 15,94%.

A execução dos investimentos no exercício de 2019 totalizaram o montante de R\$ 12.962.268,38 (doze milhões, novecentos e sessenta e dois mil, duzentos e sessenta e oito reais e trinta e oito centavos), sendo R\$ 8.037.165,97 proveniente de Emendas Parlamentares, R\$ 2.887.407,20 referente a Créditos de Termos de Execução Descentraliza e o restante dos créditos que anualmente são consignados na Loa por de critérios definidos pelo Ministério da Educação.

Os créditos relativos a obras e instalações se destinaram ampliação e melhoria do Instituto Federal do Acre dos quais podemos destacar:

construção da Sede da Reitoria, construção de um Depósito no Campus Sena Madureira, construção do Laboratório Sensorial e Vendas no Campus Xapuri, construção do Refeitório, Cozinha e Área de Convivência Campus Tarauacá, obra da Unidade Didática do Campus Sena Madureira, realização da obra remanescente Campus Tarauacá e ampliação do Campus Cruzeiro do Sul.

Com relação aos itens classificados no Elemento de Despesa 52, o principal investimento foi à aquisição de Usina Fotovoltaica para o Campus Rio Branco, cujo o valor foi de R\$ 1.196.679,04 e Equipamentos de TIC/Comunicação, no montante de R\$ 1.025.062,00. (Anexo 6 - tabela "Detalhamento dos dispêndios com Investimentos por Grupo e Elemento de Despesa").

Além dos créditos orçamentários consignados na Lei Orçamentária vinculadas a Unidade Orçamentaria 26425, o Ifac obteve créditos extras provenientes de Termos de Execução Descentralizada, cujo montante empenhado no exercício de 2019 foi de R\$ 5.004.660,68, conforme detalhamento contido na tabela a seguir.

TED Nº	OBJETO	VALOR EMPENHADO
8445	Reforma do Bloco Administrativo do Campus Cruzeiro do Sul atingido pelo Incêndio	R\$ 2.100.393,55
8444	Construção de Rampa e Galpão Campus Cruzeiro do Sul	R\$ 889.123,16
8513	Conclusão do Campus Tarauacá	R\$ 801.605,00
8795	Usinas Geradoras de Energia Fotovoltaicas	R\$ 1.196.679,04

5606	REDE E-TEC BRASIL - Oferta de Cursos Técnicos EAD (Rede E-TEC BRASIL)	R\$ 5.669,57
2019NC000001	Pagamento de despesas com Gratificação de Encargo de Curso e Concurso (Transferência UFAC) - Processo nº 23107.007971/2019-14.	R\$ 10.597,77
2019NC000003	Pagamento de despesas com Gratificação de Encargo de Curso e Concurso (Transferência UFAC) - Processo n.º 23107.008676/2019-77	R\$ 592,59
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 5.004.660,68</b>

QUADRO 59 – RELAÇÃO DE TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) EXECUTADOS EM 2019 (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

#### 4.4 Dos Restos a Pagar em 2019

Os Restos a Pagar são aquelas despesas, empenhadas com o orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual de um exercício que por algum motivo não puderam ser liquidadas e/ou pagas dentro daquele exercício, por isso, são inscritas nos grupos de Restos a Pagar para concluírem sua execução nos exercícios subsequentes. Em geral, são as despesas empenhadas no final do exercício, desta forma não tendo tempo hábil para conclusão de sua execução (Liquidação e Pagamento).

As despesas inscritas em restos a pagar se dividem em Restos a Pagar não Processados e Restos a Pagar Processados. A execução dos Restos a Pagar teve a observância do que dispõe legislação vigente. De maneira geral, os Restos a Pagar foram executados com base, além do

diploma legal já citado, na Lei nº 4.320/64, no Decreto nº 93.872/86, no Decreto nº 7.654/2011 e no Acórdão TCU nº 3.108/2011.

Os **Restos a Pagar não Processados do Exercício** ficaram na ordem de R\$ 16.413.740,96 e se dividiram em R\$ 6.608.783,90 de despesas de Custeio (Outras Despesas Correntes), representando 40,26% do montante inscrito e, R\$ 9.804.957,06 de despesas de Capital (Investimentos) perfazendo o percentual de 59,74%. As despesas mais relevantes de capital, inscritas em restos a pagar não processados, se referem a obras e aquisições de equipamentos e material permanente. A despesa de custeio com maior relevância se refere a reforma do Campus Cruzeiro no valor de R\$ 2.100.393,55 (dois milhões, cem mil trezentos e noventa e três reais e cinquenta e cinco centavos), sendo que as demais se referem a serviços terceiros diversos, aquisição de materiais de Consumo, serviços de tecnologia e outros.

O gráfico possibilita uma melhor visualização das informações relativas ao Restos a Pagar Não Processados do exercício de 2019.

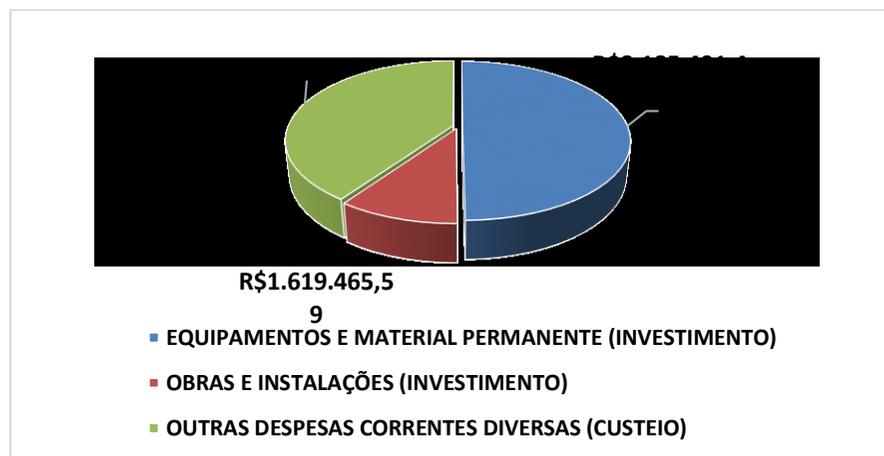


FIGURA 58 – DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO 2019 (FONTE: TESOURO GERENCIAL)

Os **Restos a Pagar Processados do exercício**, ficaram no montante de R\$ 8.087.884,86, sendo compostos pelos grupos de despesas de Pessoal, Custeio e Capital. É importante notar que as despesas da folha de pagamento do mês de dezembro são inscritas em restos a pagar processados, porque sua liquidação ocorre em dezembro, porém, o pagamento é efetuado apenas no primeiro dia útil do exercício subsequente. **A despesa com pessoal representou 84,82% do que foi inscrito em restos a pagar do exercício**, totalizando R\$ 6.860.324,56. As despesas do grupo de Custeio, não vinculadas a folha de pagamento, totalizaram o montante de R\$ 1.170.470,30 equivalente a 14,47% e os Investimentos apenas 0,71% do total das inscrições de Restos a Pagar Processados do Exercício.

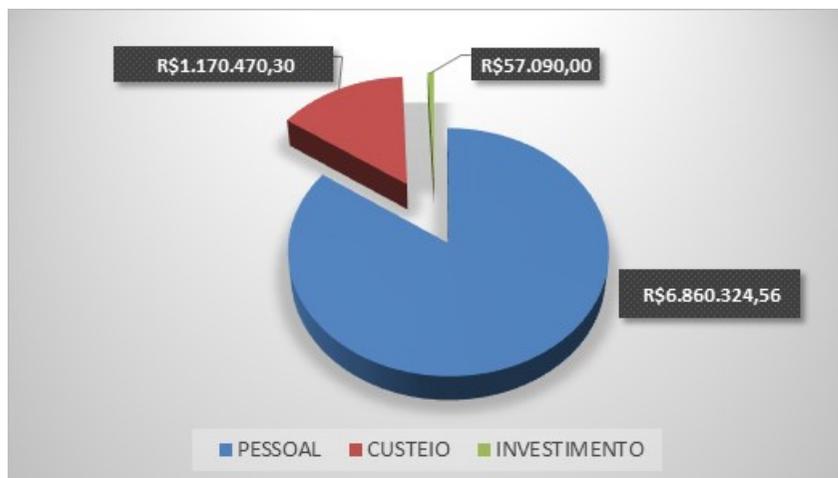


FIGURA 59 – DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DO EXERCÍCIO 2019 (Fonte: Tesouro Gerencial)

O gráfico a seguir demonstra de forma consolidada a execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados no exercício de 2019.

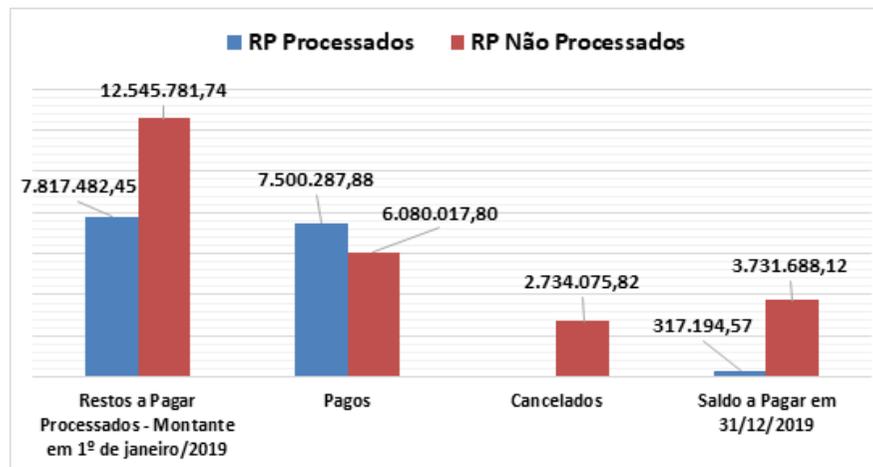


FIGURA 60 – EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO 2019 (Fonte: Tesouro Gerencial)

## 4.5 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Apesar do cenário de contingenciamentos, bloqueios e cortes orçamentários que vem ocorrendo nos últimos anos, o Instituto Federal do Acre conseguiu, através articulação com a Bancada Federal do Acre, captar créditos de Emendas Parlamentares essenciais para consolidação e ampliação da Estruturação do Ifac, sendo o principal para construção da Sede própria de Reitoria.

Os créditos obtidos junto a SETEC foram de fundamental importância para reconstrução e ampliação do Campus Cruzeiro do Sul,

para conclusão da obra do Campus Tarauacá e para instalação de Usina Fotovoltaica no Campus Rio Branco, cuja a estimativa é de que a mesma venha a gerar uma **economia de R\$ 152.548,05 por ano**.

Relacionado as questões de execução orçamentária e financeira é sabido que desde o final do exercício de 2013, com pequeno agravamento em 2014 e impacto drástico em 2015 e reflexo negativo entre 2017 e 2019, a gestão orçamentária tornou-se mais instável, em virtude dos contingenciamentos. Contudo, por prudência anualmente a instituição sempre organizou o planejamento das despesas com margem de 10% de segurança, a fim de garantir o andamento responsável dos gastos, e dependendo da capacidade de execução ao longo do exercício, ocorria a articulação com a Setec, afim da liberação dos valores contingenciados, possibilitando assim a efetivação do planejamento inicial.

Com as liberações já no final do exercício chegou-se a execução de aproximadamente 99% do orçamento de custeio e investimento, consignado na LOA. Fator este fez aumentar os restos a pagar não processados a serem inscritos para o exercício seguinte. Se as liberações dos limites de empenho ocorressem em um prazo razoável, e se a incerteza sobre o orçamento real da instituição fosse reduzida, teríamos ganhos significativos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, e com certeza reduziríamos significativamente o montante de restos a pagar.

Ações de longo prazo, acabam por serem estagnadas no anseio de maior segurança dos valores aprovados no legislativo e permitindo a gestão integral dos recursos destinados a cada órgão.

Porém, diante de tantas dificuldades o Instituto Federal do Acre tem trabalhado com foco na execução responsável e eficaz de seus recursos, como podemos observar nos demonstrativos apresentados neste relatório. Resultando, na efetivação das ações de ensino, pesquisa, extensão, inclusão, assistência estudantil e tantas outras que dependem da disponibilidade de recursos para sua continuidade.

O cenário financeiro vivenciado nos últimos exercícios, e não foi diferente em 2019, proporcionou insegurança quanto aos prazos legais para pagamento aos fornecedores.

## 4.6 Principais Impactos do Contingenciamento

O contingenciamento afetou a execução de parte do planejamento de gastos de tanto da Reitoria quanto dos Campi, acarretando os seguintes prejuízos à programação e a na rotina de execução orçamentária do Instituto: exigência de sucessivas reprogramações orçamentárias, ao longo de 2019, com o propósito de atender obrigações contratuais e garantir a continuidade da prestação de serviços essenciais; limites orçamentários liberados no final do exercício acarretaram atrasos na abertura de certos processos licitatórios, o que estimulou as inscrições de restos a pagar; adiamento/cancelamento de Novas despesas de custeio e de investimentos em áreas estratégicas do órgão; aumento do volume de trabalho considerando a emissão de empenhos fragmentados, referente aos contratos de prestação de serviços de natureza continuada, ausência de liberação de limite para emissão na totalidade.

## 4.7 Medidas para Reduzir o Impacto do Contingenciamento

Estão sendo adotadas ao longo dos anos diversas medidas de adequação do gasto a realidade orçamentária e financeira, entre elas: priorização para pagamentos de despesas relacionadas a assistência aos estudantes; planejamento de ações que visam discutir com os setores das unidades as prioridades de gastos para o exercício subsequente.

Os desafios são manter o bom funcionamento toda a estrutura do Ifac, a despeito do cenário econômico desfavorável e das restrições financeiras, garantindo a qualidade institucional; continuar com as ações de melhoria e adequação da infraestrutura das unidades e instalação de usinas fotovoltaicas; criar as condições necessárias para estruturação do novo Campus Baixada do Sol; aprimorar qualidade e a transparência dos gastos públicos; aprimorar a gestão orçamentária e financeira no âmbito do órgão; garantir a qualidade nas contratações.

As principais ações estão voltadas ao aprimoramento de ações que visem a racionalização das despesas no órgão; estimular boas práticas de redução de custos; promover melhoria nos processos de contratação de bens e serviços; intensificar a comunicação com vistas à conscientização dos servidores; divulgar os resultados alcançados com as medidas de racionalização de despesas implementadas; possibilitar a capacitação dos servidores envolvidos nas ações de execução e acompanhamento orçamentário, bem como nas aquisições e contratações; realizar articulações com os parlamentares Federais visando obter recursos para continuar o processo de ampliação e melhoria das estruturas do Ifac.

#### INDICADOR ADMINISTRATIVO – ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005.

No indicador de Percentual de gastos com Pessoal, os valores que foram mensurados são os que constam como “Grupo de Despesa 1 – Despesas com Pessoal”, não contabilizando as despesas que integram a Folha de Pagamento, porém que fazem parte do Grupo de Despesa 3 – Outras Despesas Correntes, nas quais compõe as ações de Governo 2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes) e 212B (Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes).

Indicador	Fórmula de Cálculo*	Exercícios								
		2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Gastos Correntes por Aluno (R\$)	$GCA = (TOTGAS - \text{capital} - \text{inv} - \text{pre} - \text{ina} - \text{pen}) / (\text{n}^\circ \text{ de alunos matriculados})$	17.994,32	16.534,64	16.058,97	17.723,40	17.127,66	12.178,74	11.155,03	12.178,74	16.758,37
Percentual de Gastos com Pessoal	$(GCP/TOTGAS) \times 100$	73,30%	73,21%	72,91%	74,68%	54,54%	50,74%	48,51%	41,83%	46,67%
Percentual de Gastos com outros Custeios	$GOC = (GASOUC / TOTGAS) \times 100$	14,93%	20,89%	23,01%	20,57%	34,14%	37,96%	27,05%	39,83%	40,52%
Percentual de Gastos com Investimentos	$GCI = (GASINV / TOTGAS) \times 100$	7,69%	5,62%	5,44%	4,73%	11,32%	8,30%	24,43%	15,71%	9,55%

QUADRO 60 - ÍNDICE DE DESPESAS COM PESSOAL (FONTE: PRODIN)

\*TOTGAS: TOTAL DE GASTOS DA INSTITUIÇÃO; INV: GASTOS COM INVESTIMENTOS; PRE: GASTOS COM PRECATÓRIOS; INA: GASTOS COM INATIVOS; PEN: GASTOS COM PENSIONISTAS.

GCP: PERCENTUAL DE GASTO COM PESSOAL.GASPES: GASTO COM PESSOAL

GOC: PERCENTUAL DE OUTROS CUSTEIOS

GASOUC: TOTAL DE GASTO COM OUTROS CUSTEIOS DA INSTITUIÇÃO, DEDUZINDO BENEFÍCIOS E PASEP.

GASOUC – TOTCUS – BEN – PASEP; BEM: BENEFÍCIOS; PASEP: GASTOS COM PASEP

TOTCUS: TOTAL DE GASTOS COM CUSTEIO GCI: PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS GASINV: GASTOS COM INVESTIMENTOS.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E RECURSOS ALOCADOS ÀS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS

No cumprimento da missão e alcance dos objetivos estratégicos institucionais, algumas ações contribuíram decisivamente para o alcance de resultados. Vale ressaltar que uma mesma ação pode contribuir para o alcance de mais de um objetivo estratégico. O quadro a seguir evidencia as principais ações de impacto com os respectivos valores alocados.

Área	Ações realizadas	Recursos alocados	Principais objetivos estratégicos
Ensino	Aquisição de Biblioteca Digital	53.755,34	1. Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região 4. Fortalecer as atividades voltadas à educação especial, inclusiva e a distância
Assistência Estudantil	Auxílios e Bolsas, inclusive passe estudantil; Ajudas de custo para estudantes; Refeições para alunos da modalidade Integrado – 83.000	R\$ 3.415.197,35	1. Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região 4. Fortalecer as atividades voltadas à educação especial, inclusiva e a distância
Extensão	Projetos de extensão e divulgação científica e tecnológica; Eventos científicos	R\$ 360.000,00	1. Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região 7. Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado 9. Fortalecer programas e projetos de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
Pesquisa e INovação	Exposição Científica Seminário de Iniciação Científica Seminários de Pós-Graduação Projetos de Pesquisa Palestras Oficinas Desafios de Ideias	R\$ 586.800,00	1. Cidadãos capazes de transformar a realidade social e econômica da região. 2. Profissionais qualificados e empreendedores para o mundo do trabalho; 7. Intensificar o relacionamento com a comunidade acadêmica, instituições e mercado 3. Soluções e contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região 8. Potencializar a execução de projetos voltados à pesquisa aplicada, à inovação e às questões locais e regionais

QUADRO 61 – ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM INICIATIVAS DE IMPACTO PARA ALCANCE DE OBJETIVOS ESTRATÉGICO (FONTE: PRODIN)

## 5. GESTÃO CONTÁBIL

A estrutura do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre – Ifac, é composta pela Reitoria, cinco Campus e um Campus Avançado, sendo todos uma Autarquia Federal pertencentes à administração indireta do Ministério da Educação. A gestão contábil institucional está centralizada na Reitoria, mais precisamente na Coordenação de Contabilidade que é uma das coordenações da Diretoria de Contabilidade e Finanças (DIRCF) que faz parte da Pro Reitoria de Administração (PROAD), e tem duas contadoras como servidoras: Greiciane Coelho Camargo como Coordenadora de Contabilidade, nomeada pela PORTARIA nº 884 DE 14 DE JUNHO DE 2016, e Andreza Araújo Melo, que possui carga horária reduzida, conforme Portaria n. 1017, de 08 de agosto de 2019.

Tem como principal responsabilidade efetuar a conformidade contábil juntamente com as análises de demonstrativos, balancetes, relatórios e emissão das notas explicativas do órgão trimestralmente, além das demais atividades de ajustes, conferências, e orientações concernente a setorial contábil.

Os principais mecanismos de controles adotados para garantir a confiabilidade, a regularidade e da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização é a conformidade contábil que é realizada mensalmente, onde são identificadas e avaliadas as inconsistências relevantes, que impedem a exatidão da informação contábil, na qual são utilizadas como ferramentas sistemas que ajudam a conferência de saldos (ex: Sipac e SPIUnet), bem como todos os registros financeiros e orçamentários inseridos no sistema SIAFI, através dos documentos Nota de Sistema (NS) e Notas de Empenhos (NE). Além disso, os instrumentos que embasam essa atividade são todas as legislações que norteiam o assunto, as macrofunções da STN, mensagens recebidas via SIAFI, Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCTSP), Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e os registros da conformidade de gestão realizados diariamente.

Os demonstrativos Contábeis e suas notas explicativas estão

disponibilizados no sistema SIAFI e passarão a ser publicizados no sítio eletrônico do Ifac.

As atividades de Execução, são efetuadas de forma centralizada na UG executora da Reitoria, porém, em 2019, foram criadas cinco UGs executoras dos *Campi* já em funcionamento, para que fosse possível a descentralização administrativa, prevista para o exercício de 2020, no entanto, foi publicada a PORTARIA Nº 13.623, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2019, que objetiva o redimensionamento de UASG, conforme prazos estabelecidos, sendo necessário a continuação dos trabalhos centralizados pela reitoria. Por Unidade Gestora entende-se: unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização.

CNPJ	CAMPUS	UGE
<b>10.918.674/0001-23</b>	<b>Reitoria *</b>	<b>158156</b>
10.918.674/0003-95	Campus Rio Branco	156437
10.918.674/0005-57	Campus Cruzeiro do Sul	156438
10.918.674/0004-76	Campus Sena Madureira	156439
10.918.674/0006-38	Campus Xapuri	156440
10.918.674/0002-04	Campus Tarauacá	156441
	Campus Avançado Baixada do Sol	

QUADRO 62 IDENTIFICAÇÃO DOS CAMPI (FONTE: [HTTPS://PORTAL.IFAC.EDU.BR/INSTITUCIONAL.HTML](https://portal.ifac.edu.br/institucional.html))

\*Única UG em atividade

## 5.1 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Ifac são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei n. 4.320/1964, do Decreto-Lei n. 200/1967, do Decreto n. 93.872/1986, da Lei Complementar n. 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade); NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP n. 01 a 21, NBC T 16.7 e NBC T 16.11); as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN n. 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

As NBC TSP guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, por ser o Brasil um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

## 5.2 Demonstrações Contábeis

### BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2019 em relação a 2018. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais, com capacidade de geração de

As demonstrações contábeis consolidam as informações da Unidade Gestora Executora da Reitoria e de todos os *campi*, em virtude da centralização das atividades administrativas, e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

Balanço Patrimonial (BP);

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);

Balanço Orçamentário (BO);

Balanço Financeiro (BF); e

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).

benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira do órgão.

Balanço Patrimonial

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>12.088.078,26</b>	<b>13.116.826,89</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.153.172,20	10.889.834,88
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	539.901,87	1.041.301,68
Estoque	1.395.004,19	1.185.690,33
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>85.932.408,29</b>	<b>56.743.662,95</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>85.641.327,02</b>	<b>56.462.062,98</b>
Bens Móveis	39.282.374,17	38.068.313,24
Bens Imóveis	46.358.952,85	18.393.749,74
Bens Imóveis	46.367.591,85	18.393.749,74
(-) Deprec./Amort.	-8.639,00	
<b>Intangível</b>	<b>291.081,27</b>	<b>281.599,97</b>
Softwares	290.173,27	280.691,97
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	908,00	908,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>98.020.486,55</b>	<b>69.860.489,84</b>

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>41.633.693,93</b>	<b>7.980.051,96</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	6.166.731,33	5.960.634,38
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.660.831,84	1.142.338,13
Demais Obrigações a Curto Prazo	33.806.130,76	877.079,45
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>39.127,39</b>	<b>24.670,43</b>
Demais Obrigações a Longo Prazo	39.127,39	24.670,43

<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>41.672.821,32</b>	<b>8.004.722,39</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>56.347.665,23</b>	<b>61.855.767,45</b>
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>56.347.665,23</b>	<b>61.855.767,45</b>
Resultado do Exercício	-5.508.102,22	8.276.660,25
Resultados de Exercícios Anteriores	61.855.767,45	53.646.517,45
<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>	<b>98.020.486,55</b>	<b>69.860.489,84</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>36.222,33</b>	<b>15.095,52</b>
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	36.222,33	15.095,52
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>2.349,53</b>	<b>35,26</b>
Juros e Encargos de Mora	2.349,53	35,26
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>123.046.370,18</b>	<b>114.921.811,55</b>
Transferências Intragovernamentais	123.046.370,18	114.921.811,55
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>34.780.369,42</b>	<b>-</b>
Reavaliação de Ativos	4,33	
Ganhos com Incorporação de Ativos	33.476.594,82	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.303.770,27	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>85.515,82</b>	<b>1.308.159,45</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	85.515,82	1.308.159,45
<b>Total das Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>157.950.827,28</b>	<b>116.245.101,78</b>

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>101.534.149,67</b>	<b>89.460.431,59</b>
Remuneração a Pessoal	81.389.606,71	71.148.201,81
Encargos Patronais	14.741.739,64	13.073.378,50
Benefícios a Pessoal	5.390.821,39	5.238.851,28
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	11.981,93	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>478.155,93</b>	<b>349.395,57</b>
Aposentadorias e Reformas	342.530,67	227.926,52
Pensões	111.619,20	98.924,61
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	24.006,06	22.544,44
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>13.239.448,69</b>	<b>13.411.721,72</b>
Uso de Material de Consumo	120.041,29	114.839,10
Serviços	13.110.768,40	13.296.882,62
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.639,00	-
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		<b>5.719,94</b>
Juros e Encargos de Mora		5.719,94
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>3.740.779,12</b>	<b>1.112.508,87</b>
Transferências Intragovernamentais	3.716.733,08	1.087.886,87
Transferências a Instituições Privadas	24.046,04	24.622,00
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>41.837.324,17</b>	
Incorporação de Passivos	34.099.191,40	
Desincorporação de Ativos	7.738.132,77	
<b>Tributárias</b>	<b>102.664,26</b>	<b>83.924,90</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	45.008,78	38.023,52
Contribuições	57.655,48	45.901,38
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>2.526.407,66</b>	<b>3.544.738,94</b>
Incentivos	2.525.675,63	3.543.865,60
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	732,03	873,34
<b>Total das Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>163.458.929,50</b>	<b>107.968.441,53</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-5.508.102,22</b>	<b>8.276.660,25</b>

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei 4.320/1964 prevê a elaboração do Balanço Orçamentário e dispõe que ele demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Sendo assim, o Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

### Receitas

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>12.937,00</b>	<b>12.937,00</b>	<b>60.812,21</b>	<b>47.875,21</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	-	-	<b>36.726,62</b>	<b>36.726,62</b>
Exploração do Patr. Imobiliário do Estado	-	-	36.726,62	36.726,62
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>10.897,00</b>	<b>10.897,00</b>	<b>1.845,00</b>	<b>-9.052,00</b>
Serviços Administrativos e Comerciais GeRais	10.897,00	10.897,00	1.845,00	-9.052,00
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>2.040,00</b>	<b>2.040,00</b>	<b>22.240,59</b>	<b>20.200,59</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.040,00	2.040,00	1.797,70	-242,3
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	20.442,89	20.442,89
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>12.937,00</b>	<b>12.937,00</b>	<b>60.812,21</b>	<b>47.875,21</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>12.937,00</b>	<b>12.937,00</b>	<b>60.812,21</b>	<b>47.875,21</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>135.986.083,78</b>	<b>135.986.083,78</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.937,00</b>	<b>12.937,00</b>	<b>136.046.895,99</b>	<b>136.033.958,99</b>

### Despesas

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>122.245.927,00</b>	<b>125.080.448,00</b>	<b>123.083.627,61</b>	<b>114.438.511,48</b>	<b>106.407.716,62</b>	<b>1.996.820,39</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>89.317.286,00</b>	<b>97.488.052,00</b>	<b>96.058.232,86</b>	<b>96.058.232,86</b>	<b>89.652.923,49</b>	<b>1.429.819,14</b>
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>32.928.641,00</b>	<b>27.592.396,00</b>	<b>27.025.394,75</b>	<b>18.380.278,62</b>	<b>16.754.793,13</b>	<b>567.001,25</b>

<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>6.173.659,00</b>	<b>10.324.437,00</b>	<b>12.963.268,38</b>	<b>270.904,12</b>	<b>213.814,12</b>	<b>-2.638.831,38</b>
Investimentos	6.173.659,00	10.324.437,00	12.963.268,38	270.904,12	213.814,12	-2.638.831,38
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>128.419.586,00</b>	<b>135.404.885,00</b>	<b>136.046.895,99</b>	<b>114.709.415,60</b>	<b>106.621.530,74</b>	<b>-642.010,99</b>
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>128.419.586,00</b>	<b>135.404.885,00</b>	<b>136.046.895,99</b>	<b>114.709.415,60</b>	<b>106.621.530,74</b>	<b>-642.010,99</b>
<b>TOTAL</b>	<b>128.419.586,00</b>	<b>135.404.885,00</b>	<b>136.046.895,99</b>	<b>114.709.415,60</b>	<b>106.621.530,74</b>	<b>-642.010,99</b>

Despesa por categoria:

CATEGORIA ECONOMICA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% EXECUÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	125.080.448,00	123.083.627,61	98,40%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	10.324.437,00	12.963.268,38	125,55%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	135.404.885,00	136.046.895,99	100,47%

Em 2019 o Ifac executou 98,40% dos recursos de custeio. As despesas de Capital, teve a execução de 125,55%, uma vez que além do seu próprio orçamento de Capital o Ifac executou despesas referente a Créditos descentralizados de outros órgãos por meio de TED.

**Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</b>	<b>12.545.781,74</b>	<b>6.080.017,80</b>	<b>2.734.075,82</b>	<b>3.731.688,12</b>
<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS</b>	<b>7.817.482,45</b>	<b>7.500.287,88</b>		<b>317.194,57</b>
<b>TOTAL</b>	<b>20.363.264,19</b>	<b>13.580.305,68</b>	<b>2.734.075,82</b>	<b>4.048.882,69</b>

Em 2019, o Ifac pagou 66,69% dos restos a pagar de exercícios anteriores.

## BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>60.812,21</b>	<b>54.627,20</b>	
<b>Vinculadas</b>	<b>60.812,21</b>	<b>54.627,20</b>	
Educação	17.017,39	35.393,43	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	43.794,82	19.233,77	
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>123.046.370,18</b>	<b>114.921.811,55</b>	
Resultantes da Execução Orçamentária	115.336.497,17	105.951.309,29	
Repasso Recebido	115.336.497,17	105.951.309,29	
Independentes da Execução Orçamentária	7.709.873,01	8.970.502,26	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	7.557.980,56	8.720.536,66	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	151.892,45	249.965,60	
Aporte ao RPPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-	
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>29.806.349,12</b>	<b>18.511.322,58</b>	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8.087.884,86	7.320.074,97	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	21.337.480,39	10.077.385,97	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	317.708,40	307.233,99	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	63.275,47	806.627,65	
Arrecadação de Outra Unidade	63.275,47	806.627,65	
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>10.889.834,88</b>	<b>3.495.604,01</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.889.834,88	3.495.604,01	
<b>TOTAL</b>	<b>163.803.366,39</b>	<b>136.983.365,34</b>	

As Transferências Financeiras Recebidas, **que representam** os repasses do Ministério da Educação, **totalizaram** R\$ 123.046.370,18 (cento e vinte e três milhões, quarenta e seis mil, trezentos e setenta reais e dezoito centavos) representam significativamente 75,11% dos Ingressos em 2019.

<b>DISPÊNDIOS</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>136.046.895,99</b>	<b>115.393.475,44</b>	
<b>Ordinárias</b>	<b>121.100.319,98</b>	<b>111.386.451,78</b>	
<b>Vinculadas</b>	<b>14.946.576,01</b>	<b>4.007.023,66</b>	
Educação	4.993.470,32		
Seguridade Social (Exceto Previdência)		61.306,89	
Previdência Social (RPPS)	368.784,00		
Receitas Financeiras	8.585.049,07	2.133.632,00	
Operação de Crédito		621.500,16	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	999.272,62	256.109,24	
Outros Recursos Vinculados a Fundos		934.475,37	
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>3.716.733,08</b>	<b>888.371,13</b>	
Resultantes da Execução Orçamentária		46.350,05	
Repasso Concedido		41.365,03	
Repasso Devolvido		4.985,02	
Independentes da Execução Orçamentária	3.716.733,08	842.021,08	
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.465.611,33		
Demais Transferências Concedidas	1.170.828,89		
Movimento de Saldos Patrimoniais	80.292,86	842.021,08	
<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>13.886.565,12</b>	<b>9.811.683,89</b>	
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	7.500.287,88	572.853,13	
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.080.017,80	8.738.903,03	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	306.259,44	300.411,99	
Outros Pagamentos Extraorçamentários		199.515,74	
Demais Pagamentos		199.515,74	
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>10.153.172,20</b>	<b>10.889.834,88</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.153.172,20	10.889.834,88	
<b>TOTAL</b>	<b>163.803.366,39</b>	<b>136.983.365,34</b>	

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>2.706.677,64</b>	<b>13.672.885,47</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>123.488.166,26</b>	<b>116.090.300,39</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>60.812,21</b>	<b>54.627,20</b>
Receita Patrimonial	36.726,62	12.575,52
Receita de Serviços	1.845,00	2.520,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	22.240,59	39.531,68
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>123.427.354,05</b>	<b>116.035.673,19</b>
Ingressos Extraorçamentários	317.708,40	307.233,99
Transferências Financeiras Recebidas	123.046.370,18	114.921.811,55
Arrecadação de Outra Unidade	63.275,47	806.627,65
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-120.781.488,62</b>	<b>-102.417.414,92</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-102.046.787,48</b>	<b>-87.951.982,58</b>
Previdência Social	-416.184,40	-304.058,06
Educação	-101.630.603,08	-87.647.924,52
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-14.711.708,62</b>	<b>-13.077.133,48</b>
Intragovernamentais	-14.687.662,58	-13.054.011,48
Outras Transferências Concedidas	-24.046,04	-23.122,00
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-4.022.992,52</b>	<b>-1.388.298,86</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-306.259,44	-300.411,99
Transferências Financeiras Concedidas	-3.716.733,08	-888.371,13
Demais Pagamentos		-199.515,74
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-3.443.340,32</b>	<b>-6.278.654,60</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-3.443.340,32</b>	<b>-6.278.654,60</b>
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-3.351.948,39</b>	<b>-6.161.595,93</b>

Outros Desembolsos de Investimentos	-91.391,93	-117.058,67
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-736.662,68</b>	<b>7.394.230,87</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>10.889.834,88</b>	<b>3.495.604,01</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>10.153.172,20</b>	<b>10.889.834,88</b>

## DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante o exercício de 2019.

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
<b>Saldo Inicial do Exercício 2018</b>	-	-	<b>53.646.517,45</b>	-	<b>53.646.517,45</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-67.410,25	-	-67.410,25
Resultado do Exercício	-	-	8.276.660,25	-	8.276.660,25
<b>Saldo Final do Exercício 2018</b>	-	-	<b>61.855.767,45</b>	-	<b>61.855.767,45</b>
Saldo Inicial do Exercício 2019	-	-	61.855.767,45	-	61.855.767,45
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-5.508.102,22	-	-5.508.102,22
<b>Saldo Final do Exercício 2019</b>	-	-	<b>56.347.665,23</b>	-	<b>56.347.665,23</b>

## 5.3 Notas Explicativas

### **Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

O valor disponível, o qual os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento, está registrado na conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento, que registra o valor do limite liberado pela Setorial Financeira do MEC aos órgãos que, por sua vez, repassam os recursos às suas unidades gestoras.

O total da conta Caixa é apresentado no **Balço Patrimonial**, no **Balço Financeiro** (do lado dos Dispêndios no item Saldo para o Exercício Seguinte), como também na **Demonstração dos Fluxos de Caixa**, no item Caixa e Equivalente de Caixa Final. A variação entre o saldo apresentado no encerramento do exercício de 2019 e o encerramento do exercício de 2018 foi negativo de 6,76%.

**Tabela 1 – Caixa – Variação Horizontal e Vertical**

<b>CONTA CONTÁBIL</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 10.153.172,20	R\$ 10.889.834,88	-6,76%

Fonte: SIAFI Web, 2019 e 2018.

### **Nota 2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

Houve variação diminutiva de 48,15% em relação ao período anterior, devido aos ajustes mensais na conta de adiantamento de férias (msg 2019/1048151) e 13º salário – Adiantamento (msg 2019/0065755), conforme macrofunção 021142 - item 4.2.2.4.

A Conta Créditos a Receber Decorrentes de Infrações, corresponde a valores de GRUs emitidas para empresas, referente a multa por inexecução de contrato, portanto, será seguido as orientações conforme macrofunção 020346 – multas administrativas (item 7.2), para ajustar esse valor não recebido.

Referente a Conta Créditos a Receber por Cessão de Pessoal, houve um aumento, pois, não era evidenciada, no momento da liquidação da folha, a situação correta para essa despesa. Dessa forma, foram adotadas as situações indicadas na macrofunção 021142 – folha de pagamento (6.1.1), sendo necessário ajustes de baixa, conforme GRUs já recebidas.

**Tabela 2 – Créditos a curto prazo – composição**

CONTA CONTÁBIL	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 2019
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	<b>R\$ 539.901,87</b>	<b>R\$ 1.041.301,68</b>	<b>-48,15%</b>	<b>100%</b>
Adiantamento de Férias	R\$ -	R\$ 69.908,39	-100,00%	-
13º Salário - Adiantamento	R\$ 29.629,07	R\$ 509.357,91	-94,18%	5,49%
Créditos a Receber Decorrentes de Infrações	R\$ 462.035,38	R\$ 462.035,38	0,00%	85,58%
Créditos a Receber Por Cessão de Pessoal	R\$ 48.237,42	R\$ -	100,00%	8,93%

Fonte: SIAFI Web, 2019 e 2018.

**Nota 3 – Bens Móveis**

Os Bens Móveis do Ifac estão distribuídos em várias contas contábeis. Na tabela a seguir, estão detalhados os grupos com seus respectivos saldos:

**Tabela 3 – Bens Móveis – composição**

BENS MÓVEIS	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 9.035.758,44	R\$ 8.519.648,53	6,06%	23,00%
Bens de Informática	R\$ 12.174.121,75	R\$ 12.153.353,05	0,17%	30,99%
Móveis e Utensílios	R\$ 9.506.797,21	R\$ 9.284.207,78	2,40%	24,20%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 3.374.660,99	R\$ 2.917.656,65	15,66%	8,59%

Veículos	R\$ 4.644.035,40	R\$ 4.644.035,40	0,00%	11,82%
Bens Móveis em Almoarifado	R\$ 20.600,00	R\$ 82.400,00	-75,00%	0,05%
Demais Bens Móveis	R\$ 526.400,38	R\$ 467.011,83	12,72%	1,34%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 39.282.374,17</b>	<b>R\$ 38.068.313,24</b>	<b>3,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Os valores registrados em Bens Móveis no Balanço Patrimonial não refletem fidedignamente a realidade do Ifac, em função de falha ocorrida no processo de migração de bens do sistema antigo (SIGA) para o atual sistema SIPAC, embora todas as análises e conferências tenham sido feitas e algumas já sanadas, constam ainda alguns bens pendentes de regularização de classificação de conta contábil, que estão em processo de solução ainda, além das que já foram regularizadas. Então torna-se necessário erradicar essas divergências e concluir a reclassificação contábil das contas, e medidas de reavaliação/atualização, para que assim seja possível realizar a depreciação.

Os esforços para conciliação dos bens móveis registrados nos sistemas SIAFI e SIPAC com os bens físicos, continuam sendo priorizados por este órgão. No ano de 2019, foi elaborado o manual de desfazimento de bens e edital nº 01/2019 de desfazimento (<https://portal.ifac.edu.br/editais/categoria/edital/arquivos/341/>), para que todos os bens relacionados nos relatórios contábeis do órgão possam refletir a realidade, com a maior transparência e fidedignidade possíveis.

Dessa forma, os trabalhos que antecedem o cálculo de depreciação, referente as correções de rubricas, ajustes de saldos, reavaliações necessárias, continuam sendo prioridade dos setores envolvidos, com o objetivo de conclusão até a implantação do sistema Siads, porém, com o número reduzido de servidores, o andamento dessas atividades demanda mais tempo que o devido e necessário.

#### **Nota 4 – Bens Imóveis**

Em relação ao Bens Imóveis, segue no quadro, os principais itens que o compõem:

**Tabela 4 – Bens Imóveis – composição**

<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%) 2019</b>
<b>Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET</b>	<b>R\$ 27.138.466,38</b>	<b>R\$ 1.400.000,00</b>	<b>1838,46%</b>	<b>58,53%</b>
Imóveis de Uso Educacional	R\$ 27.138.466,38	R\$ 1.400.000,00	1838,46%	58,53%

<b>Bens Imóveis em Andamento</b>	<b>R\$ 19.229.125,47</b>	<b>R\$ 16.993.749,74</b>	<b>13,15%</b>	<b>41,47%</b>
Obras em Andamento	R\$ 19.216.205,47	R\$ 16.993.749,74	13,08%	41,44%
Estudos e Projetos	R\$ 12.920,00	R\$ -	100,00%	0,03%
<b>Depreciação/Amortização/ Exaustão Acumulada</b>	<b>R\$ 8.639,00</b>	<b>R\$ -</b>	<b>-</b>	<b>0,02%</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO (deduzida Deprec./Amortiz.)</b>	<b>R\$ 46.358.952,85</b>	<b>R\$ 18.393.749,74</b>	<b>152,04%</b>	<b>99,98%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 46.367.591,85</b>	<b>R\$ 18.393.749,74</b>	<b>152,08%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Quanto aos Bens Imóveis, o Ifac apresentou em 31/12/2019 um valor elevado na conta Bens Imóveis em Andamento com o montante de R\$ 19.229.125,47 (dezenove milhões, duzentos e vinte e nove mil, cento e vinte e cinco reais e quarenta e sete centavos), sendo que, a conta mais expressiva é a obras em andamento que no exercício de 2019 teve um acréscimo no valor de R\$ 2.222.455,73 (dois milhões, duzentos e vinte e dois mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e setenta e três centavos), pelo qual se refere às seguintes obras: Bloco de sala de aula no Campus Sena Madureira; Reforma e Ampliação do Campus Baixada do Sol; Área Experimental de Cruzeiro do Sul; Almoxarifado e depósito Campus Xapuri; Reforma da Guarita e adequação de circulação do estacionamento do CRB; bloco de laboratório do Campus Cruzeiro do Sul; Refeitório, Cozinha e Área de convivência do Campus Tarauacá; Bloco de laboratório de Cruzeiro do Sul; Projeto básico da obra de construção da sede da reitoria, Unidade Didática de Cruzeiro do Sul.

A Conta obras em andamento deverá ser regularizada, pois, há obras já concluídas que não foram baixadas, devido à falta de registro no SPIUNET e falta de reavaliação e atualização, conforme constante na IN nº 2 de 02.05.2017 e instruções da setorial contábil conforme mensagem recebida 2019/1281322. Portanto, no ano de 2019, os setores de Patrimônio e Obras, receberam instruções do órgão SPU, para manuseio do sistema SPIUNET, pelo qual enfrentavam dificuldades. Sendo assim, esse ano, segue os esforços de regularização quanto aos registros no sistema SPIUNET, incluindo a cobrança por meio de ofício aos órgãos doadores, da regularização de pendências quanto aos documentos necessários ao registro de bens recebidos em doação, registro dos demais bens, e providências quanto à reavaliação e atualização dos bens imóveis, para devida regularização da baixa da conta obras em andamento.

#### **Nota 5 – Intangíveis**

O total da conta Intangíveis, considerando o demonstrativo consolidado em 31/12/2019, é de R\$291.081,27 (duzentos e noventa e um mil, oitenta e um reais e vinte e sete centavos). A maioria está relacionada aos "Softwares" com vida útil definida, no total de R\$160.335,99 (cento e sessenta mil, trezentos e trinta e cinco reais e nove centavos), que correspondem 55,08% do total de ativos intangíveis. Houve uma variação significativa na análise horizontal dos subgrupos, em virtude das reclassificações contábeis feitas quanto a vida útil definida e indefinida, após levantamento junto ao setor de informática de todas as licenças adquiridas pelo Ifac.

Esses softwares referem-se, principalmente, aos softwares de prateleira (sistema operacional, antivírus, adobe, etc.).

**Tabela 5 – Intangíveis – composição**

<b>INTANGÍVEIS</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%) 2019</b>
Software com Vida Útil Definida	R\$ 160.335,99	R\$ 265.345,29	-39,57%	55,08%
Software com Vida Útil Indefinida	R\$ 129.837,28	R\$ 15.346,68	746,03%	44,61%
Marcas, Direitos, Patentes	R\$ 908,00	R\$ 908,00	0,00%	0,31%
Amortização Acumulada	R\$ -	R\$ -	-	-
<b>TOTAL LÍQUIDO (deduzida Deprec/Amortização)</b>	<b>R\$ 291.081,27</b>	<b>R\$ 281.599,97</b>	<b>3,37%</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL BRUTO</b>	<b>R\$ 291.081,27</b>	<b>R\$ 281.599,97</b>	<b>3,37%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Ressalta-se que os valores dos softwares com vida útil definida não representam a realidade, devido à falta de amortização desses bens, porém, foi iniciada as reclassificações e ajustes e estão sendo tomadas providências quanto às reavaliações, para que seja possível efetuar e registrar o cálculo.

#### **Nota 6 – Fornecedores e Credores**

Em 31/12/2019, o Órgão 26425 – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.440.772,83 (um milhão, quatrocentos e quarenta mil, Setecentos e setenta e dois reais e oitenta e três centavos) relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo obrigações a curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se as obrigações mais relevantes, entre fornecedores nacionais circulante:

**Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – por fornecedor**

CNPJ	FORNECEDORES	31/12/2019	AV (%) 2019
03.810.869/0001-90	A) ARTLINE IND E COM DE MOVEIS LTDA	R\$ 248.358,58	17,24%
02.764.609/0001-62	B) GOLD SERVICE VIGILANCIA E SEGURANCA - EIRELI	R\$ 139.353,13	9,67%
02.402.615/0001-70	C) CONCRETA ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	R\$ 124.142,46	8,62%
02.381.198/0001-26	D) CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA AMAZÔNIA - EIRELI	R\$ 77.941,84	5,41%
10.935.865/0001-01	E) V. S. CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	R\$ 74.189,76	5,15%
13.406.686/0001-67	F) SIG SOFTWARE & CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 73.164,40	5,08%
<b>TOTAL (FORNECEDORES A À F)</b>		<b>R\$ 737.150,17</b>	<b>51,16%</b>
<b>TOTAL (CONTA FORNECEDORES)</b>		<b>R\$ 1.440.772,83</b>	

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos fornecedores A ao F, eles representam 51,16% do total a ser pago, em 31 de dezembro de 2019. Sendo assim, os demais fornecedores representam 48,84%, que totalizam o saldo da conta de fornecedores a pagar no valor de R\$ 1.440.772,83. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) **Fornecedor A:** Despesa referente a mobiliário em geral – Pregão n. 24/2012; pagamento suspenso por decisão judicial, conforme páginas 7382 a 7384 do processo: 23244.000775/2012-60.
- (b) **Fornecedor B:** Serviço de vigilância patrimonial armada, diurna e noturna, conforme Segundo Termo Aditivo ao Contrato n. 18/2017. Compromisso pago parcialmente no início de janeiro/2020.
- (c) **Fornecedor C:** Serviços de engenharia para a construção de: 1ª fase do bloco de laboratórios do Campus Cruzeiro do Sul; refeitório, cozinha e área de convivência do Campus Tarauacá; e reforma da guarita e adequação de circulação do estacionamento do Campus Rio Branco, conforme Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. ° 55/2018, Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. 54/2018 e Contrato n. ° 01/2019. Compromisso pago totalmente no início de janeiro/2020.
- (d) **Fornecedor D:** Serviço de capina, roçada, limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de mão de obra, conforme Segundo Termo Aditivo ao Contrato n. 19/2017. Compromisso pago totalmente no início de janeiro/2020.
- (e) **Fornecedor E:** Serviços de engenharia para a construção do bloco de salas de aula do Campus Sena Madureira; e remanescente da obra do Campus Tarauacá, conforme Primeiro Termo Aditivo ao Contrato n. 57/2018 e Contrato n. 51/2019. Compromisso pago totalmente no início de janeiro/2020.

- (f) **Fornecedor F:** Serviço continuado e técnico em Tecnologia da Informação, conforme Quarto Termo Aditivo ao Contrato n. 06/2015. Compromisso pago totalmente no início de janeiro/2020.

Grande parte dos saldos dos fornecedores citados possuem saldo diferente em Janeiro/2020, devido as notas fiscais serem liquidadas no decorrer do mês, e ocorrer o pagamento no início de cada mês, conforme liberação feita pelo MEC.

#### **Nota 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo**

O item que sofreu maior aumento na variação horizontal no passivo circulante, foi as Demais Obrigações a Curto Prazo com variação de 3.754,40%, e está representando 81,20% do saldo apresentado do Passivo Circulante em dezembro/2019.

**Tabela 7 – Passivo Circulante – composição**

<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%) 2019</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	R\$ 6.166.731,33	R\$ 5.960.634,38	3,46%	14,81%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 1.660.831,84	R\$ 1.142.338,13	45,39%	3,99%
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 33.806.130,76	R\$ 877.079,45	3.754,40%	81,20%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 41.633.693,93</b>	<b>R\$ 7.980.051,96</b>	<b>421,72%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI Web, 2019.

O aumento significativo do item Demais Obrigações a Curto Prazo, foi ocasionado pela Nova rotina da contabilização de TED – Termo de Execução Descentralizada, na UG recebedora. A partir de Janeiro/2019, o Tesouro Nacional implantou uma Nova rotina de operacionalização dos TEDs; as UGs repassadoras e as UGs recebedoras tiveram suas contas patrimoniais impactadas.

Dessa forma, está sendo realizado um trabalho de conferência dos saldos da conta do subgrupo Transferências Financeiras a Comprovar – TED, junto ao setor responsável pela prestação de contas, para posterior regularização do saldo a comprovar.

## **Nota 8 – Receitas**

No último trimestre de 2019, as Receitas Realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 60.812,21 (sessenta mil, oitocentos e doze reais e vinte e um centavos) de um total previsto de R\$ 12.937,00 (doze mil, novecentos e trinta e sete centavos). Já as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$136.046.895,99 (cento e trinta e seis milhões, quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e cinco reais e noventa e nove centavos), gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$135.986.083,78 (cento e trinta e cinco milhões, novecentos e oitenta e seis mil, oitenta e três reais e setenta e oito centavos), em relação à arrecadação.

Essa disparidade justifica-se pelas Receitas Realizadas conterem valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelos órgãos da administração indireta, e não serem computados os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondente à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; uma vez que esses créditos não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por "ente" e não por "órgão".

Na tabela seguinte, verifica-se a composição das Receitas Correntes, as arrecadadas em fonte própria referente a Receita Patrimonial, de Serviços e Outras Receitas Correntes.

A Receita Patrimonial refere-se as entradas por meio de GRU, cujo código de recebimento é 28802-0 – Aluguéis, pelas atividades de concessão onerosa de uso do espaço público para restaurante / lanchonete, referente aos Contratos de Receita n. 04/2019 (Campus Cruzeiro do Sul), 10/2019 (Campus Rio Branco), n. 18/2019 (Campus Sena Madureira) e 25/2019 (Campus Xapuri).

As Receitas de Serviços no valor de R\$ 1.845,00 (um mil, oitocentos e quarenta e cinco reais), referem-se a recebimento de valores referente a inscrição no curso de pós- graduação.

**Tabela 8 – Receitas – composição**

<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 60.812,21</b>	<b>AV (%)</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>R\$ 36.726,62</b>	<b>60,39%</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	R\$ 36.726,62	60,39%
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>R\$ 1.845,00</b>	<b>3,03%</b>
Serviços Administrativos e Comerciais GeRais		
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>R\$ 22.240,59</b>	<b>36,57%</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	R\$ 1.797,70	2,96%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	R\$ 20.442,89	33,62%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Já as Indenizações, Restituições e Ressarcimentos, do grupo Outras Receitas Correntes, referem-se à: anulação de despesas, cujos valores são devolvidos pelos servidores (diárias, folha de pagamento pessoal cedido, etc.), valores recebidos a maior e indenização de danos causados ao patrimônio público.

### **Nota 9 – Despesas**

Na execução no âmbito do Ifac, as despesas empenhadas R\$136.046.895,99 (cento e trinta e seis milhões, quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e cinco reais e noventa e nove centavos) excederam o total fixado na LOA, que foi de R\$ 135.404.885,00 (cento e trinta e cinco milhões, quatrocentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e cinco reais). As despesas correntes com o maior montante de R\$ 123.083.627,61 (cento e vinte e três milhões, oitenta e três mil, seiscentos e vinte e sete reais e sessenta e um centavos), representaram significativos 90,47% do total das despesas empenhadas.

**Tabela 9 – Despesas Executadas – composição**

<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>EXECUÇÃO (%) DESPESAS EMPENHADAS / DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>AV (%) DESPESAS EMPENHADAS</b>
Despesas Correntes	R\$ 125.080.448,00	R\$ 123.083.627,61	98,40%	90,47%
Despesas de Capital	R\$ 10.324.437,00	R\$ 12.963.268,38	125,56%	9,53%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>R\$ 135.404.885,00</b>	<b>R\$ 136.046.895,99</b>	<b>100,47%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Na próxima tabela são apresentadas as Despesas Correntes e de Capital executadas por grupo. Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução referente a Dotação Atualizada foi o de Pessoal e Encargos Sociais, com 98,53%. Enquanto que o grupo Outras Despesas Correntes, teve a execução correspondente a 97,95% do montante da dotação atualizada, representando 19,86% do total de Empenhos.

Dessa forma, observa-se que as despesas com folha de pagamento de pessoal, no último trimestre de 2019 correspondem a maior parte das Despesas Empenhadas.

**Tabela 10 – Despesas Correntes e de Capital Executadas por grupo – composição**

<b>GRUPO DESPESA</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>EXECUÇÃO (%) DESPESAS EMPENHADAS / DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>AV (%) DESPESAS EMPENHADAS</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>R\$ 125.080.448,00</b>	<b>R\$ 123.083.627,61</b>	<b>98,40%</b>	<b>90,47%</b>
1- Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 97.488.052,00	R\$ 96.058.232,86	98,53%	70,61%
2- Outras Despesas Correntes	R\$ 27.592.396,00	R\$ 27.025.394,75	97,95%	19,86%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>R\$ 10.324.437,00</b>	<b>R\$ 12.963.268,38</b>	<b>125,56%</b>	<b>9,53%</b>
3- Investimentos	R\$ 10.324.437,00	R\$ 12.963.268,38	125,56%	9,53%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>R\$ 135.404.885,00</b>	<b>R\$ 136.046.895,99</b>	<b>100,47%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI Web, 2019.

**Nota 10 – Restos a Pagar**

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário que abrange o órgão com o seu próprio orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o pagamento realizado.

Nesse sentido, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” (e não paga) ao dispor no seu art. 35 que “*pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas*”.

Analisando-se os restos a pagar no âmbito do Ifac, a tabela adiante apresenta o montante das despesas inscritas e reinscritas na rubrica. Dos RPNP inscritos em 31/12/2018 (exercício anterior), houve um acréscimo de 20,87%. Em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores, houve uma redução de 50,07%. Isto decorre de cancelamentos realizados ou de liquidações (entrega de bens ou prestação de serviços).

**Tabela 11 – RPNP inscritos e reinscritos**

<b>RPNP Inscritos e Reinscritos</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%) 2019</b>
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	R\$ 10.077.385,97	R\$ 8.337.421,64	20,87%	80,32%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	R\$ 2.468.395,77	R\$ 4.943.644,06	-50,07%	19,68%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 12.545.781,74</b>	<b>R\$ 13.281.065,70</b>	<b>-5,54%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi Web, 2018 e 2019.

A tabela seguinte demonstra que foram executados/liquidados 52,63% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do Ifac.

Detalhando-se a execução das despesas por categoria econômica, as Despesas Correntes que incluem as despesas de manutenção, apresentaram a maior execução, 84,25%, e as Despesas de Capital, 52,57%.

Tabela 12 – Execução de RPNP por grupo de despesa e categoria econômica

RPNP por Grupo de Despesa e Categoria Econômica	1	2	(3) = (1) - (2)	4	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPNP	Cancelados	Total inscrições RPNP - Cancelados	Liquidados	(%) Liquidados / Total inscrições RPNP
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 5.952.058,49</b>	<b>R\$ 2.204.550,84</b>	<b>R\$ 3.747.507,65</b>	<b>R\$ 3.157.389,74</b>	<b>84,25%</b>
Outras Despesas Correntes	R\$ 5.952.058,49	R\$ 2.204.550,84	R\$ 3.747.507,65	R\$ 3.157.389,74	84,25%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>R\$ 6.593.723,25</b>	<b>R\$ 529.524,98</b>	<b>R\$ 6.064.198,27</b>	<b>R\$ 3.188.013,84</b>	<b>52,57%</b>
Investimentos	R\$ 6.593.723,25	R\$ 529.524,98	R\$ 6.064.198,27	R\$ 3.188.013,84	52,57%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 12.545.781,74</b>	<b>R\$ 2.734.075,82</b>	<b>R\$ 12.056.167,51</b>	<b>R\$ 6.345.403,58</b>	<b>52,63%</b>

Fonte: Siafi Web, 2018 e 2019.

## BALANÇO FINANCEIRO

### Nota 11 – Ingressos

A tabela abaixo demonstra a composição dos Ingressos, registrados no Balanço Financeiro do Ifac, no último trimestre de 2019:

**Tabela 13 – Ingressos – composição**

<b>INGRESSOS 2019</b>		<b>AV (%)</b>
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>R\$ 60.812,21</b>	<b>0,04%</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>R\$ -</b>	
<b>Vinculadas</b>	<b>R\$ 60.812,21</b>	<b>0,04%</b>
Educação	R\$ 17.017,39	0,01%
Previdência Social (RPPS)	-	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	R\$ 43.794,82	0,03%
Recursos a Classificar	-	
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>R\$ -</b>	
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>R\$ 123.046.370,18</b>	<b>75,12%</b>
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>R\$ 115.336.497,17</b>	<b>70,41%</b>
Repasse Recebido	R\$ 115.336.497,17	70,41%
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>R\$ 7.709.873,01</b>	<b>4,71%</b>
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	R\$ 7.557.980,56	4,61%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	R\$ 151.892,45	0,09%
<b>Aporte ao RPPS</b>	<b>-</b>	
<b>Aporte ao RGPS</b>	<b>-</b>	
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>R\$ 29.806.349,12</b>	<b>18,20%</b>
<b>Inscrição dos Restos a Pagar Processados</b>	<b>R\$ 8.087.884,86</b>	<b>4,94%</b>
<b>Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados</b>	<b>R\$ 21.337.480,39</b>	<b>13,03%</b>
<b>Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados</b>	<b>R\$ 317.708,40</b>	<b>0,19%</b>
<b>Outros Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>R\$ 63.275,47</b>	<b>0,04%</b>

Arrecadação de Outras Unidade	R\$ 63.275,47	0,04%
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>R\$ 10.889.834,88</b>	<b>6,65%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 10.889.834,88	6,65%
<b>TOTAL DE INGRESSOS 2019</b>	<b>R\$ 163.803.366,39</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI Web, 2019.

As Receitas Orçamentárias registradas no Balanço Financeiro, do quarto trimestre de 2019, atingiram o montante de R\$ 60.812,21 (sessenta mil, oitocentos e doze reais e vinte e um centavos), correspondendo a apenas 0,004% do total de Ingressos. O subgrupo Educação corresponde às Receitas com indenizações, restituições e ressarcimentos, que se referem a valores devolvidos pelos servidores de anulação de despesas (diárias, folha de pagamento pessoal cedido, etc.) ou valores recebidos a maior, que são repassadas ao STN. Já o subgrupo Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas está composto pelas contas de: Exploração do patrimônio, por meio dos Contratos de Receita n. 04/2019 (Campus Cruzeiro do Sul), n. 10/2019 (Campus Rio Branco), n. 18/2019 (Campus Sena Madureira) e 25/2019 (Campus Xapuri) que correspondem a concessão onerosa de uso do espaço público para a instalação e exploração de serviços de restaurante/lanchonete; Serviços administrativos que corresponde a inscrição em curso de pós graduação ofertado pelo Ifac; e Multas administrativas e contratuais que corresponde aos recolhimentos de multa e juros previstos em Contrato, conforme processo n. 23244.001015/2011-99.

Já as Transferências Financeiras Recebidas, os repasses do Ministério da Educação (MEC), com o montante de R\$ 123.046.370,18 (cento e vinte e três milhões, quarenta e seis mil, trezentos e setenta reais e dezoito centavos) representam 75,12% dos Ingressos em 2019, sendo o subgrupo Repasse Recebido o que tem o valor mais expressivo dentro do grupo R\$ 115.336.497,17 (cento e quinze milhões, trezentos e trinta e seis mil, quatrocentos e noventa e sete reais e dezessete centavos), representando 70,41% das Transferências Financeiras Recebidas.

Os Recebimentos Extraorçamentários registrados no Balanço Financeiro atingiram o valor de R\$ 29.806.349,12 (vinte e nove milhões, oitocentos e seis mil, trezentos e quarenta e nove reais e doze centavos), correspondendo a 18,20% do total de Ingressos.

## Nota 12 – Dispêndios

A tabela abaixo demonstra a composição dos Dispêndios, registrados no Balanço Financeiro do Ifac até 31/12/2019:

**Tabela 14 – Dispêndios – composição**

<b>DISPÊNDIOS 2019</b>		<b>AV (%)</b>
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>R\$ 136.046.895,99</b>	<b>83,06%</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>R\$ 121.100.319,98</b>	<b>73,93%</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>R\$ 14.946.576,01</b>	<b>9,12%</b>
Educação	R\$ 4.993.470,32	3,05%
Previdência Social (RPPS)	R\$ 368.784,00	0,23%
Receitas Financeiras	R\$ 8.585.049,07	5,24%

Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	R\$ 999.272,62	0,61%
Recursos a Classificar		
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>R\$ 3.716.733,08</b>	<b>2,27%</b>
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>R\$ -</b>	
Repasso Concedido		
Repasso Devolvido		
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>R\$ 3.716.733,08</b>	<b>2,27%</b>
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	R\$ 2.465.611,33	1,51%
Demais Transferências Concedidas	R\$ 1.170.828,89	0,71%
Movimento de Saldos Patrimoniais	R\$ 80.292,86	0,05%
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>R\$ 13.886.565,12</b>	<b>8,48%</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	R\$ 7.500.287,88	4,58%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	R\$ 6.080.017,80	3,71%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 306.259,44	0,19%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	R\$ -	
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>R\$ 10.153.172,20</b>	<b>6,20%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 10.153.172,20	6,20%
<b>TOTAL DE DISPÊNDIOS 2019</b>	<b>R\$ 163.803.366,39</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI Web, 2019.

As Despesas Orçamentárias registradas no Balanço Financeiro do quarto trimestre de 2019, atingiram o montante de R\$ 136.046.895,99 (cento e trinta e seis milhões, quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e cinco reais e noventa e nove centavos), com o percentual de 83,06%, correspondendo quase que a totalidade dos Dispêndios. Já as Transferências Financeiras Concedidas, com o valor de R\$ 3.716.733,08 (três milhões, Setecentos e dezesseis mil, Setecentos e trinta e três reais e oito centavos) representaram apenas 2,27% dos Dispêndios do quarto trimestre de 2019.

As Despesas Extra orçamentárias registradas no Balanço Financeiro atingiram o montante de R\$13.886.565,12 (treze milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e doze centavos), correspondendo a 8,48% do total de Dispêndios. O pagamento de Restos a Pagar Processados, com R\$ 7.500.287,88 (sete milhões, quinhentos mil, duzentos e oitenta e sete reais e oitenta e oito centavos) representaram 4,58% das Despesas Extra orçamentárias de 2019.

### **Nota 13 – Resultado Financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram no quarto trimestre e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro.

O resultado financeiro do período foi deficitário em R\$ 736.662,68 (Setecentos e trinta e seis milhões seiscentos e sessenta e dois reais e sessenta e oito centavos).

**Tabela 15 – Resultado Financeiro do período**

<b>Financeiro</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Saldo para o Exercício Seguinte)	R\$ 10.153.172,20	R\$ 10.889.834,88	-6,76%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Saldo do Exercício Anterior)	R\$ 10.889.834,88	R\$ 3.495.604,01	211,53%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>-R\$ 736.662,68</b>	<b>R\$ 7.394.230,87</b>	<b>-109,96%</b>

Fonte: SIAFI Web, 2019 e 2018.

### **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

#### **Nota 14 – Resultado Patrimonial do Período**

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio.

O Ifac apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$5.508.102,22 (cinco milhões, quinhentos e oito mil, cento e dois reais e vinte e dois centavos).

**Tabela 16 – Resultado Patrimonial no Período**

<b>Demonstração das Variações Patrimoniais</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 157.950.827,28	R\$ 116.245.101,78	35,88%
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 163.458.929,50	R\$ 107.968.441,53	51,40%
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>-R\$ 5.508.102,22</b>	<b>R\$ 8.276.660,25</b>	-

Fonte: Siafi Web, 2019.

**Nota 15 – Variações Patrimoniais Aumentativas**

Nas variações patrimoniais aumentativas, houve um acréscimo horizontal de 35,88%, comparando o quarto trimestre de 2019 com 2018.

**Tabela 17 – Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas**

<b>Demonstrações das Variações Patrimoniais</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%) 2019</b>
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>R\$ 157.950.827,28</b>	<b>R\$ 116.245.101,78</b>	<b>35,88%</b>	<b>100,00%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ -	R\$ -	-	-
Contribuições	R\$ -	R\$ -	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 36.222,33	R\$ 15.095,52	139,95%	0,02%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 2.349,53	R\$ 35,26	6563,44%	0,00%

Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 123.046.370,18	R\$ 114.921.811,55	7,07%	77,90%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 34.780.369,42	R\$ -	-	22,02%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 85.515,82	R\$ 1.308.159,45	-93,46%	0,05%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

A seguir, são apresentadas as contas que tiveram mudanças significativas:

#### **Exploração e Vendas de Bens, Serviços e Direitos**

No grupo Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos houve um acréscimo no quarto trimestre de 2019 de 139,95%, pois ocorreram arrecadações referente a aluguéis recebidos, dos Contratos de concessão onerosa de uso de bem público para a instalação e exploração de serviços de restaurante/lanchonete nos Campi do Ifac, inclusive alteração nos valores dos contratos já existentes e novos contratos referentes aos demais *campi*.

#### **Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos**

Este grupo, que não possuía saldo em 2018, apresentou no quarto trimestre de 2019, um valor de R\$ 34.780.369,42 (trinta e quatro milhões, Setecentos e oitenta mil, trezentos e sessenta e nove reais e quarenta e dois centavos), referente a inclusão / cadastro de imóveis, no sistema SPIUNET, no valor de R\$ 33.476.594,82 (subgrupo incorporação de ativo).

O subgrupo ganho com desincorporação de passivos, obteve saldo de R\$ 1.303.770,27, refere-se a devolução de recursos financeiros ou transferências de recursos financeiros pertencentes a TEDs.

#### **Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

Na análise horizontal deste grupo, verificamos um decréscimo de 93,46%, devido a uma diminuição significativa na conta Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas, uma vez que houve menos arrecadações este ano, de valores referentes a multas administrativas recebidas por inexecução de contrato.

#### **Nota 16 – Variações Patrimoniais Diminutivas**

Ao todo, nas variações patrimoniais diminutivas, houve um acréscimo na análise horizontal de 51,40 %, comparando o quarto trimestre de 2019 com 2018.

**Tabela 18 – Variações Patrimoniais Diminutivas**

<b>Demonstração Variações Patrimoniais</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%) 2019</b>
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>R\$ 163.458.929,50</b>	<b>R\$107.968.441,53</b>	<b>51,40%</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	R\$ 101.534.149,67	R\$ 89.460.431,59	13,50%	62,12%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 478.155,93	R\$ 349.395,57	36,85%	0,29%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 13.239.448,69	R\$ 13.411.721,72	-1,28%	8,10%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ -	R\$ 5.719,94	-100,00%	-
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 3.740.779,12	R\$ 1.112.508,87	236,25%	2,29%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos Tributárias	R\$ 41.837.324,17	R\$ -	-	25,60%
Tributárias	R\$ 102.664,26	R\$ 83.924,90	22,33%	0,06%
Custo - Mercadorias, Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	R\$ -	R\$ -	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 2.526.407,66	R\$ 3.544.738,94	-28,73%	1,55%

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

A seguir, são apresentadas as contas que tiveram mudanças significativas:

### **Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais**

Dentre as variações patrimoniais diminutivas verifica-se que o grupo Pessoal e encargos teve um valor representativo de 62,12% na análise vertical do total da VPD. Individualmente no subgrupo Pessoal e encargos houve acréscimos devido ao aumento no número de servidores no Instituto que, conseqüentemente, aumentou: remuneração, encargos, benefícios, dentre outras contas relacionadas à Folha de Pagamento.

### **Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos Tributários**

Não houve saldo no exercício de 2018, com relação a este grupo. Este impacto, refere-se ao subgrupo Incorporação de Passivos, referente a Nova sistemática de Teds a comprovar, que se encontra em fase de conciliação e ajustes.

### **Transferências e Delegações concedidas**

Este subgrupo teve uma variação na análise horizontal significativa de 236,25%, devido as devoluções de recursos financeiros referentes a Teds de exercícios anteriores, para regularização da conta limite de saque.

## **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC**

### **Nota 17 – Ingressos de Caixa**

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Até o período, a geração líquida de caixa foi negativa de R\$ 736.662,68 (Setecentos e trinta e seis mil, seiscentos e sessenta e dois reais e sessenta e oito centavos), apresentando uma diminuição de 109,96% em relação ao exercício anterior.

**Tabela 20 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final**

<b>Resultado Financeiro BF x DFC</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH (%)</b>
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>-R\$ 736.662,68</b>	<b>R\$ 7.394.230,87</b>	<b>-109,96%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	R\$ 10.889.834,88	R\$ 3.495.604,01	211,53%
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	R\$ 10.153.172,20	R\$ 10.889.834,88	-6,76%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuíram para o aumento da formação de caixa. Verifica-se que as atividades operacionais foram as que mais contribuíram para compensar os desembolsos que impactaram na geração líquida de caixa deficitária.

**As atividades operacionais** compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

**As atividades de investimento** estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

**As atividades de financiamento** compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

**Tabela 20 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades**

<b>Atividades</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH (%)</b>
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	R\$ 2.706.677,64	R\$ 13.672.885,47	-80,20%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-R\$ 3.443.340,32	-R\$ 6.278.654,60	-45,16%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	R\$ -	R\$ -	-
<b>TOTAL</b>	<b>-R\$ 736.662,68</b>	<b>R\$ 7.394.230,87</b>	<b>-109,96%</b>

Fonte: SIAFI Web, 2019.

#### **Nota 18 – Desembolsos de Caixa**

Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

Até o período, os desembolsos das atividades operacionais totalizaram - R\$ 120.781.488,62. Desse total, o grupo mais representativo foi o “Pessoal e Demais Despesas”, apresentando o saldo de - R\$ 102.046.787,48, com destaque a função de “Educação”.

Dos desembolsos “Transferências Concedidas”, o item “Intragovernamentais” foi o que apresentou a maior porcentagem, 12,51%, das transferências concedidas.

Pode-se perceber que os maiores desembolsos da DFC são relativos à função de governo “Educação”.

**Tabela 21 – Atividades Operacionais – composição**

<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%) 2019</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>R\$ 123.488.166,26</b>	<b>R\$ 116.090.300,39</b>	<b>6,37%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>R\$ 60.812,21</b>	<b>R\$ 54.627,20</b>	<b>11,32%</b>	<b>0,05%</b>
Receita Patrimonial	R\$ 36.726,62	R\$ 12.575,52	192,05%	0,03%
Receita de Serviços	R\$ 1.845,00	R\$ 2.520,00	-26,79%	0,00%
Outras Transferências Derivadas e Originárias	R\$ 22.240,59	R\$ 39.531,68	-43,74%	0,02%
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>R\$ 123.427.354,05</b>	<b>R\$ 116.035.673,19</b>	<b>6,37%</b>	<b>99,95%</b>
Ingressos Extraorçamentários	R\$ 317.708,40	R\$ 307.233,99	3,41%	0,26%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 123.046.370,18	R\$ 114.921.811,55	7,07%	99,64%
Arrecadação de Outra Unidade	R\$ 63.275,47	R\$ 806.627,65	-92,16%	0,05%
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-R\$ 120.781.488,62</b>	<b>-R\$ 102.417.414,92</b>	<b>17,93%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-R\$ 102.046.787,48</b>	<b>-R\$ 87.951.982,58</b>	<b>16,03%</b>	<b>84,49%</b>
Previdência Social	-R\$ 416.184,40	-R\$ 304.058,06	36,88%	0,34%
Educação	-R\$ 101.630.603,08	-R\$ 87.647.924,52	15,95%	84,14%
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-R\$ 14.711.708,62</b>	<b>-R\$ 13.077.133,48</b>	<b>12,50%</b>	<b>12,18%</b>
Intergovernamentais	R\$ -	R\$ -	-	-
Intragovernamentais	-R\$ 14.687.662,58	-R\$ 13.054.011,48	12,51%	12,16%
Outras Transferências Concedidas	-R\$ 24.046,04	-R\$ 23.122,00	4,00%	0,02%
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-R\$ 4.022.992,52</b>	<b>-R\$ 1.388.298,86</b>	<b>189,78%</b>	<b>3,33%</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-R\$ 306.259,44	-R\$ 300.411,99	1,95%	0,25%
Transferências Financeiras Concedidas	-R\$ 3.716.733,08	-R\$ 888.371,13	318,38%	3,08%
Demais Pagamentos	R\$ -	-R\$ 199.515,74	-100,00%	-

Fonte: SIAFI Web, 2019

### Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

Pela análise da tabela abaixo, verifica-se que os desembolsos foram superiores aos ingressos. Essa situação está relacionada a aquisição de ativos reais (capitais).

**Tabela 22 – Desembolsos – Atividades de Investimento – Composição dos Desembolsos**

<b>FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>AH (%)</b>	<b>AV (%) 2019</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-R\$ 3.443.340,32</b>	<b>-R\$ 6.278.654,60</b>	<b>-45,16%</b>	<b>100,00%</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-R\$ 3.351.948,39	-R\$ 6.161.595,93	-45,60%	97,35%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	R\$ -	R\$ -	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-R\$ 91.391,93	-R\$ 117.058,67	-21,93%	2,65%

Fonte: SIAFI Web, 2019

## ANEXOS E APÊNDICES

### Anexo 1 - Declaração do Contador



*Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do ACRE (26425), refletindo a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.*

*As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:*

- a) Falta e/ou atraso de remessa do RMA e RMB
- b) Falta avaliação Bens móveis/imóveis/intangíveis/outras
- c) Falta/evolução incompatível Depreciação Ativo Imobilizado
- d) Falta/evolução incompatível Amortização Ativo Intangível
- e) Saldos de Imóveis especiais não conferem com SPIUnet

#### f) Saldos Alongados/Indevidas Contas Transitórias Passivo

##### Circulante

Este Instituto Federal, apesar de ainda apresentar as restrições acima expostas, vem tomando providências para regularização das pendências que não foram possíveis sanar no exercício de 2019, conforme especificadas a seguir:

a) Devido a necessidade de reclassificação/regularização de contas patrimoniais, que surgiram em decorrência do processo de migração do sistema SIGA para o sistema SIPAC, o setor responsável pelo envio do RMA/RMB, suspendeu temporariamente o envio dos relatórios, para realização de ajustes e das conciliações necessárias. Em virtude desse fato, os volumes de inconsistências identificadas foram parcialmente resolvidos, restando ainda pendências que se encontram em processo de regularização, a serem sanadas ao longo do exercício de 2020, por meio de um plano de ação que está sendo elaborado para realização de todos os ajustes das contas patrimoniais que se fazem necessários, paralelo ao trabalho de reclassificação ainda pendentes.

b) Devido à necessidade urgente de regularização da conta de bens móveis, imóveis e ativos intangíveis do órgão, por não refletirem a realidade, pela falta de avaliação, falta de depreciação/amortização, o trabalho de conferências e conciliações de rubricas e ajustes necessários estão sendo intensificados, apesar do quadro reduzido de pessoal deste Instituto, a fim de que na data da adesão obrigatória ao sistema SIADS, todos os saldos das contas patrimoniais estejam devidamente ajustados, possibilitando assim um maior controle e a produção de informações fidedignas. É importante enfatizar que os procedimentos visando a implantação do sistema SIADS já estão em andamento, conforme comprovam os ofícios expedidos ao Ministério da Economia e demais documentos comprobatórios.

Outra ação adotada no ano de 2019, para subsidiar o trabalho de ajustes e conferências dos bens patrimoniais, foi a designação através da publicação de portarias das comissões de desfazimentos dos bens inservíveis no âmbito de todo o Ifac, inclusive já tendo sido publicado o edital de

desfazimento de bens nº 01/2019. Essas ações, juntamente com as demais que estão e estarão sendo desenvolvidas no exercício de 2020, irão permitir a regularização de toda carteira patrimonial deste órgão (físico x contábil).

Todos os esforços vêm sendo empreendidos para regularização dos ajustes que ainda se fazem necessários, onde os setores envolvidos encontram-se direcionados ao saneamento dessas restrições, com o objetivo de reavaliação dos bens móveis/imóveis/intangíveis e efetivação da depreciação/amortização.

c) No exercício de 2019, a Coordenação de Patrimônio (COPAL) e a Diretoria de Obras (DIROI), receberam treinamento prático da SPU - Secretaria de Patrimônio da União, quanto a operacionalização do sistema SPIUNET, sanando assim as dúvidas e dificuldades operacionais que existiam. Paralela a capacitação que foi realizada, vem sendo empreendidos esforços por todas as áreas envolvidas, e que serão intensificados neste exercício de 2020, objetivando concluir as pendências ainda existentes com vista a regularização dos imóveis e continuidade dos respectivos registros no sistema SPIUNET, o que inclui: obtenção de toda documentação relativa aos imóveis recebidos por meio de doação; reavaliação e atualização de todos os bens imóveis; ajuste e baixa da conta obras em andamento que tem gerado saldos alongados, dentre outras pendências que já está sendo objeto de elaboração de um plano de ação para regularizar todas as inconsistências das contas patrimoniais.

**Greiciane Coelho Camargo**

CONTADOR/CRC:002763/O-0 T-AC

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre

Rio Branco /AC

## Anexo 2 - Detalhamento da Dotação Inicial e Final da LOA 2019 por Ação de Governo

AÇÃO DE GOVERNO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL
00PW - CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
0181 - APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIAO	R\$ 368.784,00	R\$ 429.092,00
09HB - CONTRIBUIÇÃO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACÕES	R\$ 13.130.000,00	R\$ 14.458.011,00
2004 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS	R\$ 457.392,00	R\$ 461.590,00
20RG - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL	R\$ 11.000.923,00	R\$ 11.000.923,00
'20RL - FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO	R\$ 18.094.765,00	R\$ 16.575.943,00
20TP - ATIVOS CIVIS DA UNIAO	R\$ 75.818.502,00	R\$ 82.600.949,00
212B - BENEFÍCIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS	R\$ 4.719.686,00	R\$ 5.048.843,00
216H - AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA	R\$ 21.600,00	R\$ 39.600,00
2994 - ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO	R\$ 3.457.934,00	R\$ 3.457.934,00
4572 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	R\$ 600.000,00	R\$ 582.000,00
6380 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	R\$ 720.000,00	R\$ 720.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 128.419.586,00</b>	<b>R\$ 135.404.885,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

## Anexo 3 – Detalhamento Valores Empenhados no Exercício por Ação de Governo e Grupo Despesa

<b>AÇÃO DE GOVERNO</b>	<b>PESSOAL</b>	<b>CUSTEIO</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais	-	28.261,04	-
0181 - Aposentadoria e Pensões Cíveis da União	419.999,90	-	-
09HB - Contribuições da União, de suas Autarquias e Fundações	14.299.470,80	-	-
15R4 - Apoio a Expansão, Reestruturação e Modernização	-	-	2.887.407,20
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis	-	449.478,48	-
20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação	-	453.449,99	8.657.682,26
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	-	11.190,36	-
20RL - Funcionamento de Instituições Federais da Rede Federal de Educação	-	14.674.844,31	1.418.178,92
20RW - Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica	-	5.669,57	-
20TP - Ativos Cíveis da União	81.338.762,16	-	-
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis	-	4.893.636,94	-
216H - Ajuda de Custo para Moradia e Auxílio Moradia	-	30.600,00	-
219U - Apoio ao Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Ensino	-	2.100.393,55	-
2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação	-	3.452.003,66	-
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais	-	217.904,96	-
6380 - Fomento e Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	-	707.961,89	-
<b>Total</b>	<b>96.058.232,86</b>	<b>27.025.394,75</b>	<b>12.963.268,38</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

## Anexo 4 – Demonstrativo do Dispêndio Efetivo de Gastos com Pessoal em 2019.

### GRUPO DE DESPESA 1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

AÇÃO DE GOVERNO	ELEMENTO DESPESA	EMPENHADA
0181 - APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	01 - APOSENT.RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR.MILITAR	316.353,50
	03 - PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	103.646,40
09HB - CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	04 - CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	0,00
	13 - OBRIGACOES PATRONAIS	13.553.907,36
	92 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	745.563,44
20 TP - ATIVOS CIVIS DA UNIAO	04 - CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	838.956,54
	07 - CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	252.011,77
	11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	76.487.342,35
	16 - OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	332.272,54
	92 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.428.178,96
<b>TOTAL GRUPO 1.....</b>		<b>96.058.232,86</b>

Fonte : Tesouro Gerencial

**GRUPO DE DESPESA 3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES**

<b>AÇÃO DE GOVERNO</b>	<b>ELEMENTO DESPESA</b>	<b>EMPENHADA</b>
2004 - ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS	92 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.771,47
	93 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	443.707,01
212B - BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS	04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PESSOAL CIVIL	70.321,83
	08 - OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	797.962,20
	46 - AUXILIO-ALIMENTAÇÃO	4.017.364,38
	49 - AUXILIO-TRANSPORTE	7.988,53
216H - AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	93 - INDENIZACOES E RESTITUIÇÕES	30.600,00
<b>TOTAL GRUPO 3.....</b>		<b>5.373.715,42</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS.....</b>	<b>101.431.948,28</b>
--------------------------------	-----------------------

Fonte: Tesouro Gerencial

## Anexo 5 - Detalhamento das Despesas Correntes Executadas por Ação de Governo e Elemento de Despesa.

<b>AÇÃO DE GOVERNO</b>	<b>ELEMENTO DESPESA</b>	<b>EMPENHADA</b>	<b>TOTAL</b>
00PW - CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	41 - CONTRIBUIÇÕES	R\$ 28.261,04	<b>R\$ 28.261,04</b>
20RG - REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL	39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	R\$ 453.449,99	<b>R\$ 453.449,99</b>
20RK - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	36 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	R\$ 11.190,36	<b>R\$ 11.190,36</b>
20RL - FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO	14 - DIARIAS PESSOAL CIVIL	R\$ 346.839,33	<b>R\$ 14.674.844,31</b>
	20 - AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 27.000,00	
	30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 322.852,20	
	31 - PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	R\$ 4.131,35	
	33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 485.871,31	
	36 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	R\$ 603.359,42	
	37 - LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	R\$ 5.940.821,10	
	39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	R\$ 4.918.369,36	

	40 - SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	R\$ 1.565.559,15	
	47 - OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	R\$ 116.788,13	
	49 - AUXILIO-TRANSPORTE	R\$ 64.944,00	
	92 - DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$ 258.558,19	
	93 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	R\$ 19.750,77	
20RW - APOIO A FORMACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLÓGICA	14 - DIARIAS PESSOAL CIVIL	R\$ 2.805,42	<b>R\$ 5.669,57</b>
	33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 2.244,65	
	36 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	R\$ 619,50	
219U - APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE ENSINO	39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	R\$ 2.100.393,55	<b>R\$ 2.100.393,55</b>
2994 - ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACÃO	18 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 2.569.111,00	<b>R\$ .452.003,66</b>
	32 - MATERIAL, BEM OU SERVICO PARA DIST.GRATUIT	R\$ 636.634,50	
	33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 246.258,16	
4572 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS	14 - DIARIAS PESSOAL CIVIL	R\$ 84.437,53	<b>R\$ 217.904,96</b>
	33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 119.748,58	
	36 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	R\$ 5.998,85	
	39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	R\$ 7.720,00	

6380 - FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	14 - DIARIAS PESSOAL CIVIL	R\$ 70.150,80	
	18 - AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	R\$ 96.200,00	
	20 - AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 410.895,89	
	30 - MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 35.414,08	
	31 - PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	R\$ 1.559,00	<b>R\$ 707.961,89</b>
	33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	R\$ 88.563,52	
	36 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	R\$ 4.910,60	
	39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	R\$ 268,00	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 21.651.679,33</b>	<b>R\$ 21.651.679,33</b>	

Fonte: Tesouro Gerencial

## Anexo 6 - Detalhamento dos Dispendios com Investimentos por Grupo e Elemento de Despesa

<b>AÇÃO DE GOVERNO</b>	<b>ELEMENTO DESPESA</b>	<b>EMPENHADA</b>	<b>TOTAL</b>
15R4 - APOIO A EXPANSÃO, REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES	51 - OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 1.690.728,16	R\$ 2.887.407,20
	52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 1.196.679,04	
20RG - REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL	51 - OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 8.019.320,40	R\$ 8.657.682,26
	52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 638.361,86	
20RL - FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO P	51 - OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 367.565,97	R\$ 1.418.178,92
	52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 1.050.612,95	
<b>TOTAL.....</b>		<b>R\$ 12.963.268,38</b>	<b>R\$ 12.963.268,38</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

Acronet - Empresa de Software

AF – Ações Afirmativas

Aghata - Software e controle de informações e Processos

ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos INovadores

Arint – Assessoria de Relações Internacionais

Asesp – Assessoria Especial da Reitora

Audin – Auditoria Interna

BF – Balanço Financeiro

BO – Balanço Orçamentário

BP – Balanço Patrimonial

BUILT – Termo em Inglês para designar o registro de um projeto arquitetônico

Campus Party – Festival de INovação Tecnológica

Capir – Cadastro Permanente de Intenção de Remoção

CAS – Centro de Apoio ao Surdo

CBS – Campus Rio Branco Avançado Baixado do Sol

CCOMP – Coordenação de Compras e Contratos

CCS – Campus Cruzeiro do Sul

CD – Cargo de Direção

Censup - Censo da Educação Superior

Ceua – Comissão de Ética para Uso de Animais

CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CGU – Corregedoria Geral da União

CIS-PCCTAE – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Cocam – Conselho de Campus

COCMV – Coordenação de Cadastro e Movimentação

Codir – Colégio de Dirigentes

Coel – Coordenação de Esporte e Lazer

Coeti – Comitê de Ética

Cogep – Coordenação de Gestão de Pessoas

Coinc – Coordenação de Incubadora de Empresa

Colic – Coordenação de Licitação

Comtur – Conselho Municipal de Turismo

Conc&T - Congresso de Ciência e Tecnologia

Consed – Conselho Editorial

Consu – Conselho Superior

COPG – Coordenação de Pós-Graduação

COPII - Comitê Científico Institucional

COPP – Coordenação de Programas de pesquisa

Cosis – Coordenação de Sistemas de Informação

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPPAD – Comissão Permanente de Processos Disciplinares

CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente

CRB – Campus Rio Branco

Cread – Centro de Referência em Educação à Distância

CSM – Campus Sena Madureira

CTC – Campus Tarauacá

CXA – Campus Xapuri

DFC – Demonstrações Fluxos de Caixa

Dinter – Doutorado Interinstitucional

Dipe – Diretoria de Pesquisa

Dirad – Diretoria de Administração  
DIRCF – Diretoria de Contabilidade e Finanças  
Diroi – Diretoria de Obras  
DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
DSAES – Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil  
DSCOM – Diretoria Sistêmica de Comunicação  
DSGTI – Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação  
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais  
DW - Data Warehouse – sistema de extrator de dados do Sistema SIAPE  
EAD – Ensino à Distância  
EBTT – Educação Básica Técnica e Tecnológica  
Ecoflores – Feira de Flores da Economia Solidária  
Edifac – Editora Ifac  
Educacenso - Censo da Educação da Educação Básica  
Enade - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes  
Enap – Escola Nacional de Administração Pública  
ENCCEJA - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos  
ERA – Reunião de Avaliação Estratégica  
Esig – Empresa de Software  
FCC – Função de Coordenação de Curso  
FG – Função Gratificada  
FIC – Formação Inicial e Continuada  
FJE – Formação de Jovens Empreendedores  
ForRisco – Software e controle de informações e Processos  
Gabin – Gabinete Institucional  
GD – Grupo de despesa  
GRU – Guia de Recolhimento da União

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
ICE – Instituto Cidadania Empresarial  
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano  
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano por Município  
IESTPJBG - Instituto de Educación Superior Tecnológico Público Jorge Basadre Grohman  
Ifac – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
IJBG – Instituto de Educación Superior Tecnológico Jorge Basadre Grhman  
Incubac – Incubadora do Ifac  
Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anízio Teixeira  
IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
IQ – Incentivo à Qualificação  
Jlfac – Jogos do Instituto Federal do Acre  
Leans Startup – Modelo de empresa iNovadora  
ME – Ministério da Economia  
MEC – Ministério da Educação  
Minter – Mestrado Interinstitucional  
MP – Ministério Público  
MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
Napne - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas  
NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade – Técnicas do Setor Público  
NDE – Núcleo Docente Estruturante  
Neabi - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas  
NIT – Núcleo de INovação tecnológica  
Nova - Northern Virginia Community College  
Ouvid – Ouvidoria  
PA – Patrimônio Líquido

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoal  
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
Peti – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação  
PF – Pessoa Física  
PFIFE – Procuradoria Institucional  
PIB – Produto Interno Bruto  
Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
Pibid - Programa Institucional de Iniciação à Docência  
Pibit - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
PIT – Plano Individual de Trabalho  
PJ – Pessoa Jurídica  
PNE – Plano Nacional de Educação  
PNP – Plataforma Nilo Peçanha  
PPC – Projeto Pedagógico de Curso  
Print Solution - – Empresa de Software  
Proad – Pró-Reitoria de Administração  
Prodin – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
Proinp – Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação  
Proen – Pró-Reitoria de Ensino  
Proex – Pró-Reitoria de Extensão  
PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica  
RAD – Regulamento da Atividade Docente  
Radar – Sistema de Gestão da Incubac  
Rais – Relação Anual de Informações Sociais  
RAP – Relação Professor/Aluno  
RDC – Regime Diferenciado de Contratação

RFPC – Renda Familiar Per Capita  
RIP – Registro Imobiliário Patrimonial  
RIT – Relatório Individual de Trabalho  
RMA – Regulamento de Mobilidade Acadêmica  
RMA – Relatório Mensal de Almoxarifado  
RMB – Relatório Mensal de Bens  
RPPS – Regime Próprio de Previdência Social  
RSC – Reconhecimento de Saberes e Competências  
RT – Retribuição por Titulação  
Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
SEE – Secretaria Estadual de Educação  
Seges – Secretaria de Gestão  
SEI – Sistema Eletrônico de Informações  
Senati - Sociedade Nacional de Industrias  
Setec - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Siads – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial  
Siafi - Sistema Integrado de Administração Financeira  
Siape - Sistema Integrado de Administração de Pessoal  
Siasg - Sistema Integrado de Administração de Serviços GeRais  
SIG – Sistema de Informações Gerenciais  
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas  
Sipac – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos  
SISP – Sistema Integrado de Segurança Pública  
SISRAD – Sistema de Regulamentação de Atividades Docentes  
SISREF - Sistema para controle de frequência e banco de horas  
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação  
Spin-Off – Termo da língua inglesa para designar a criação de uma Nova empresa ou produto, a partir do seu negócio atual.

SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União  
SRP – Sistema de Registro de Preço  
Startup – Termo da Língua Inglesa para designar modelo de empresa emergente  
STN – Secretaria do Tesouro Nacional  
Suap – Sistema Unificado de Administração Pública  
TAE – Técnico Administrativo em Educação  
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TED – Termo de Execução Descentralizada  
TI – tecnologia da Informação  
UA - Universidad Amazónica de Pando  
UAB – Universidade Aberta do Brasil  
UAP – DISGP – Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas  
Ufac – Universidade Federal do Acre  
UG – Unidade Gestora  
Unamad - Universidad Nacional Amazonica de Madre De Dios  
VPN - Rede Privada Virtual